

BALANÇO SOCIAL 2021



Projecto gráfico
e layout
Heads Collective

Fotografia
Foto da capa
Nicola Berti Parte
interno
Luigi Baldelli
pp. 8-9, 74, 98, 100-101
Nicola Berti

pp. 2, 4, 6, 18, 24,
30-31, 34, 38, 40, 42,
44, 46, 48, 56, 62,
64, 66, 68-69, 71, 74,
82-83, 86-89, 92
Simone Cadarin
p. 60
Matteo de Mayda
pp. 20, 72
Daniele Maccagnan
pp. 50, 52
Ketty Schiavariello
p. 36
Valeria Scilatti
p. 94

Origem dos dados
do perfil do País:
UNDP, WHO
and World Bank

*As imagens para as quais
os créditos não são
indicados são tiradas dos
arquivos da Médicos com
África CUAMM*

Equipa Editorial
Andrea Atzori
Andrea Borgato
Oscar Merante Boschin
Dante Carraro
Chiara Cavagna
Chiara Di Benedetto
Andrea Iannetti
Fabio Manenti
Francesca Papais
Linda Previato
Giovanni Putoto
Bettina Simoncini
Anna Talami
Mario Zangrando

Coordenação editorial
Francesca Papais
Anna Talami

Impresso por
Grafica Veneta
Via Malcranton, 1
Trebasseleghe (PD)

Impressão terminada em
Julho 2022

Suplemento à
revista éAfrica
Nº 3/2021 – Autorização
do Tribunal de Pádua.
Registo da imprensa
n. 1633 de 19.01.1999

Angola
Médicos com África CUAMM
ONG – Escritório de
Coordenação – Luanda Rua
Projectada A3 casa n. 2
(Ende 96) – Morro Bento II,
Talatona
C. P. 16624
Luanda (Angola)
t 00244 923 351 224
angola@cuamm.org

Etiópia
Doctors with Africa CUAMM
Escritório de Coordenação
da ONG – Addis Ababa
Bole Subcity, woreda 3,
casa n. 2434
C.P. 12777
Adis Abeba (Etiópia) t.
00251 (0) 116620360
t 00251 (0) 116612712
f. 00251 (0) 116620847
ethiopia@cuamm.org

Moçambique
Médicos com África CUAMM
ONG – Escritório
de Coordenação –
Maputo Av. Mártires
de Machava
N.º 859 R/C Maputo
(Moçambique)
t 00258 21302660
t 00258 823016204
f. 00258 21312924
mozambico@tvcabo.co.mz

República Centro-Africana
Médecins avec l'Afrique
CUAMM Escritório
de Coordenação da ONG –
Bangui Rue 1068,
Moyenne Corniche Bangui
(República Centro-Africana)

Serra Leoa
Doctors with Africa CUAMM
Escritório de Coordenação
de ONGs – Freetown
22 Wilkinson Road
t 00232 79764880
sierraleone@cuamm.org

Sudão do Sul
Doctors with Africa CUAMM
Escritório de Coordenação
da ONG – Juba
c/o TM Lion Hotel Broker
Blvd. Juba (a 100 metros da
Embaixada dos EUA)
southsudan@cuamm.org

Tanzânia
Doctors with Africa CUAMM
Escritório de Coordenação
da ONG – Dar es Salaam
New Bagamoyo Road, lote
nº. 14, Regent Estate
C.P. 23447
Dar es Salaam (Tanzânia)
t. 00255 (0) 222775227
f. 00255 (0) 222775928
tanzania@cuamm.org

Uganda
Doctors with Africa CUAMM
Escritório de coordenação
da ONG – Kampala
GABA Road Kansanga
Lote nº 3297 – C.P. Box
7214 Kampala (Uganda)
t 00256 414267585
t 00256 414267508
f. 00256 414267543
uganda@cuamm.org

**Agradece-se a
Grafica Veneta
pela impressão gratuita
do Relatório Anual**


GRAFICA VENETA S.p.A.


DONARE CON FIDUCIA

ÍNDICE

01/ INTRODUÇÃO

02/ NOTA METODOLÓGICA

03/ IDENTIDADE

- 10 ONDE TRABALHAMOS
- 12 SETENTA ANOS DE HISTÓRIA
- 14 NOSSA HISTÓRIA COM ÁFRICA
- 16 MISSÃO E VALORES
- 17 ACTIVIDADES E RELAÇÕES
COM OUTRAS ENTIDADES

04/ ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO

- 19 GOVERNANÇA
- 20 ORGANOGRAMA
- 21 PARTES INTERESSADAS

05/ PESSOAL

- 25 EM ÁFRICA
- 28 NA ITÁLIA
- 29 ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

06/ ACTIVIDADES E RESULTADOS

- 32 FOCO COVID-19 NA ITÁLIA
- 34 COOPERAÇÃO DE SAÚDE
DURANTE A COVID-19
- 36 ANGOLA
- 38 ETIÓPIA
- 40 MOÇAMBIQUE
- 42 REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA
- 44 SERRA LEOA
- 46 SUDÃO DO SUL
- 48 TANZÂNIA
- 50 UGANDA

- 52 ÁREAS DE INTERVENÇÃO
- 53 SAÚDE MATERNO-INFANTIL
- 57 NUTRIÇÃO
- 59 DOENÇAS INFECCIOSAS
- 63 DOENÇAS CRÓNICAS
- 65 FORMAÇÃO
- 68 MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E PESQUISA
- 72 FOCO NOS HÓSPITAIS
- 80 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
- 82 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA
- 90 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS A NÍVEL
INTERNACIONAL
- 94 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO
- 98 COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES
COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

07/ SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

08/ AGRADECIMENTOS AOS DOADORES

01/ INTRODUÇÃO



DENTRO DE UMA MUDANÇA GLOBAL

por **dom Dante Carraro**
director da Médicos
com África CUAMM

“Este é um momento crucial, uma mudança na História, uma mudança ainda na sombra, ainda na fase inicial, germinal, mas que está a mudar a história do mundo. A África emerge dramaticamente dessa escuridão profunda e ignorada e está a se impor à atenção do mundo”. As palavras de Claudio Magris na introdução ao livro “Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune” também são a chave deste ano difícil, dentro de uma mudança verdadeiramente marcante que interessou o mundo e a própria África.

Foi o ano do grande impulso na campanha de vacinação da África. Repetimos isto com veemência: perante uma emergência global, a única resposta possível é global. **Precisamos de um plano de vacina para África. A África e os países mais pobres não podem ser deixados de fora.** Neste compromisso, o **Prof. Alberto Mantovani** esteve ao nosso lado, imunologista de renome internacional e director científico do Instituto Clínico Humanitas, que trabalha com a CUAMM e o Hospital Infantil Jesus na África Central. Por duas razões fundamentais: a primeira ética, porque **não enviar vacinas precisamente aos países pobres é um escândalo** e, a segunda, sanitária, tendo em conta que as duas variantes mais temidas vêm precisamente dos países mais pobres. Dissemos repetidamente que **são necessárias mais doses, mas depois que uma dose chegou ao seu destino, bem preservada, deve realmente “tornar-se uma vacina”.** Em conjunto, acompanhamos um projecto inovador **“Resposta Italiana à Covid-19”**, apoiado pela USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional), também em situações de marginalização e desconforto na Itália. Foi-nos dado um encorajamento especial pelo **Papa Francisco**, que encontrei no dia 20 de Março numa audiência privada, durante a qual partilhamos alguns resultados alcançados, mas sobretudo as muitas preocupações de um continente cada vez mais excluído do mundo e atormentado pela injustiça, pobreza e conflito, como em Cabo Delgado - Moçambique, Tigré - Etiópia, Sudão do Sul ou República Centro-Africana. Também por este motivo, retomámos a proposta do Editor Giuseppe Laterza e, com a publicação do livro realizado com Paolo di Paolo, nos comprometemos em desenvolver um esforço especial de sensibilização e de envolvimento em todos os territórios da Itália.

Sem esquecer as outras emergências, como na **Beira, Moçambique**, a segunda cidade do país, onde, em Maio, celebramos a festa de inauguração da nova **neonatalogia**: após a destruição do ciclone Idai, na Primavera de 2019, vivemos o valor da palavra “reconstrução”.

Não posso esquecer **Abraham Gulung e Moses Maker Manyual**, os nossos dois colegas sul-sudaneses que perderam a vida no início de Junho enquanto estavam a trabalhar: um motorista e um nutricionista, percorriam todo o território de Yirol para supervisionar as actividades da intervenção nutricional. Esta dor tão grande nos tornou ainda mais determinados na nossa missão.

Todas estas histórias, às vezes muito dolorosas, que marcam as nossas vidas há setenta anos, o nosso compromisso diário com a África, perto dos mais pobres, com reuniões, rostos e caminhos partilhados, estiveram no centro da **Annual meeting**, a oportunidade mais participada para dar voz a esta experiência. Em Pádua, **sábado, 13 de Novembro**, estavam connosco, finalmente em presença, juntamente com os 2.500 amigos e apoiantes e os muitos convidados, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, na pessoa do **Sr. Ministro Luigi Di Maio e Paolo Gentiloni**, Comissário Europeu para os Assuntos Económicos e Monetários.

Uma celebração linda, para encorajar a confiança no futuro e na África, porque somos muitas pessoas que doam tempo, energia, profissionalismo, mas sobretudo coração, a este continente que nos é tão querido e que merece tanto. Todos juntos no compromisso com a África.

02/ NOTA METODOLÓGICA



AS NOSSAS BASES

Há 70 anos a Médicos com África CUAMM se dedica à promoção e protecção da saúde das populações dos países de baixo rendimento, em prol do desenvolvimento e melhoria dos sistemas de saúde. Não obstante a evolução das abordagens e a mudança e crescimento das realidades locais, os métodos de actuação da Médicos com África CUAMM sempre foram:

- a **presença no campo** com profissionais de saúde e a partilha dos desafios do dia-a-dia com as realidades e instituições locais públicas e privadas;
- o **diálogo** contínuo com as instituições locais e internacionais, públicas e privadas, a fim de harmonizar as intervenções com as políticas de saúde e os padrões nacionais e internacionais;
- a **formação contínua** e académica de trabalhadores locais e internacionais e a atenção à monitorização e à pesquisa operacional como ferramentas para a melhoria contínua da saúde.

PROJECTOS

Estas modalidades de presença e diálogo sempre foram implementadas no quadro de projecto, como motor do desenvolvimento do contexto beneficiário: assim são criadas a análise da situação, a definição das prioridades das necessidades e os objectivos de melhoria e as acções consequentes. A modalidade operacional do projecto é, portanto, a tradução operacional da própria missão da Médicos com África CUAMM e se conjuga com a presença de “médicos CUAMM” no campo para garantir à pessoa frágil os cuidados e tratamentos de que necessita, juntamente com as actividades “do projecto” para melhorar o sistema de saúde e a entrega de serviços, dos quais toda a comunidade possa beneficiar.

Documentos de referência:

- **Plano Estratégico 2008-2015**
Fortalecimento dos sistemas de saúde: a contribuição da Médicos com África CUAMM na realização do direito à saúde para os pobres no contexto da agenda do milénio
- **Plano estratégico 2016-2030**
Fortalecer os sistemas de saúde para construir comunidades resilientes na África
→ <https://www.mediciconlafrica.org/blog/chi-siamo/la-nostra-mission/piano-strategico-2016-2030/>

Esses documentos focam nas seguintes dimensões dos sistemas de saúde:

- **acessibilidade e financiamento justo** para reduzir as desigualdades,
- **parcerias público-privadas** para não duplicar, mas otimizar esforços conjuntos,
- **formação contínua dos recursos humanos locais** a fim de criar capacidades institucionais de sustentabilidade,
- **monitorizar e avaliar o desempenho** das intervenções e dos sistemas de saúde, para otimizar a eficiência e a eficácia também por meio de pesquisas operacionais reais sobre metodologias, estratégias e aspectos clínicos.

Escolhemos, como áreas de intervenção e reforço dos sistemas, aquelas definidas pela OMS com os 3 níveis de sistema: o hospital, os centros de saúde periféricos e as comunidades.

- **WHO, 2010, Monitoring the Building Blocks of Health Systems: A handbook of Indicators and their Measurement Strategies, Geneva.**

A fim de desenvolver propostas de projectos em harmonia com estes princípios e com o objectivo de obter a máxima eficácia e o cumprimento dos objectivos declarados, a Médicos com África CUAMM segue as directrizes para a concepção e análise de sistemas (distrital e hospitalar) de acordo com os 6 blocos do sistema definidos pela OMS.

- <https://sdgs.un.org/goals>

O objectivo esperado é, antes de tudo, garantir a atenção básica e contribuir para o cumprimento dos Objectivos do Milénio (redução da mortalidade infantil, redução da mortalidade materna, luta contra grandes endemias como a malária, Tb e HIV) e, mais recentemente, a referência aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável em particular:

- **ODS 3 (saúde e bem-estar)**
que inclui a maioria dos objectivos de redução da morbidade e mortalidade evitáveis a partir da saúde materno-infantil, mas também de doenças crónicas e cobertura universal e acesso aos cuidados;
- **ODS 2 (fome zero)**
e, em particular, o 2.2 para combater todas as formas de desnutrição aguda e crónica;
- **ODS 5 (igualdade de género)**
e, em particular, o 5.6 para a promoção do acesso a uma sexualidade e maternidade seguras e responsáveis;
- **ODS 6 (água limpa e higiene)**
como determinantes não-sanitários do estado de saúde e outros objectivos, como educação, trabalho e redução das desigualdades.

O mesmo quadro de referência também é adoptado pelas agências de cooperação internacional com as quais a Médicos com África CUAMM colabora e realiza projectos de desenvolvimento.

- https://www.aics.gov.it/wp-content/uploads/2020/09/Documento_triennale-2019-2021-REV.pdf

A Agência de Cooperação para o Desenvolvimento, no documento de planeamento e política trienal 2019-2021, define as prioridades nas quais basear as políticas de cooperação referentes aos próprios Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Conforme exigido pela Comissão Europeia:

- https://ec.europa.eu/info/strategy/international-strategies/sustainable-development-goals_it

pela Cooperação Inglesa para o Desenvolvimento:

- <https://www.gov.uk/international-development-funding/uk-aid-direct>

e pela Cooperação Francesa:

- <https://www.afd.fr/fr>

O alinhamento entre as políticas de cooperação das Agências de Cooperação e dos doadores em geral leva, portanto, ao desenvolvimento de propostas de projectos coerentes, que respondam às necessidades dos países beneficiários, em que o quadro de acompanhamento se enquadre nos objectivos e metas definidos e assinados por 193 países em Setembro de 2015.

MONITORIZAÇÃO

As próprias Agências de Cooperação avaliam e monitorizam os programas e projectos de cooperação dentro do quadro de referência definido pela Comissão para a Ajuda ao Desenvolvimento da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE-DAC) de acordo com os 6 pilares da avaliação recentemente revistos de:

- 1 Relevância**
- 2 Consistência**
- 3 Eficácia**
- 4 Eficiência**
- 5 Impacto**
- 6 Sustentabilidade**

- http://www.oecd.org/dac/evaluation/daccriteriaforevaluatingdevelopmentassistance.htm?source=post_page-2

São parâmetros que em geral visam avaliar se a implementação do projecto alcançou os objectivos definidos, se estes foram relevantes e coerentes no quadro do contexto local e das restantes intervenções presentes, em prol de uma utilização eficiente dos recursos e sustentabilidade dos impactos e dos resultados.

Neste sentido, o processo de acompanhamento e diálogo contínuo com as partes interessadas, sejam elas financiadoras ou beneficiárias, implica também a avaliação da eficácia e da boa utilização dos recursos humanos e financeiros utilizados, que sempre foi o foco da Médicos com África: é parte integrante da missão, com ênfase no trabalho COM os parceiros locais, e é uma opção operacional de economia e frugalidade, também nos aspectos técnicos.

Para monitorizar e medir a eficácia dos próprios projectos e o impacto nos ODS e sistemas de saúde, acreditamos no uso de indicadores e metas internacionalmente reconhecidos, na comparação entre diferentes sistemas distritais e hospitalares e de diferentes países, e na avaliação de diferentes metodologias organizacionais ou clínicas para produzir evidências do que funciona, não funciona ou funciona melhor, em contextos com recursos limitados.

Dentre destes, deve-se citar o primeiro instrumento utilizado para monitorizar o desempenho hospitalar, o *Standard Unit of Output*:

→ **Andrea Mandelli, Daniele Giusti, Using HMIS for monitoring and planning: the experience of Uganda Catholic Medical Bureau; Health Policy and Development Journal, Vol. 3, No. 1, April, 2005, pp. 68-76**

um indicador composto, determinado a partir dos custos relativos de 5 serviços hospitalares típicos que estão sempre disponíveis, como consultas, hospitalizações, partos, consultas pré-natais e vacinações, desenvolvido por Daniele Giusti na década de 1990 e ainda em uso em Uganda pelo Ministério da Saúde.

No que diz respeito à saúde materna, utiliza-se o sistema de indicadores definido no documento da OMS *Monitoring emergency obstetric care*.

→ **Monitoring emergency obstetric care: a handbook. World Health Organization 2009**

onde são definidos os indicadores de acesso, cobertura e de qualidade da atenção obstétrica e neonatal.

Todos esses indicadores de avaliação de resultados são usados há vários anos para prestar conta das actividades de projecto realizadas a cada ano e orientar o planeamento

futuro numa perspectiva dialéctica com a realidade e os *stakeholders locais*, em primeiro lugar o pessoal de saúde, mas também as autoridades locais e os parceiros internacionais públicos e privados, e os beneficiários dos serviços de saúde prestados.

Estamos convencidos de que, para além dos inúmeros serviços e actividades curativas fornecidos a cada ano, os dados da linha de base inicial devem estar sempre relacionados com o resultado alcançado e a meta estabelecida durante o planeamento com o objectivo de melhoria contínua e máxima eficácia das intervenções apoiadas.

Assim, para além de utilizar os **indicadores dos sistemas de informação de cada país** (onde para além dos indicadores são definidas metas anuais ou alinhadas com os vários ODS definidos acima, bem como para grandes endemias como a malária, a TB e HIV), mais recentemente, com o objectivo de padronizar indicadores e sistemas de medição de desempenho, iniciou uma colaboração com o Laboratório de Gestão e Saúde da Scuola Superiore del Sant'Anna de Pisa, instituto que há 15 anos desenvolveu um **sistema de avaliação de desempenho** do Sistemas de saúde regionais italianos.

→ https://www.mediciconlafrica.org/wp-content/uploads/2020/10/Report_CUAMM19_web.pdf

Este sistema inovador foi aplicado em 2019 a 3 países africanos diferentes e a 4 sistemas diferentes, nomeadamente um hospital sem fins lucrativos e as unidades de saúde governamentais periféricas. Resultou na publicação de um relatório composto por 117 indicadores dos quais 48 avaliados, com referências a *benchmarks* ou padrões internacionais e representados em 5 faixas coloridas do vermelho ao verde-escuro, de acordo com a distribuição estatística dos valores entre 0 (vermelho) e 5 (verde-escuro).



RECURSOS HUMANOS

Quanto aos **recursos humanos** a empregar na implementação dos seus projectos, a Médicos com África CUAMM afirma, em continuidade com o seu Documento político de 2000 e com o plano estratégico 2008-2015 e o subsequente plano 2016-2030, que eles representam o seu capital mais precioso.

Assim, todo o sistema de gestão de pessoal é cada vez mais importante, concentra-se no desenvolvimento do pessoal em termos de motivação e profissionalismo, com as actividades cruciais de recrutamento, selecção, formação, monitorização e avaliação.

O recrutamento de pessoal é planeado de acordo com o **Plano Estratégico da Organização**, as vagas são públicas de modo a alcançar o maior número de recursos humanos, internacionais e nacionais (do País africano de acolhimento), “internos”, como capital a reter e a fazer crescer, e “externos”, como uma oportunidade para expandir o conjunto de profissionais.

O processo de selecção resultante baseia-se em critérios de equidade e não discriminação, em que os candidatos são considerados sem distinção de etnia, género, orientação política, religião, opiniões pessoais ou orientação sexual, de acordo com as indicações da Organização Mundial de Saúde:

→ **Global Code of Practice on the International Recruitment of Health Personnel**

Durante o processo de selecção, para além das competências técnicas essenciais, é dada particular atenção aos valores e à motivação, que a Médicos com África CUAMM sempre considerara ser o elemento constitutivo do seu trabalho, bem como um “factor qualificante e significativamente distintivo nos métodos operacionais” do profissional individual, tal como expresso em *Il carisma al servizio della salute*, ao cuidado de Carlo N.A. e Luzzato G. (2006, pp. 55-59).

A terceira área de importância fundamental é a formação, que foi sempre considerada um aspecto essencial para garantir um serviço de qualidade às populações beneficiárias. Cada cooperante está, portanto, preparado e formado para a missão específica e, quando chega no campo, a formação continua “no trabalho”, garantindo o crescimento profissional tanto do pessoal internacional como local, conforme indicado pelas directrizes de formação específicas contidas no documento da Organização Mundial de Saúde acima mencionado.

Finalmente, a Médicos com África CUAMM estipula um contrato escrito com o pessoal com quem trabalha, elaborado em conformidade com as leis do país de referência e quaisquer acordos colectivos para a categoria. Ao assinar o contrato, cada colaborador compromete-se em aderir à “missão” da organização e do Código de Conduta da Cruz Vermelha Internacional, assinado pela organização.

→ **The Code of Conduct for the International Red Cross and Red Crescent Movement and Non Governmental Organisations (NGOs) in Disaster Relief, 1992**

Em particular, cada cooperante assume formalmente o compromisso de operar respeitando a igualdade de género e a salvaguarda das crianças, protegendo as crianças e os adultos vulneráveis da exploração e abuso sexual e assinando as políticas relevantes que a organização desenvolveu de acordo com as directrizes internacionais:

→ <https://www.mediciconlafrica.org/blog/chi-siamo/struttura/>

→ **Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination Against Women (CEDAW): Princípios fundamentais do Boletim do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre as Medidas Especiais para a Protecção da Exploração e do Abuso Sexual (ST/SGB/2003/13)**

Por sua vez, a Médicos com África CUAMM assume a responsabilidade de garantir a segurança psicofísica a todos os colaboradores internacionais e nacionais. Para o efeito, foi elaborado um documento específico relativo aos princípios gerais de segurança do seu pessoal e um plano de segurança para cada país africano de intervenção:

→ **Linee guida sulla sicurezza del personale. Prevenzione e risposta a incidenti stradali e violenza, Medici con l’Africa CUAMM (2006)**

Na mesma perspectiva de salvaguardar o “bem-estar” de cada colaborador, a Organização dotou-se de um sistema de acompanhamento/avaliação das competências, tanto técnicas como transversais, dos seus recursos humanos, com o objectivo de desenvolver a consciência e responsabilidade de cada operador para a melhoria contínua dele próprio e da Organização.

ASPECTOS ECONÓMICOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

No que diz respeito aos aspectos económicos, financeiros e patrimoniais, a gestão da organização assenta na garantia dos princípios da eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponíveis para o cumprimento da missão da organização.

As demonstrações financeiras anuais da Médicos com África CUAMM são **auditadas** por uma empresa de auditoria **independente** para garantir que representem a posição financeira e o resultado económico em conformidade com o quadro regulamentar de referência de forma clara e verdadeira.

Os princípios contabilísticos adoptados obedecem aos preconizados pelos Conselhos Nacionais de Revisores Oficiais de Contas e de Peritos Contabilistas devidamente interpretados e, se necessário, ajustados de acordo com a realidade particular da Organização.

Os critérios de avaliação adoptados para a elaboração das contas anuais são conformes ao disposto no artigo 2.426 do Código Civil.

A actividade da Organização está também sujeita à supervisão do Conselho Fiscal inspirada nas regras de conduta do Conselho Fiscal e nas disposições do Dlgs. 117/2017 recomendadas pelos Conselhos Nacionais dos Revisores Oficiais de Contas e de Peritos Contabilistas e pelo Órgão de Fiscalização nomeado no respeito da legislação em vigor.

A prestação de contas de cada projecto de natureza institucional é normalmente submetida a uma auditoria externa independente para garantir à entidade financiadora a coerência e adequação das despesas incorridas pela organização para a implementação das actividades do projecto com as actividades abrangidas pelo contrato estipulado com o doador.

A Fundação actua respeitando as normas de protecção ambiental, saúde, segurança e higiene no trabalho e privacidade estabelecidas pela legislação nacional e/ou regional em vigor.

03/ IDENTIDADE





Nome:	Médicos com África CUAMM
Forma jurídica:	Organização não-governamental legalmente integrada na Fundação “Opera San Francesco Saverio”, organismo eclesiástico civilmente reconhecido. Inscrito no Cadastro Unico das ONLUS, de acordo com o Decreto-Lei 460/1997 com disposição da Direcção Regional da Autoridade Tributária do Veneto, prot. n. 2015/13016 de 12/03/2015. Organização da Sociedade Civil inscrita na lista a que se refere o art. 26 da Lei nº. 125/2014 com o decreto n. 2016/337/000119/4 de 03/24/2016. Nos termos do Decreto-Lei 117/2017, é outra Entidade do Terceiro Sector. Número fiscal/IVA 00677540288
Configuração fiscal:	Entidade do Terceiro Sector.
Endereço da sede:	Pádua 35121 , via San Francesco n. 126.
Outras sedes:	Luanda (Angola) , rua Projectada A3 casa n. 2 (Ende 96) – C.P. 16624 - Morro Bento II, Talatona. Adis Abeba (Etiópia) , Bole subcity, Woreda 3, House n. 2434 – C.P. 12777. Maputo (Moçambique) , Av. Mártires da Machava n. 859 R/C. Bangui (República Centro-Africana) , Rue 1150 Iere arrondissement (à frente da Assemblée Nationale). Freetown (Serra Leoa) , 22 Wilkinson Road. Juba (Sudão do Sul) , c/o TM Lion Hotel Browker Blvd (a100 metros da Embaixada dos EUA). Dar es Salaam (Tanzânia) , New Bagamoyo Road, Lote n. 14, Regent Estate – C.P. Box 23447. Kampala (Uganda) , Gaba Road Kansanga, Plot. n. 3297 – C.P. Box 7214.
Áreas territoriais de operação:	Itália e países africanos onde estão localizadas as demais sedes da instituição.

ONDE TRABALHAMOS

MÉDICOS COM ÁFRICA CUAMM EM NÚMEROS

71
anos

8
países

23
hospitais

761
estruturas de saúde apoiadas

95
distritos

1
universidade

4
escolas de enfermeiros e parteiras

4.518
recursos humanos no campo dos quais:

270
expatriados europeus dos quais

230
italianos

SUDÃO DO SUL

5
hospitais (Cueibet, Lui, Rumbek, Yirol, Maridi)

2
escola para parteiras (Lui e Rumbek)

333
recursos humanos

3.400
recursos humanos em "gestão extraordinária"

REPÚBLICA CENTRO-ÁFRICANA

1
hospitais (Bangui)

75
recursos humanos

MOÇAMBIQUE

4
hospitais (Beira, Montepuez, Nhamatanda)

1
universidade (Beira)

181
recursos humanos

ETIÓPIA

5
hospitais (Turmi, Wolisso, Gambella RH, Gambella PH, Jinka)

1
escolas de enfermeiros e parteiras (Wolisso)

135
recursos humanos

SERRA LEOA

4
hospitais (PCMH, Pujehun CMI, Bo, Bonthe)

93
recursos humanos

UGANDA

2
hospitais (Aber, Matany)

1
escolas de enfermeiros e parteiras (Matany)

106
recursos humanos

TANZÂNIA

2
hospitais (Songambe, Tosamaganga)

149
recursos humanos

DURANTE 1 ANO

2.167.097

Pacientes assistidos

1.356.429

Consultas a crianças com menos de 5 anos

389.885

Consultas pré-natais

173.205

Partos assistidos

18.520

Pacientes em terapia anti-retroviral

3.007

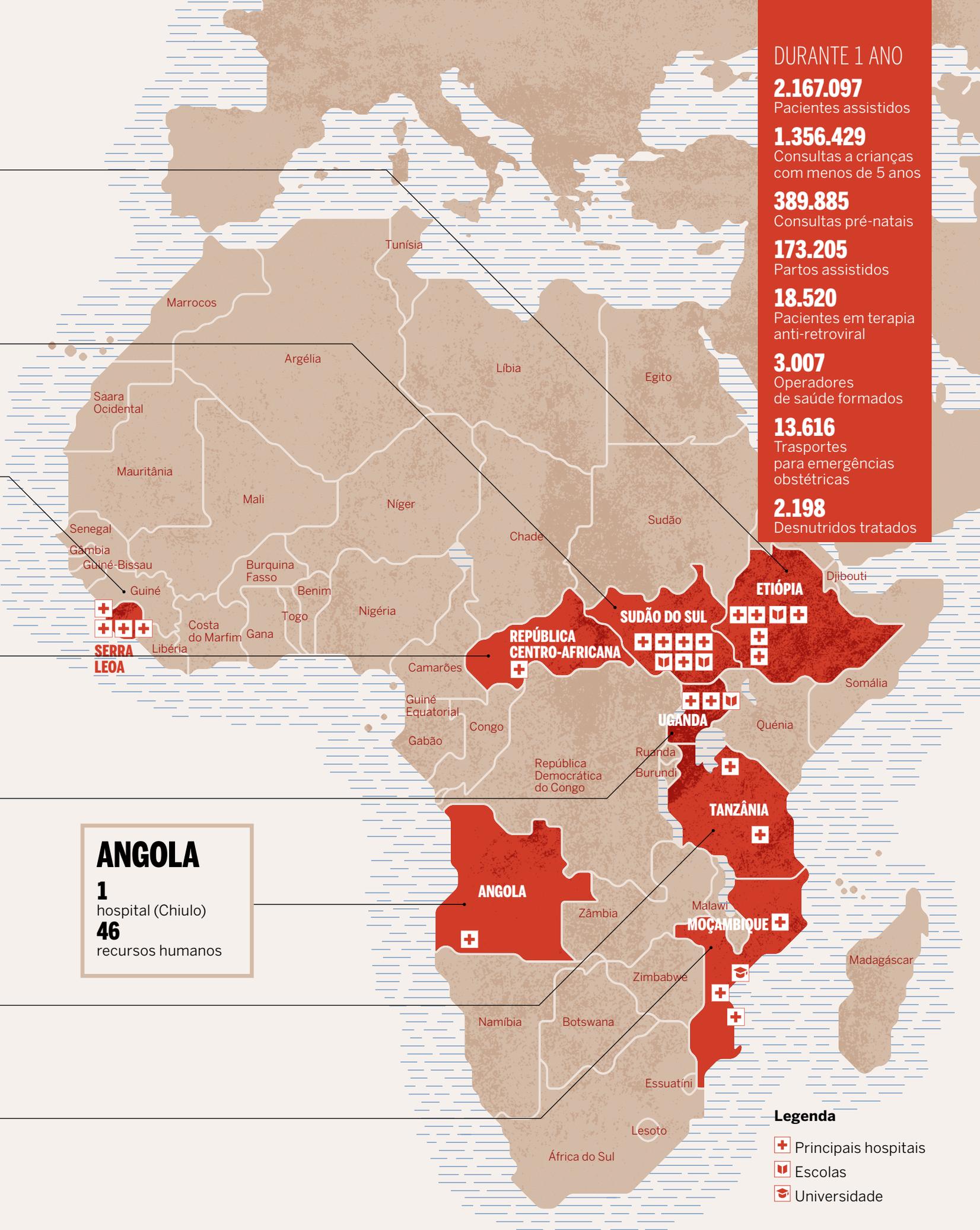
Operadores de saúde formados

13.616

Trasportes para emergências obstétricas

2.198

Desnutridos tratados



ANGOLA
1 hospital (Chiulo)
46 recursos humanos

Legenda

- Principais hospitais
- Escolas
- Universidade

SETENTA ANOS DE HISTÓRIA

3 de Dezembro de 1950
CUAMM nasceu em Pádua



1958
A CUAMM começa o seu percurso no Uganda

10 a 11 de Fevereiro de 1968
Conferência de Nyeri

1968
A CUAMM Começa o percurso na Tanzânia



22 Junho de 1972
A CUAMM é a primeira ONG italiana em cooperação sanitária



1978
A CUAMM começa o percurso em Moçambique

1950

1955

1958

1960

1965

1968

1970

1972

1975

1978

1980

1982

1985

5 de Maio de 1955
Partida para o Quênia do dr. Anacleto Dal Lago

30 de Agosto de 1955
Dom Luigi Mazzucato é o director da CUAMM



Janeiro de 1975
A CUAMM na vanguarda dos Cuidados de saúde primários Anacleto Dal Lago apresenta um documento sobre os critérios de intervenção da CUAMM nos países em desenvolvimento. O documento antecipa o que será recomendado posteriormente pela OMS na conferência de Alma Ata de 1978 sobre a importância dos Cuidados de Saúde Primários.

1980
A CUAMM começa o percurso em Etiópia

15 de Dezembro de 1971
Primeira lei italiana acerca da cooperação



Junho de 1982
O presidente da Tanzânia Julius Nyerere recebe voluntários da CUAMM que trabalham no país no palácio presidencial



25 de Julho de 1998
Morte do professor Francesco Canova, criador da CUAMM



15 de Dezembro de 2013
Guerra no Sudão do Sul

8 de Agosto de 2014
Surto de Ébola na África Ocidental

Setembro de 2014
Escola de parteiras de Lui



Fevereiro de 2008
Novo director da CUAMM

Dom Luigi Mazzucato, termina o seu mandato como director da Médicos com África CUAMM. O novo director é Dom Dante Carraro.

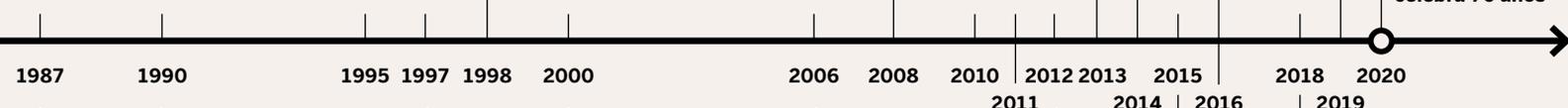


Novembro de 2016
Programa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias" e os votos do Presidente da República

7 de Maio de 2016
Audiência com Papa Francisco

Março – Abril 2019
Ciclones tropicais Idai e Kenneth atingem Moçambique

3 de Dezembro de 2020
A Médicos com África CUAMM celebra 70 anos



1987–1990
Construção de edifícios hospitalares na Tanzânia



1997
A CUAMM começa o percurso em Angola

2006
A CUAMM começa o percurso no Sudão do Sul

23 de Setembro de 2000
Inauguração do hospital St. Luke em Wolisso



4 Agosto de 2018
A CUAMM começa o percurso na República Centro-Africana

26 de Novembro de 2015
Morte de dom Luigi Mazzucato



2012
A CUAMM começa o percurso na Serra Leoa

Novembro de 2011
Primeiro as mães e as crianças

23 de Março de 2011
Lançamento do livro "Il bene ostinato" de Paolo Rumiz

A NOSSA HISTÓRIA COM ÁFRICA

ANGOLA



1997
Começa a intervenção na província de Uíge para fazer face à emergência provocada pela guerra civil.

2004
Apoio ao sistema de saúde em Luanda e nas províncias do Uíge e Cunene, na transição da emergência ao desenvolvimento.

2005
Inicia o programa de apoio ao Programa Nacional de Combate à Tuberculose, com financiamento do Fundo Global, implementado até 2016.

2012
Lançamento do programa “Primeiro as mães e as crianças” para garantir o acesso a partos seguros e cuidados infantis em 4 países africanos, no Hospital de Chiulo, no Cunene.

2014
Intervenção inovadora em Luanda para melhorar o diagnóstico de tuberculose, diabetes e hipertensão.

2016
Começa “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias” o período da gravidez até 2 anos de vida da criança.

2018
O programa piloto do DOT começa em 6 municípios em 5 províncias. Em Chiulo, a electricidade é garantida ao hospital por sistema fotovoltaico.

2019
Começa, na província do Cunene, o programa integrado “Fresan” para o combate à desnutrição aguda.

ETIÓPIA



1980
O primeiro médico é enviado ao leprosário do Gambo.

1997
Acordo com a Conferência Episcopal da Etiópia para a construção do hospital St. Luke em Wolisso com uma escola adjacente para parteiras e enfermeiras.

2012
Começa o programa “Primeiro as mães e as crianças”.

2014
Começo da intervenção em South Omo.

2016
Inicia “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias”.

2017
Lançamento da intervenção na região de Gambella, também em apoio aos refugiados do Sudão do Sul.

2018
A parceria com o Ministério da Saúde da Etiópia é reforçada com o lançamento de dois projectos de assistência técnica.

2019
O hospital em Wolisso recebe o reconhecimento da Sociedade Médica Etíope como o melhor hospital do ano pelo seu desempenho, pelo Ministro da Saúde Dr. Amir Aman.

2020
Começa um projecto na região da Somália, no distrito de Harawa, para actividades de melhoria da infra-estrutura e formação do pessoal.

MOÇAMBIQUE



1978
Começo da intervenção com projectos de cooperação sanitária.

1992/1997
Reabilitação funcional da rede de saúde na província de Sofala.

1997/2001
Apoio às Direcções Provinciais de Saúde (Sofala, Zambézia, Maputo).

2002
Apoio ao Hospital Central da Beira.

2004
Colaboração com a Universidade Católica de Moçambique na Beira.

2014
Intervenção na província de Cabo Delgado.

2016
Programa “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias”.

2017
Intervenção na província de Tete para contrastar o HIV/SIDA entre os adolescentes. Lançamento do programa de combate às doenças não transmissíveis.

2018
Começo das relações com o Misau para a elaboração das directrizes nacionais de gestão e tratamento da diabetes e hipertensão.

2019
Lançamento do programa de combate às doenças não transmissíveis ao nível de atenção básica e hospitais de quarto nível. A passagem dos ciclones tropicais Idai e Kenneth prejudicou gravemente as províncias de Sofala e Cabo Delgado.

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA



Julho de 2018
Começa a intervenção da CUAMM no complexo pediátrico de Bangui.

Agosto de 2018
Giovanni Putoto, responsável pela programação, encontra o presidente da República Centro-Africana, Faustin-Archange Touadéra, por ocasião do lançamento do projecto de apoio ao hospital infantil de Bangui financiado em parte pelo Fundo Bêkou da Comissão Europeia.

Abril de 2019
Stefano Vicentini, coordenador do projecto, apresenta as actividades do Projecto e os dados do Hospital Pediátrico de Bangui à Assembleia Nacional da República Centro-Africana.

Novembro de 2019
O Ministro da Saúde da República Centro-Africana, Pierre Somse, e o Director-geral da DG DEVCO, Stefano Manservisi, visitam o hospital infantil de Bangui.

Dezembro de 2019
Renova-se a confiança do Fundo Bêkou da Comissão Europeia na CUAMM e na ACF, que prolongam por mais um ano as suas actividades e a sua colaboração com o Hospital Infantil de Bangui.

2021
Em colaboração com Ocha, foram implementadas de forma contínua, as oito ambulâncias do sistema de referência do sistema de saúde de Bangui, na República Centro-Africana.

SERRA LEOA



2012

A CUAMM começa a operar na Serra Leoa, no distrito de Pujehun.

2014

A Serra Leoa é o país mais afectado pela epidemia de Ébola. A CUAMM permanece em Pujehun e garante a presença de pessoal expatriado e a continuidade dos serviços essenciais.

2015

Começa o apoio ao hospital de Lunsar, forçado a fechar durante a epidemia.

2016

Começa o programa “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias” e inicia o apoio ao PCMH em Freetown, a maior maternidade do país.

2017

Começa o apoio aos hospitais regionais de Makeni e Bo e ao Hospital Distrital de Bonthe. No PCMH é inaugurada a primeira unidade de terapia intensiva materna do país.

2018

Começa o NEMS (National Emergency Medical Service).

2019

O NEMS conta com 80 ambulâncias operacionais e 28.792 missões realizadas.

2020

O NEMS é entregue às autoridades de saúde do país. São realizadas três terapias intensivas maternas em Bo, Makeni e Pujehun.

SUDÃO DO SUL



2006/2012

Começo da intervenção no Sudão do Sul nos Hospitais Yirol e Lui.

2013/2015

Programa de saúde pública em Yirol West e Rumbek North. Promoção para hospital do centro de saúde de Cuibet. Início do curso de diploma em obstetrícia em Lui.

2015/2017

Expansão do programa de saúde pública no antigo Estado de Lagos. Lançamento da intervenção no hospital Rumbek.

2017/2018

Resposta à fome no antigo estado de Unity com uma intervenção de primeiros socorros nos pântanos ao redor do porto de Nyal. Lançamento do programa de saúde pública em 4 municípios do antigo Estado de Western Ekuatoria. Início da operação no Hospital de Maridi.

2019

A sala de cirurgia em Nyal foi concluída. Começa um novo ciclo do diploma em obstetrícia no Instituto de Saúde de Lui. Começa o programa de saúde comunitária em 8 condados, com 640 operadores sanitários de aldeia.

2020

Concluída e inaugurada a nova pediatria do Hospital Rumbek. Estendido o programa de saúde comunitária a todos os 11 condados. Lançamento da clínica para as epilepsias nos hospitais de Lui e Maridi e no centro de saúde de Mundri. Começa o apoio ao Instituto de Ciências da Saúde de Rumbek.

TANZÂNIA



1968

Começa o fortalecimento do sistema de saúde na região de Iringa.

1990

Inauguração do hospital de Iringa.

2012

Começa o programa “Primeiro as mães e as crianças” em 4 países africanos para garantir o acesso ao parto seguro e aos cuidados para o recém-nascido.

2014

Começa o Projecto de tratamento da desnutrição infantil nas regiões de Iringa e Njombe.

2016

Começa a segunda fase de “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias”, que vai desde a gravidez até os primeiros 2 anos, com foco na nutrição.

2017

A CUAMM é premiada pelo Primeiro-ministro como o melhor parceiro no sector de nutrição.

2018

É o 50º ano da presença da CUAMM na Tanzânia.

2019

A CUAMM começa a fazer parte de grupos técnicos de trabalho sobre nutrição, saúde materno-infantil, desenvolvimento inicial, doenças crónicas não transmissíveis e HIV.

2020/2021

Termina o programa Test&Treat de prevenção e tratamento do Hiv nas regiões de Simiyu e Shinyanga e fortalece-se a intervenção no âmbito das doenças crónicas.

UGANDA



1958

O primeiro médico é enviado ao hospital de Angal.

1979

Acordo de cooperação bilateral entre Itália e Uganda na área da saúde: os primeiros médicos da CUAMM começam a trabalhar no sistema nacional de saúde.

Anos 90

Reconstrução do hospital de Arua e reabilitação dos hospitais de Maracha, Angal, Aber e Matany.

2012

Começa o programa “Primeiro as mães e as crianças”.

2016

Começa “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias”, período que vai da concepção até os primeiros 2 anos de vida.

2017

A CUAMM retorna ao West Nile para apoiar a resposta de emergência dos refugiados do Sudão do Sul.

2018

Começa a intervenção em toda a região do Lango.

2019

Começa o projecto de apoio à saúde visual no distrito de Arua.

MISSÃO E VALORES

Os valores de referência subjacentes à missão e actividade da Médicos com África CUAMM são:

- **Inspiração cristã e vínculo com a Igreja:** a referência contínua aos valores cristãos e ao Evangelho é explícita;
- **“com a África”:** a organização trabalha exclusivamente com os povos africanos, envolvendo recursos humanos locais em diferentes níveis. Estar “com a África” sublinha o conceito de partilha, participação profunda, intercâmbio, esforço comum, evidenciando não só as necessidades e problemas, mas também os valores ligados ao continente africano com vista ao desenvolvimento de longo prazo;
- **a experiência:** a Médicos com África CUAMM pode orgulhar-se de mais de setenta anos de actividade a favor dos países em desenvolvimento;
- **competência específica** e exclusiva na área médico-sanitária;
- **confidencialidade:** a ideia básica é que quem precisa, e não quem ajuda, merece destaque e atenção.

A Médicos com África CUAMM propõe-se, como âmbito de experiência, a todas as pessoas que acreditam em valores como o diálogo, a cooperação, o voluntariado, o intercâmbio entre culturas, a amizade entre os povos, a defesa dos direitos da pessoa humana, o respeito pela vida, a disponibilidade para o sacrifício pessoal, a escolha dos pobres, o espírito de serviço e a partilha dos critérios de intervenção. Realizamos projectos de longo prazo com vista ao desenvolvimento. Para tal, estamos empenhados em formar recursos humanos dedicados na Itália e na África, na investigação e divulgação científica e na afirmação do direito humano fundamental à saúde para todos. Os nossos principais objectivos são dois:

- **melhorar o estado de saúde em África**, tendo a convicção de que a saúde não é um bem de consumo, mas um direito humano universal, cujo acesso aos serviços de saúde não pode ser um privilégio;
- **promover uma atitude positiva e solidária em relação à África**, ou seja, o dever de contribuir para despertar o interesse, a esperança e o compromisso para o futuro do continente nas instituições e na opinião pública.

POSTAIS DE 2021

CAMPANHA DE VACINAÇÃO EM ÁFRICA

Em 2021 a Médicos com África CUAMM apoiou a **campanha de vacinação contra a Covid** nos 8 países de intervenção, apoiando a logística e a formação de profissionais de saúde e a consciencialização das populações.



foto: Nicola Berti

AUDIÊNCIA PAPA FRANCESCO

Em Março Papa Francisco recebeu o director da Médicos com África CUAMM, **dom Dante Carraro**, em **audiência privada**. Um momento especial para toda a nossa “grande família” para fortalecer a paixão e os desafios do compromisso “Com África” que sempre mais necessário.



foto: Vatican Media

INAUGURAÇÃO PEDIATRIA JINKA ETÍOPIA

No final de Março Foi inaugurado o novo Departamento de **Pediatria do Hospital de Jinka**, capital da South Omo Zone e o novo serviço de **Early Child Development**.



foto: Nicola Berti

O QUE PODEMOS APRENDER EM ÁFRICA. A SAÚDE COMO INTERESSE COMUM.

Em Maio foi publicado **“Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune”**, um livro de dom Dante Carraro, com Paolo Di Paolo, publicado por Laterza.



AS ACTIVIDADES

- Médicos com África CUAMM opera no campo da **Cooperação para o Desenvolvimento** nos termos da Lei n.º 125 e alterações subsequentes (*Artigo 5, parágrafo 1 letra n) Decreto-Lei 117/2017*).
- Organização e gestão de **atividades culturais, artísticas ou recreativas de interesse social**, incluindo actividades editoriais, de promoção e divulgação da cultura e prática do voluntariado e actividades de interesse geral a que se refere este artigo (*artigo 5.º, n.º 1 - letra i - Decreto-Lei 117/2017*).
- Organização e gestão de **atividades de interesse social, cultural e religioso** (*artigo 5, parágrafo 1 - letra k - Decreto-Lei 117/2017*).
- **Formação universitária e pós-universitária** (*artigo 5.º, n.º 1 - alínea g - Decreto-Lei 117/2017*).
- **Pesquisa científica de particular interesse social** (*Artigo 5º parágrafo 1 - letra h - Decreto-Lei 17/2017*).

RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES DO TERCEIRO SECTOR

A Médicos com África CUAMM é **membro da rede Link 2007** – Cooperação em rede, com sede em Roma via Germanico n. 198.

CENTRO VACINAL CUAMM

Desde Junho, a Médicos com África CUAMM participou activamente na campanha italiana de vacinação contra a Covid-19 e abriu o **primeiro centro vacinal em Pádua, gerido inteiramente por voluntários**.



foto: Nicola Berti

ENCONTRO ANUAL PMB. PESSOAS E COMPETÊNCIAS

No dia 13 de Novembro ao Teatro Geox de Pádua, realizou-se o **Annual Meeting**. O evento foi uma oportunidade para apresentar os resultados do programa **“Primeiro as mães e as crianças. 1000 destes dias”** e para relançar com uma nova intervenção: **“Primeiro as mães e as crianças. Pessoas e competências”**.



foto: Ondolati

NEONATOLOGIA DA BEIRA

Em Maio foi **inaugurada a renovada Neonatologia do Hospital Central da Beira**. A estrutura foi destruída pelo ciclone Idai em 2019. O serviço, ampliado e reabilitado, tem agora 17 berços, 22 camas, 3 ambulatórios, sala para amamentação, farmácia, lavandaria, escritórios, novas casas de banho e área para o pessoal.



foto: Luigi Baldelli

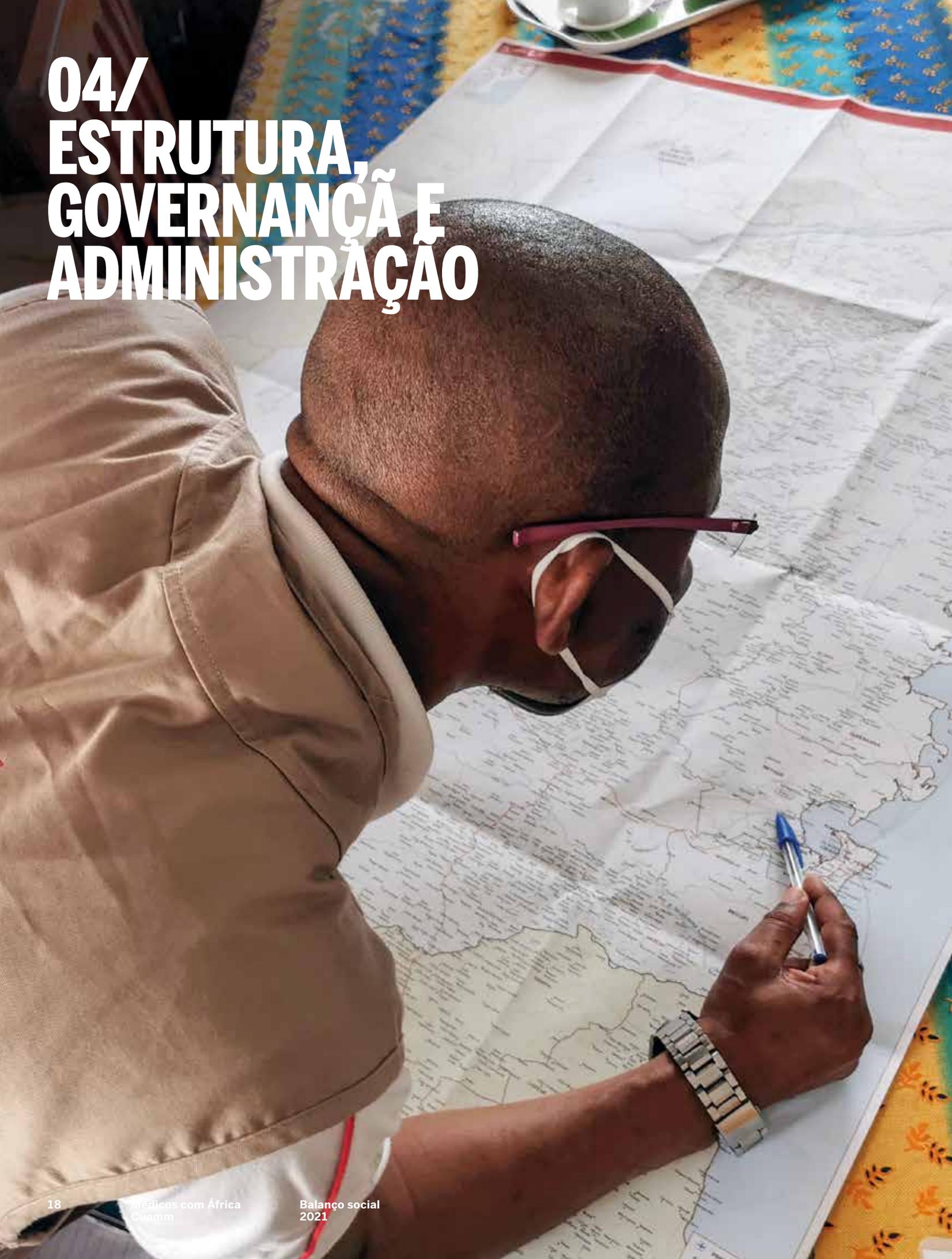
AMBULÂNCIAS EM BANGUI

Em colaboração com o OCHA, o Escritório da ONU para os Assuntos Humanitários, a CUAMM tornou permanentemente operacionais as **oito ambulâncias do sistema de referência do sistema de Saúde de Bangui**, na República Centro-Africana.



foto: Nicola Berti

04/ ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO



ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO

CONSISTÊNCIA E COMPOSIÇÃO DA BASE SOCIAL/ASSOCIATIVA

A Médicos com África CUAMM, sendo uma actividade sem fins lucrativos integrada na Fundação “Opera San Francesco Saverio”, não tem uma base de membros formalmente estabelecida, mas pode se orgulhar, em todo o território italiano, de uma rede de mais de 4.507 voluntários que trabalham em seu nome, que aderem em parte aos Grupos da CUAMM estabelecidos, em parte sem os constrangimentos de pertencer a realidades associativas, mas ligados à Organização por compartilhar os mesmos valores e projectos que são realizados na Itália e na África.

SISTEMA DE GOVERNANÇA E CONTROLE, ARTICULAÇÃO, RESPONSABILIDADE E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS

A Médicos com África CUAMM, na qualidade de ramo ETS da Fundação “Opera San Francesco Saverio”, é governada pelo Conselho de Administração da Fundação, composto por oito administradores e pelo Bispo de Pádua, que é o Presidente de direito. As responsabilidades de governança cabem a este Conselho e ao seu Presidente, por meio das funções de direcção, controle e promoção. Para o triénio 2021-2023, o **Conselho de Administração** é composto por (decreto de nomeação do Bispo de Pádua n. 605/2021 de 02/04/2021):

- **Presidente:** Mons. Claudio Cipolla
- **Conselheiros:** Dr. Pietro Badaloni, Dr. Massimo Carraro, Dra. Diamante Ortensia D'Alessio, Dr. Carmelo Fanelli, Dr. Mario Raviglione, Dr. Vincenzo Riboni, Dr. Alberto Rigolli e Prof. Giuseppe Zaccaria.

O controlo é delegado ao **Conselho Fiscal** que presta as contas à Fundação. Para o triénio 2021-2023, o Conselho Fiscal é composto por (decreto de nomeação do Bispo de Pádua n. 606/2021 del 02/04/2021):

- **Presidente:** Dr. Piersandro Peraro
- **Membros:** Dr. Marco Razzino, Rag. Ennio Peruzzi.

Por deliberação de 11 Junho de 2021 o Conselho de Administração aprovou a actualização do Modelo de organização, gestão e controle da Médicos com África CUAMM. Na mesma sessão nomeou-se o **Órgão de Fiscalização** nos termos do art. 6 alínea 1 letra b) do Dlgs. n. 231/2001, Para o triénio 2021-2023:

- **Presidente:** Adv. Regina Proietti
- **Membros:** Dr. Matteo Capuzzo, Rag. Ettore Boles.

Por resolução de 11 de Junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o Regulamento do ramo ETS da Fundação, nos termos do art. 4 al. 3 do Dlgs. n. 117/2017, publicado por acto da notária Dra. Daria Righetto de Pádua – Rep. n. 11.401, Maço n. 6186. registado na Autoridade Tributária de Pádua aos 22/07/2021 com n. 30869 série 1T.

A **representação legal e gestão da Organização Médicos com África CUAMM** são atribuídas ao Director, **Mons. Dr. Dante Carraro**, nomeado pelo Conselho de Administração para o triénio, 2021 – 2023 pela resolução de 11 Giugno 2021, por procuração do Presidente da Fundação, o Bispo de Pádua (Rep. n. 77293 - maço 26685 de 14/06/2018 - Notário Dr. Fulvio Vaudano de Pádua). O Director tem poderes de assinatura também para a gestão financeira. Alguns poderes conferidos ao Director, para assegurar a melhor gestão operacional da Organização e para facilitar a execução de determinados actos e procedimentos, são também delegados ao **Responsável Administrativo** da Médicos com África CUAMM, Rag. **Andrea Borgato**, por procuração do Presidente da Fundação, o Bispo de Pádua (Rep. n. 77294 - maço 26686 de 14/06/2018 - Notário Dr. Fulvio Vaudano de Pádua). As funções de Director Adjunto e de gestão e controle financeiro também são delegadas ao Responsável Administrativo.

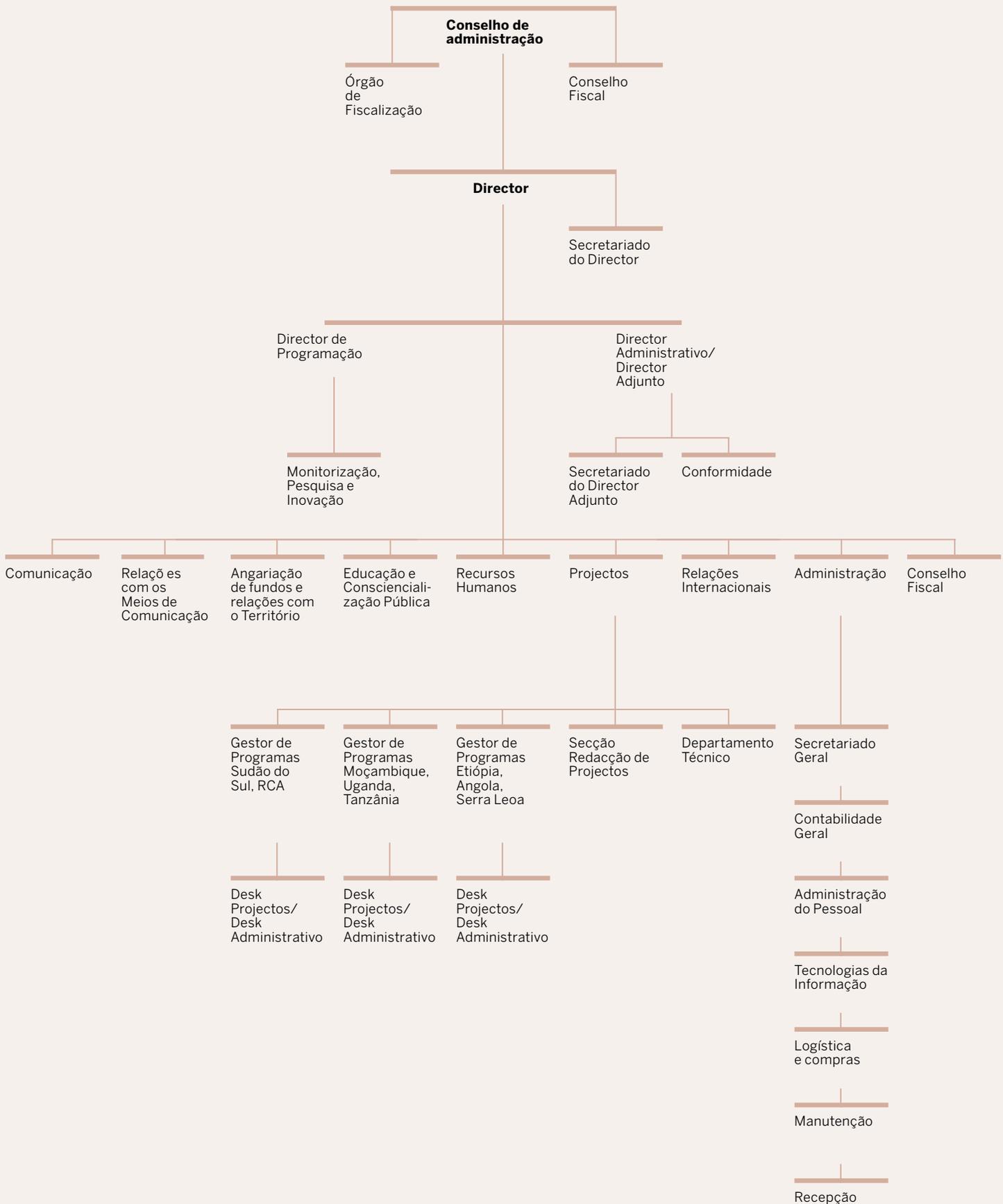
Na gestão das actividades ordinárias da Organização, o Director conta com a colaboração de alguns Responsáveis, por ele indicados, em cada sector de actividade e, nomeadamente

- **Planeamento, monitorização, pesquisa e inovação** Dr. Giovanni Putoto
- **Gestão de projectos** Dr. Fabio Manenti
- **Recursos humanos** Dra. Bettina Simoncini
- **Administração** Dr. Andrea Iannetti
- **Relações internacionais** Dr. Andrea Atzori
- **Comunicação** Dra. Anna Talami
- **Relações com os meios de comunicação** Dra. Linda Previato
- **Educação e consciencialização pública** Dra. Chiara Cavagna
- **Angariação de fundos e relações com o território** Dr. Oscar Merante Boschin.

DEMOCRATICIDADE INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NA VIDA DA ORGANIZAÇÃO

A Organização não tem base associativa, pois a sua forma jurídica é a da Fundação. Participam na vida da Médicos com África CUAMM, nos termos do art. 3 do Regulamento ETS, todos os apoiantes da mesma Organização.

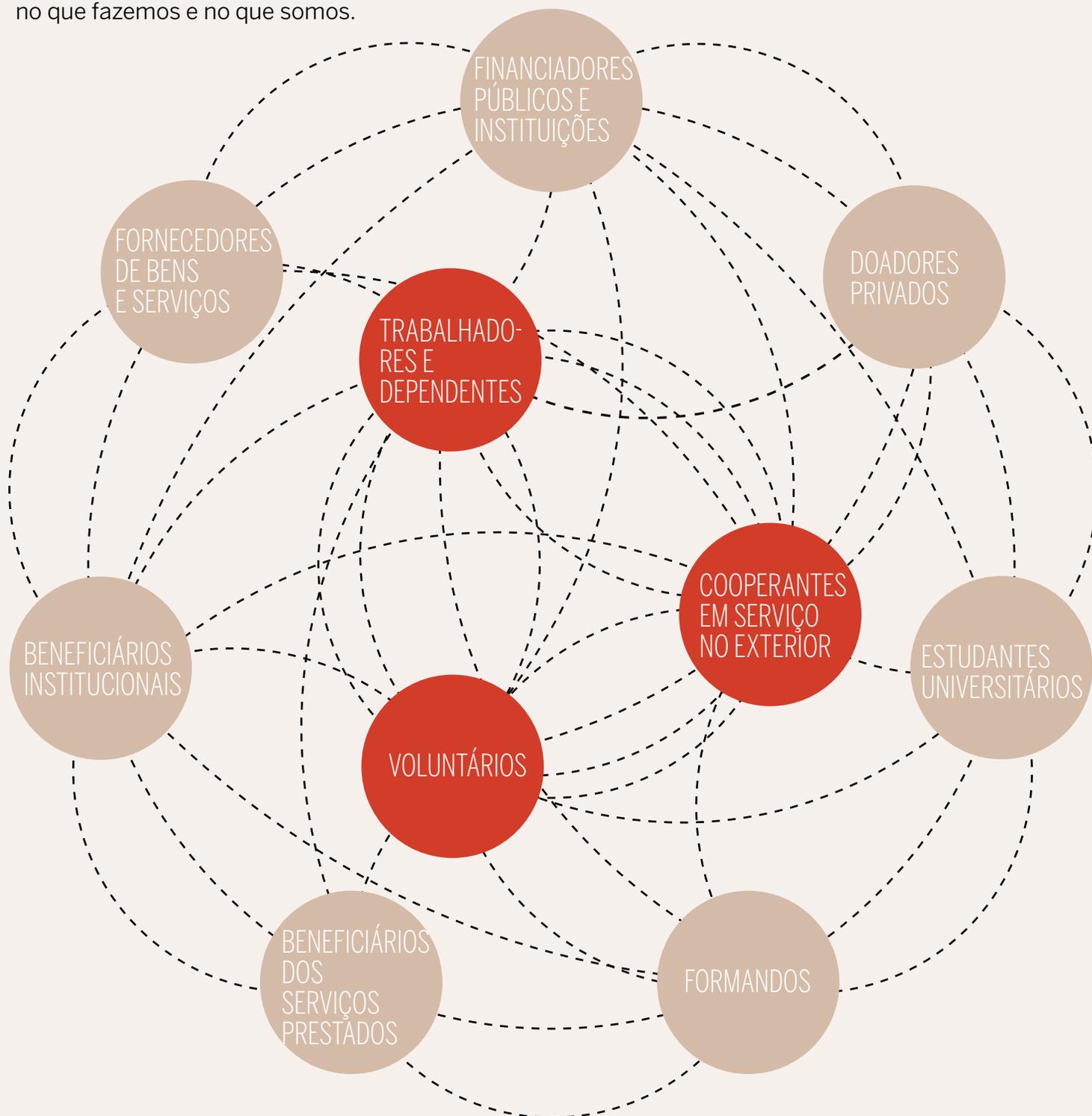
ORGANOGRAMA



MAPEAMENTO DOS STAKEHOLDERS



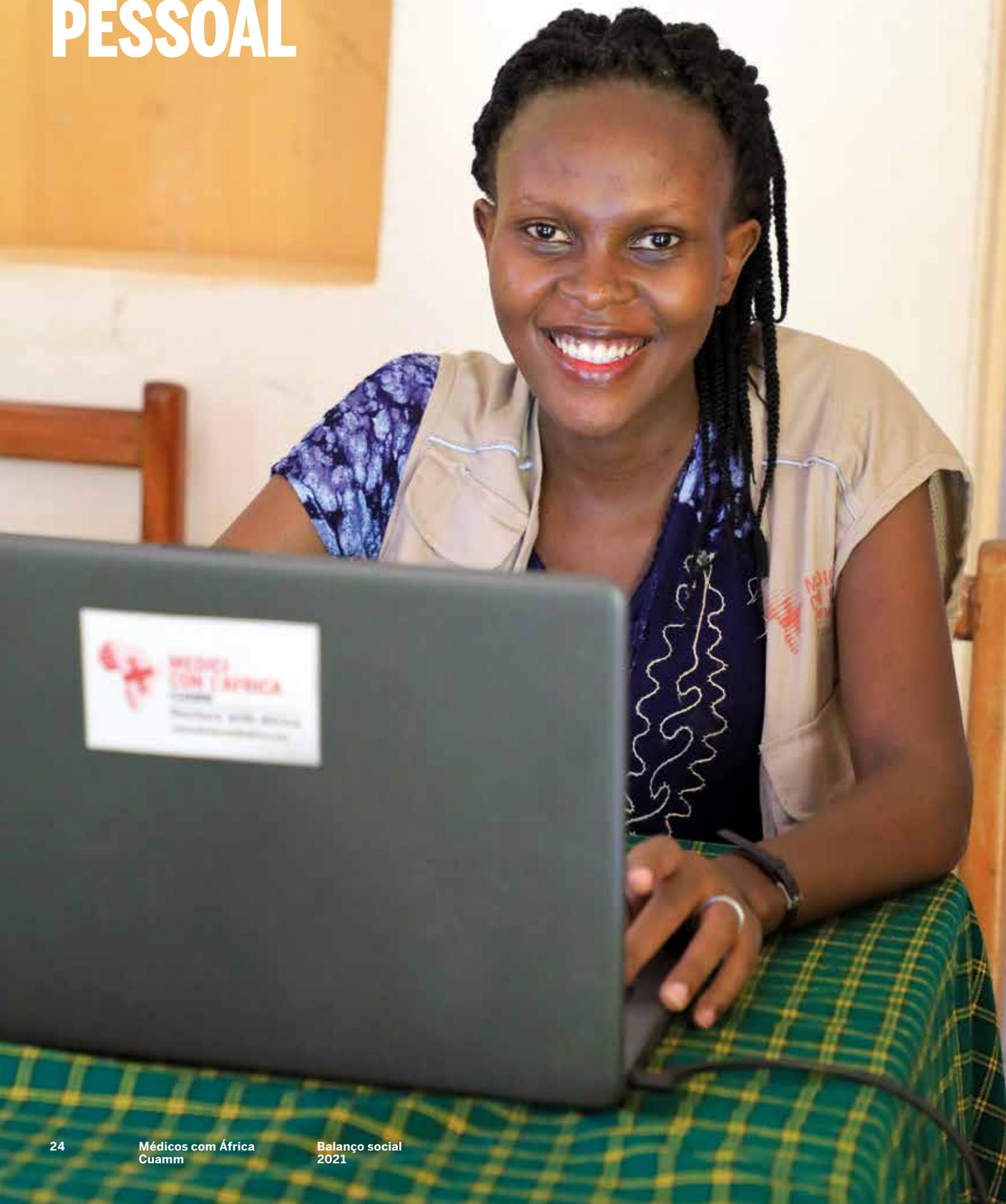
Preocupamo-nos com o **compromisso da prestação de contas**: reflecte a importância de provarmos ser fiáveis aos olhos de quem nos apoia. Optamos por **focar nas relações com os nossos stakeholders, institucionais e privados, internos e externos**: com aqueles que acreditam no que fazemos e no que somos.



Stakeholder	Interesses e expectativas	Métodos de envolvimento
Stakeholders internos	<p>Trabalhadores e funcionários</p> <ul style="list-style-type: none"> – realização dos objectivos da missão, valorização do próprio trabalho – estabilidade da relação de trabalho – bem-estar organizacional e clima de corporativo – autonomia da função exercida – sentido de pertença – remuneração e benefícios – igualdade de oportunidades – formação e aquisição de novas capacidades/oportunidades de crescimento profissional – saúde e segurança para si e para os colaboradores – conciliação dos tempos de vida e de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> – partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com os líderes da indústria – reuniões periódicas com o Director (General Staff Meeting) – publicações periódicas: «Africa e Salute Sviluppo» – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i>
	<p>Cooperantes em serviço no exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> – remuneração proporcional à contribuição prestada – valorização do próprio trabalho, alcance dos objectivos da missão – autonomia da função exercida – sentido de pertença – gratificação moral/social – igualdade de oportunidades – formação e aquisição de novas capacidades/oportunidades de crescimento profissional – saúde e segurança para si e para os colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> – partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros no terreno, em África, com o Director e os Chefes de Sector – publicações periódicas: «Africa e Salute Sviluppo» – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos
	<p>Voluntários</p> <ul style="list-style-type: none"> – ambiente adequado ao próprio perfil psicofísico – sentido de pertença – gratificação moral/social formação e aquisição de novas capacidades/oportunidades de crescimento profissional 	<ul style="list-style-type: none"> – partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com o director e alguns dos seus Responsáveis de Sector – publicações periódicas: «Africa e Salute Sviluppo» – <i>newsletter</i> semanal da Organização – <i>newsletter</i> mensal da Organização – <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, nomeadamente o <i>Annual Meeting</i>
Stakeholders externos	<p>Financiadores públicos e instituições</p> <ul style="list-style-type: none"> – alocação racional de recursos – avaliação da eficácia da acção da Organização – comparação com Organizações semelhantes – transparência nas informações da organização – transparência nas iniciativas a serem apoiadas 	<ul style="list-style-type: none"> – partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas – encontros com o Director e/ou os Responsáveis de Sector da Organização – publicações periódicas: «Africa e Salute Sviluppo» – produção de áudio e vídeo – cobertura dos meios de comunicação – disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço – participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i>

Stakeholders externos	Doadores privados	<ul style="list-style-type: none"> - alocação racional de recursos - avaliação da eficácia da acção da Organização - comparação com Organizações semelhantes - transparência nas informações da organização - transparência nas iniciativas a serem apoiadas 	<ul style="list-style-type: none"> - partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas - reuniões com o Director e alguns dos seus Responsáveis de Sector - carta de agradecimento para a doação recebida - publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> - <i>newsletter</i> semanal da Organização - <i>newsletter</i> mensal da Organização - <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director - disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço - participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular no <i>Annual Meeting</i>
	Fornecedores de bens e serviços	<ul style="list-style-type: none"> - manutenção da relação de fornecimento - solvência da Organização - cumprimento de prazos - aplicação de regras contratuais e cumprimento de regras éticas 	<ul style="list-style-type: none"> - partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas - encontros com o Director Adjunto e o Chefe da Administração - disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço - participação em eventos organizados para os <i>stakeholders</i> externos, em particular no <i>Annual Meeting</i>
	Beneficiários institucionais	<ul style="list-style-type: none"> - oferta de serviços aos níveis de qualidade e profissionalismo consistentes com os pedidos - transparência da informação verificação dos serviços prestados 	<ul style="list-style-type: none"> - reuniões e eventos institucionais (lançamento e conclusão de projectos, inaugurações de estruturas, dias internacionais, etc.) - workshops para monitorizar a implementação das actividades - colaboração na elaboração das linhas de orientação ministerial sobre temas de saúde - disponibilidade de relatórios de projecto - disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço - partilha do Código de Ética da Organização e de suas políticas
	Beneficiários dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> - universalidade e não discriminação na prestação de serviços - fornecimento de serviços a níveis de qualidade e profissionalismo - transparência da informação - continuidade na prestação de serviços 	<ul style="list-style-type: none"> - prestação de serviços à pessoa - actividade de informação comercial e consciencialização sobre questões sociais e de saúde (reuniões comunitárias, cerimónia do café, demonstração de culinária, campanhas rádio, etc.) - distribuição de ferramentas e materiais de informação (brochuras, mama kits, kits de emergência)
	Formandos	<ul style="list-style-type: none"> - formação e aquisição de novas capacidades - possibilidade de crescimento profissional - oportunidades de emprego pós-estágio - sentido de pertença 	<ul style="list-style-type: none"> - partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas - encontros com o director e alguns dos seus Responsáveis de Sector - publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> - <i>newsletter</i> semanal da Organização - <i>newsletter</i> mensal da Organização - <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director - disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço - participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i>
	Estudantes universitários	<ul style="list-style-type: none"> - sentido de pertença - formação e aquisição de novas capacidades - possibilidade de crescimento profissional - gratificação moral e social 	<ul style="list-style-type: none"> - partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas - encontros com o Director e alguns dos seus Responsáveis de Sector - publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute Sviluppo</i> - <i>newsletter</i> semanal da Organização - <i>newsletter</i> mensal da Organização - <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director - disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço - participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i>

05/ PESSOAL



OS RECURSOS HUMANOS EM ÁFRICA

O contexto global de cooperação e os contextos sociopolíticos de cada país africano, nos quais a Médicos com África implementa projectos de saúde, apresentam complexidades crescentes e em constante evolução.

Diante desse cenário, torna-se ainda mais necessário contar com recursos humanos motivados e formados do ponto de vista profissional para que possam fortalecer as suas capacidades de análise, pesquisa, conhecimento da realidade, planeamento e organização. A Médicos com África CUAMM recruta e selecciona esses recursos humanos a partir do pool “interno”, formado por pessoal que já trabalhou na Organização, como capital para reter e crescer, e “externo”, nomeadamente profissionais:

- **internacionais europeus;**
- **internacionais africanos**, i.e. provenientes de outros países africanos, diferentes dos países de intervenção;
- **nacionais**, i.e. do país de intervenção.

Embora com menor intensidade que em 2020, o 2021 foi afectado pela pandemia Covid-19 no que diz respeito ao envio de pessoal no terreno: quarentena depois de chegar no país, ausências mais longas para aqueles que iam de férias, sempre por causa da quarentena no país de origem, equipas de colegas CUAMM com número frequentemente reduzido de recursos humanos em comparação com o esperado, geraram um aumento de trabalho devido ao atendimento das numerosas necessidades.

Em 2021, a Médicos com África CUAMM geriu **4.518 recursos humanos**, dos quais 3.400 em “gestão extraordinária” no Sudão do Sul (ver a análise do país). Do número total de pessoal gerido, **1.118 foram os recursos humanos incluídos nos projectos, dos quais 764 profissionais qualificados** (não só profissionais de saúde, mas também administrativos, logísticos e comunitários) e **354 auxiliares**.

Um dos principais objectivos da CUAMM é colaborar com o pessoal local e, em 2021, **o número de pessoal nacional qualificado** aumentou quase do **10%** em comparação com o ano anterior.

EM APOIO AO SISTEMA DE SAÚDE DO SUDÃO DO SUL

O Sudão do Sul continua a ser um país muito frágil, incapaz de apoiar de forma independente os seus serviços de saúde. Assim, a Médicos com África CUAMM foi designada como uma organização responsável pelo apoio ao sistema de saúde de **12 condados**, apoiando as autoridades competentes e um total de **134 unidades de saúde periféricas e 5 hospitais**, contribuindo também na gestão do pessoal local e à sua remuneração, através do pagamento de uma integração do salário para **cerca de 2.100 pessoas**. Este apoio de “gestão extraordinária” manter-se-á enquanto o Governo não tiver a possibilidade e os recursos para suportar integralmente os recursos humanos das suas próprias unidades de saúde. A Médicos com África CUAMM garante também um incentivo mensal de uma rede de cerca de 1.300 operadores de saúde e nutricionais de aldeia.

PERFIL, IDADE E GÉNERO DO PESSOAL

É significativo notar que **83% dos médicos é internacional** (74% europeus e 9% africanos), enquanto **82% do pessoal de saúde não médico é nacional**.

Estes dados destacam quanto a Médicos com África CUAMM investe principalmente no *capacity building* do pessoal nacional com que colabora, enviando pessoal internacional apenas para preencher os cargos para os quais os países africanos ainda não dispõem de profissionais nacionais.

No que diz respeito ao género do pessoal internacional, verifica-se que, entre os profissionais internacionais europeus, 103 são de sexo masculino e 135 são de sexo feminino. Destes 238 recursos humanos, o 41,2% tem menos de 35 anos, o 33,6% está na faixa etária entre 35 e 55 e o 25,2% tem mais de 55 anos.

Os dados sobre o género dos profissionais internacionais africanos são os seguintes: de 43 recursos humanos, incluídos em projectos durante o ano, 29 são de sexo masculino e 14 de sexo feminino. Destes, o 34,9% tem menos de 35 anos, o 62,8% está na faixa etária entre 35 e 55 anos e apenas o 2,3% tem mais de 55 anos.

Em relação ao pessoal nacional, dos 837 recursos humanos, o 71,2% é de sexo masculino e, em relação à idade, o 48,4% tem menos de 35 anos, o 46% está na faixa etária entre 35 e 55 anos e o 5,5% tem mais de 55 anos.

SELECÇÃO E FORMAÇÃO

Os recursos humanos, seleccionados para cobrir os vários cargos de projecto, são preparados e formados antes da partida.

Inicialmente recebem material de informação geral e documentação específica sobre o contexto e o trabalho requerido e, em seguida, são convidados na CUAMM (europeus internacionais na Itália e o pessoal africano internacional e nacional no local) para concluir a formação.

Na Itália, durante o ano, foram organizados **100 dias de preparação à partida**, em parte presencial e em parte remotamente devido à pandemia, e uma semana de formação para jovens administradores.

No final da formação, saíram **137 profissionais internacionais europeus**, que se juntaram aos recursos humanos já operacionais na área.

A FORMAÇÃO DOS JOVENS (JPO, SCU E OUTROS)

A iniciativa *Junior Project Officer* (JPO) está em curso há 19 anos. Este projecto oferece aos médicos especialistas uma oportunidade de preparação teórica e prática na África, ao lado de um médico especialista da CUAMM com a função de *tutor*.

Desde 2002 saíram 271 pós-graduados, vindos de universidades de toda a Itália, e **durante o 2021 saíram 30**. Muitos deles desenvolveram as suas próprias teses de especialidade na área, contribuindo para a actividade de pesquisa operacional da CUAMM. Em 2021 recomeçou o projecto do **Serviço Civil Universal** (SCU) que permitiu a **8 jovens** de se inserir em quatro dos Países nos quais estão a trabalhar. A iniciativa JPO e o Serviço Civil Universal não são os únicos exemplos, embora os mais estruturados, de formação em África de jovens recursos humanos, dispostos a empenhar-se na cooperação internacional.

Infelizmente, em 2021 o número desses jovens em formação foi muito menor do que nos anos anteriores devido à pandemia. Saíram apenas 4 profissionais, com diferentes perfis, e se juntaram aos nossos colaboradores da área, com o objectivo de se formar para uma futura inserção nos projectos.

Para saber quais são as oportunidades destinadas aos mais jovens, consulte o capítulo "Educação e sensibilização" e visite a página www.mediciconlafrica.org.

O GRUPO DE ORTOPEDISTAS

Fundado em 2002, o Grupo de Ortopedistas reúne profissionais especializados (ortopedistas, fisioterapeutas, enfermeiros) que apoiam os projectos em curso com actividades de angariação de fundos, suporte técnico e missões de consultoria.

O grupo apoia em particular o **Hospital Saint Luke em Wolisso (Etiópia)**. Infelizmente nos últimos dois anos, devido à pandemia, no âmbito do projecto JPO, garantiu-se apenas um médico pós-graduado em ortopedia. O presidente do grupo é o doutor **Luigi Conforti**.

PESSOAL EM SERVIÇO NA ÁFRICA EM 2021

4.518
recursos humanos



1.118

recursos humanos envolvidos nos projectos, dos quais:

764

profissionais qualificados, dos quais:

483

nacionais (*locais*) africanos

43

internacionais (*expatriados*) africanos

238

internacionais (*expatriados*) europeus

dos quais 214 italianos

354

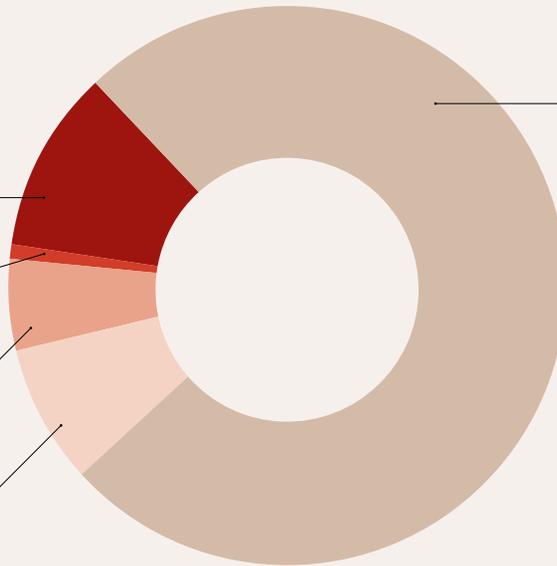
operadores auxiliares

3.400

recursos humanos em gestão extraordinária, no Sudão do Sul

+10%

do pessoal qualificado nacional africano em relação ao 2020

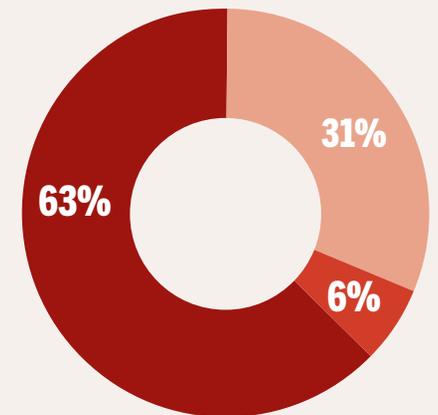
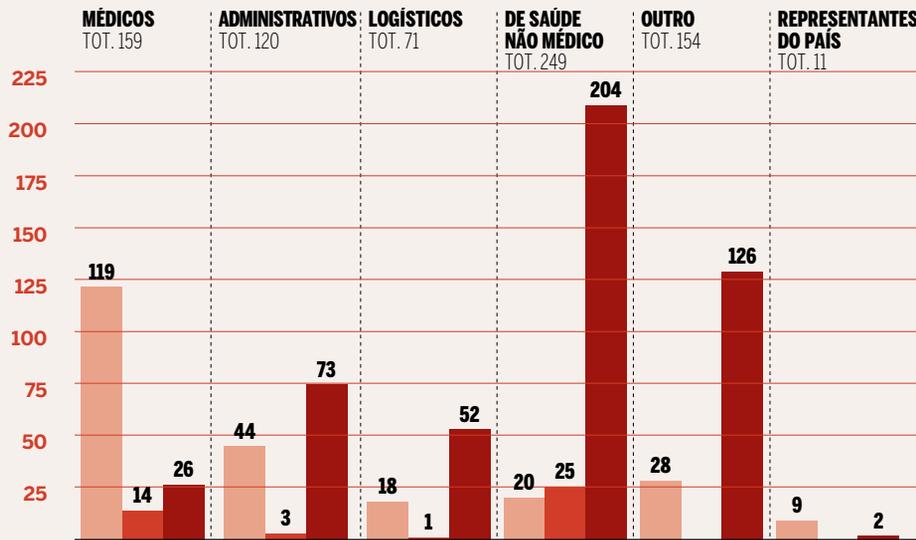


PERFIL PROFISSIONAL E ORIGEM DO PESSOAL QUALIFICADO

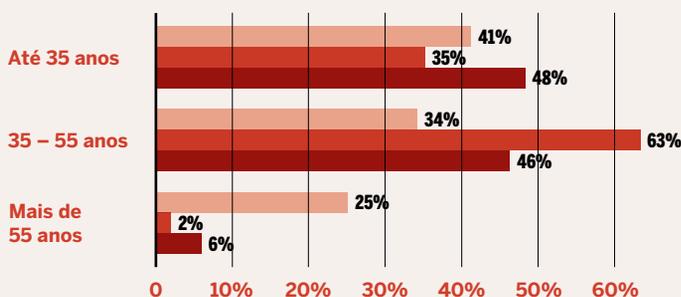
Pessoal internacional (*expatriado*) europeu

Pessoal internacional (*expatriado*) africano

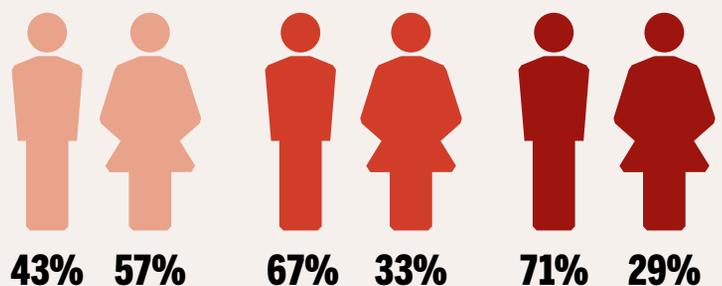
Pessoal nacional (*local*)



FAIXAS ETÁRIAS



GÉNERO



NA ITÁLIA

O pessoal em serviço na Itália da Médicos com África CUAMM em 2021 é composto por **65 funcionários** e **12 colaboradores** e por 71% de mulheres (55) e 29% homens (22). Destes, o 9% tem menos de trinta anos, o 16% está na faixa etária entre 30 e 35 anos, o 20% está na faixa etária entre 36 e 40 anos, o 11% está na faixa etária entre 41 e 45 anos e o 45% tem mais de 46 anos. Em termos de anos de serviço, o 38% do pessoal tem menos de 5 anos na organização, o 22% entre os 5 e os 10, o 11% entre os 11 e os 15 e o 29% mais de 15 anos de serviço.

COLÉGIO

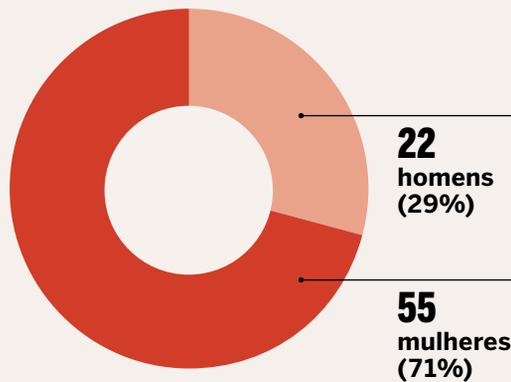
Em 2021 os **estudantes** do Colégio foram **67** (32 de sexo masculino, 35 de sexo feminino), dos quais 39 na área biológico-sanitária, 10 de engenharia, 3 de psicologia, 9 das ciências humanas, 3 das ciências económicas e 3 em outras áreas.

PESSOAL EM SERVIÇO NA ITÁLIA EM 2021

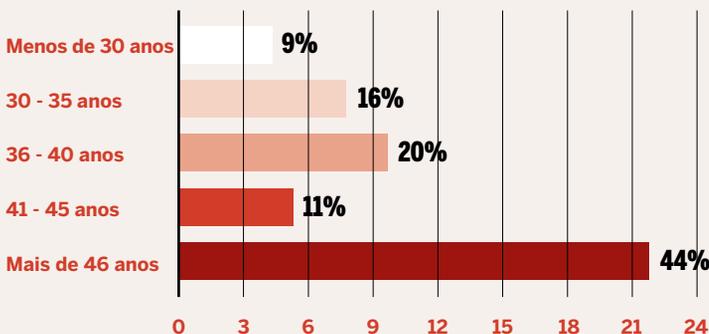
77
recursos humanos dos quais:

65
funcionários

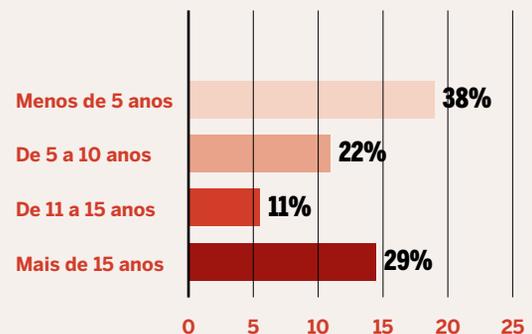
12
colaboradores



FAIXAS ETÁRIAS



ANOS DE SERVIÇO



ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

PESSOAL DA SEDE NA ITÁLIA

A relação de trabalho com o pessoal da sede é regulada preferencialmente pelos contratos de trabalho que se referem ao Contrato Colectivo Nacional AGIDAE. Alguns colaboradores têm contratos Co.Co.Co.

A Organização respeita a relação entre a remuneração anual bruta máxima e mínima dos colaboradores exigida pelo art. 16 do Decreto-Lei nº. 117/2017.

PESSOAL DOS PROJECTOS NA ÁFRICA

A relação de trabalho com o pessoal de projecto na África é regulamentada por contratos Co.Co.Co. conforme exigido pelo acordo colectivo nacional, estipulado em 04/09/2018 com as organizações sindicais FeLSA CISL - NidiL CGIL - UILTemp, para a regulamentação das colaborações coordenadas e contínuas de projecto.

VOLUNTÁRIOS

Os voluntários da sede são reembolsados pelas despesas mediante documentação regular que comprove os gastos incorridos com as actividades da instituição. Em 2021 não foram efectuados reembolsos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o art. 14 do Decreto-Lei nº. 117/2017, não foi paga qualquer remuneração aos membros do Conselho de Administração.

CONSELHO FISCAL

De acordo com o art. 14 do Decreto-Lei nº. 117/2017, importa referir que não foi paga qualquer remuneração aos membros do Conselho Fiscal.

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Não foi paga qualquer remuneração ao Órgão de Fiscalização.



06/ ACTIVIDADES E RESULTADOS

A epidemia de **Covid-19** mostrou que estamos todos ligados pelo mesmo destino. A Médicos com África CUAMM activou-se para **apoiar a campanha de vacinação da Itália para a África.**





A COOPERAÇÃO SANITÁRIA NA ÉPOCA DA COVID-19



COVID-19 E SAÚDE GLOBAL

Em África, os dados sobre casos confirmados e as mortes decorrentes da epidemia de Covid-19 são **em grande parte subestimados**. As causas são muitas: disponibilidade muito limitada de testes e, mais grave, ausência de um sistema de registo (tipo ISTAT) de nascimentos, mortes e causas de morte.

A título de exemplo: o número total de testes realizados no Sudão do Sul é de cerca de 300.000. Na Itália, durante o pico da epidemia, mais de 1 milhão de testes foram realizados num único dia. Segundo a OMS, há 250.000 mortes por Covid relatadas até agora em todo o continente africano. Na verdade, apenas 6 em cada 54 países têm um sistema de registo fiável de mortes e das suas causas. Na África do Sul, foram registadas 300.000 mortes em excesso desde o início da epidemia de Covid, em grande parte atribuíveis à mesma epidemia. É necessário ser cautelosos antes de fazer julgamentos imprudentes sobre um suposto impacto menor da Covid em África, tese suportada por vários meios de comunicação social. A fim de evitar o surgimento de perigosas novas variantes da Covid em África, **é necessário vacinar a população**, suspender as patentes sobre as vacinas, investir mais em testes, no sistema de vigilância de epidemias e no sistema de registo.

“UMA VACINA PARA NÓS”

Os dados de vacinação revelam que os países africanos permanecem nos últimos lugares em termos de número de doses administradas em relação à população total. Os dados da OMS actualizados em Abril de 2022 referem que apenas **16% da população em África está completamente vacinado e 21% recebeu uma primeira dose**. A baixa cobertura vacinal no continente é também um problema de segurança global e o apoio a uma campanha eficaz de vacinas ajuda a limitar a propagação de novas variantes.

A intervenção da **Médici na África CUAMM, com a campanha “Uma vacina para nós”**, foi desde o início **um apoio aos serviços de saúde locais**, já frágeis antes da pandemia, a nível central e periférico, nos distritos e centros de saúde remotos, e nas comunidades. O principal objectivo continua a ser melhorar a prestação dos serviços de saúde, aumentando a sua qualidade e utilização.

O apoio ao sistema de saúde na campanha de vacinação foi principalmente realizado em quatro áreas:

- **Logística:** garantir o transporte de vacinas até as instalações de saúde nas áreas envolvidas, incluindo aquelas periféricas, e supervisão das autoridades de saúde nos locais de vacinação. Foram fornecidos carrinhas e motas, combustível e telemóveis para comunicação.
- **Formação:** formação de pessoal envolvido na campanha de vacinação, sobre temas como a modalidade de administração e armazenamento das vacinas, a recolha de dados e, em geral, o controlo e a gestão de infecções. Por exemplo, na região de Karamoja em Uganda, 330 profissionais de saúde foram formados sobre administração de vacinas e gestão de resíduos, 45 *data clerks* responsáveis pela recolha de dados, 9 peritos técnicos em conservação de cadeias de frio e 440 activistas em actividades de sensibilização.

- **Consciencialização:** informar a população sobre a importância da vacinação, como ter acesso à vacina e como prevenir o vírus. No Sudão do Sul, a Médicos com África CUAMM envolveu a rede existente de 672 profissionais de saúde das aldeias e 48 activistas. Até Dezembro de 2021, 3.025 pessoas e 521 líderes locais foram sensibilizados directamente com actividades de sensibilização. Após as campanhas de sensibilização e com a intervenção das clínicas móveis no distrito de Pujehun, na Serra Leoa, entre Julho e Dezembro de 2021, 18.038 pessoas foram vacinadas com a primeira dose e 12.842 concluíram o ciclo de vacinação. Por exemplo, no Sudão do Sul, na região de Lakes State, foram activados 24 locais para a administração da vacinação.

- **Distribuição de materiais médicos, consumíveis, equipamento:** garantir a disponibilidade de consumíveis, equipamentos de protecção e saneamento e equipamentos para estruturas de saúde, garantir a protecção correcta do pessoal de saúde e dos utilizadores dos serviços.

CRIAR SISTEMAS DE SAÚDE RESILIENTES

A pandemia de Covid-19 que começou em 2020 teve um forte impacto nos sistemas de saúde africanos, causou uma **redução nos acessos aos serviços de saúde**, devido ao medo do contágio. Em 2021 a Médicos com África CUAMM comprometeu-se em fortalecer os hospitais e os centros de saúde, a fim de os proteger e os tornar mais resilientes, isto é, capazes de preparar, gerir (absorver, adaptar e transformar) e aprender com os choques e eventos extremos que são comuns em contextos africanos.

UMA REDE INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA

Graças à parceria internacional com a UNHRD (*United Nations Humanitarian Response Depot*), a **Médicos com África CUAMM** entregou, com dois voos humanitários, organizados em colaboração com a Direcção-Geral de Cooperação para o Desenvolvimento do Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação Internacional, que saíram da base de Brindisi e foram para o Sudão do Sul e Moçambique, os materiais necessários, incluindo tendas, geradores, lâmpadas solares para garantir cuidados básicos e de emergência nas infra-estruturas apoiadas pela CUAMM. Para além disso, a Médicos com África CUAMM tornou-se **parceira de H. ESSERS**, empresa da Bélgica líder na área de logística com sede perto de Pádua, que lhe permite armazenar gratuitamente material para a gestão da emergência na Itália, África e a nível internacional.

A COOPERAÇÃO DE SAÚDE DURANTE A COVID-19

1. Acolhimento no centro de vacinas CUAMM de Rubano, Pádua
2. Entrega de materiais em Parma
3. Apresentação do Serviço de assistência às mulheres grávidas com Covid-19 na Clínica Mangiagalli de Milão

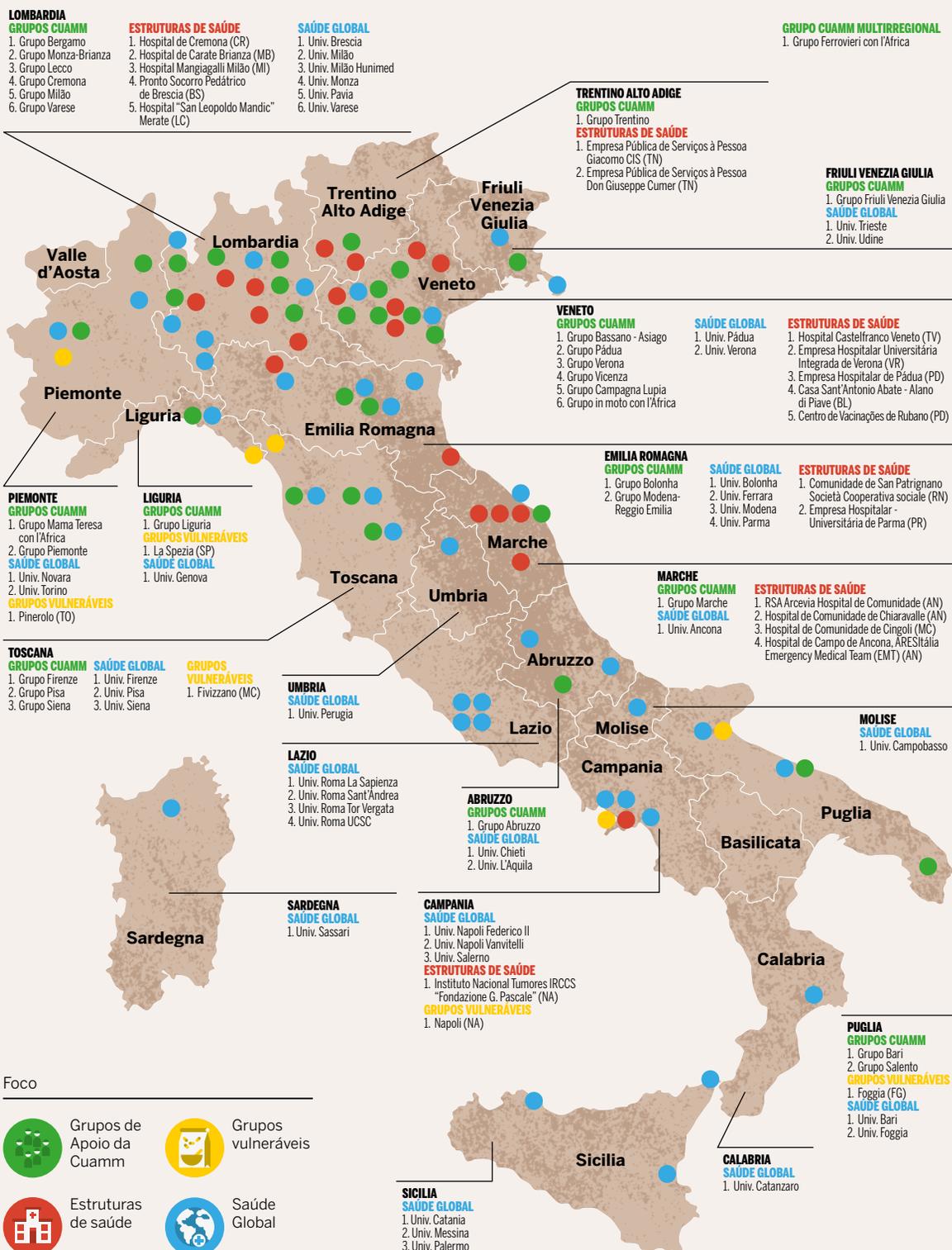


PERTO DAS COMUNIDADES MAIS FRÁGEIS NA ITÁLIA

Desde Junho de 2021, a Médicos com África CUAMM participou activamente na campanha italiana e abriu o primeiro centro de vacinação em Pádua, inteiramente gerido por voluntários, em colaboração com a região Veneto, a empresa ULSS 6 Euganea e a Diocese de Pádua. Graças ao compromisso de **190 voluntários**,

o centro de vacinação de Rubano garantiu o serviço de vacinação por **234 dias**, realizando mais de **48.000 vacinações entre a primeira, a segunda e a terceira dose - booster**.

Esta intervenção insere-se num projecto estruturado denominado "resposta italiana à Covid-19", que envolveu **19 estruturas de saúde em 6 regiões italianas** com o objectivo de melhorar sua infra-estruturas e as práticas de higiene, cuidados do paciente e a protecção/eficiência do pessoal.



ANGOLA

2021

A pandemia de Covid-19 afectou negativamente a execução dos projectos em 2020. Pelo contrário, em 2021, na **região do Cunene**, a área mais afectada por longos períodos de seca, reiniciaram as intervenções **para contrastar a desnutrição aguda**, que tinham sido suspensas devido à impossibilidade de enviar pessoal de saúde dedicado.

Continuaram as actividades do projecto em curso em Luanda, de **combate e prevenção das doenças infecciosas** (HIV/SIDA), contribuindo também no fornecimento do material EPI e de saúde para combater a propagação do coronavírus aos centros de saúde e ao pessoal de saúde com que colaboramos. Foi também aprovado e lançado um projecto de apoio a 3 hospitais e 5 centros de saúde em Luanda para **melhorar os serviços de diagnóstico para os pacientes com tuberculose e a digitalização dos registos sanitários**, com especial atenção também à Covid-19. No âmbito da **saúde materno-infantil**, continuou o apoio ao Hospital de Chiulo, na Província do Cunene. Graças à presença da Médicos com África CUAMM no campo, foi possível assegurar **a formação do pessoal de saúde** do hospital e dos centros de saúde periféricos na gestão

das crianças desnutridas e nas emergências obstétricas. Para além disso, deu-se continuidade às **actividades de saúde pública** através das saídas das *brigadas moveis* (que garantem a vacinação de crianças e a distribuição de ferro e ácido fólico às mulheres grávidas) que foram alargadas a 33 aldeias do Município de Ombadja. Não cessou o apoio às mulheres grávidas hospedadas **na casa de espera**, garantindo também a presença das parteiras tradicionais, que continuaram a realizar actividades de informação e sensibilização no Município de Ombadja.

2021

46

recursos humanos

44

estruturas de saúde apoiadas

1.088.647 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Luanda
capital



241

a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade materna

32.866.268 milhões
população

1.246.700 km²
superfície



77,2

a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade crianças com menos de 5 anos

16,7 anos
idade média da população

61,1 anos
esperança de vida (m/f)

5,4
número médio de filhos por mulher



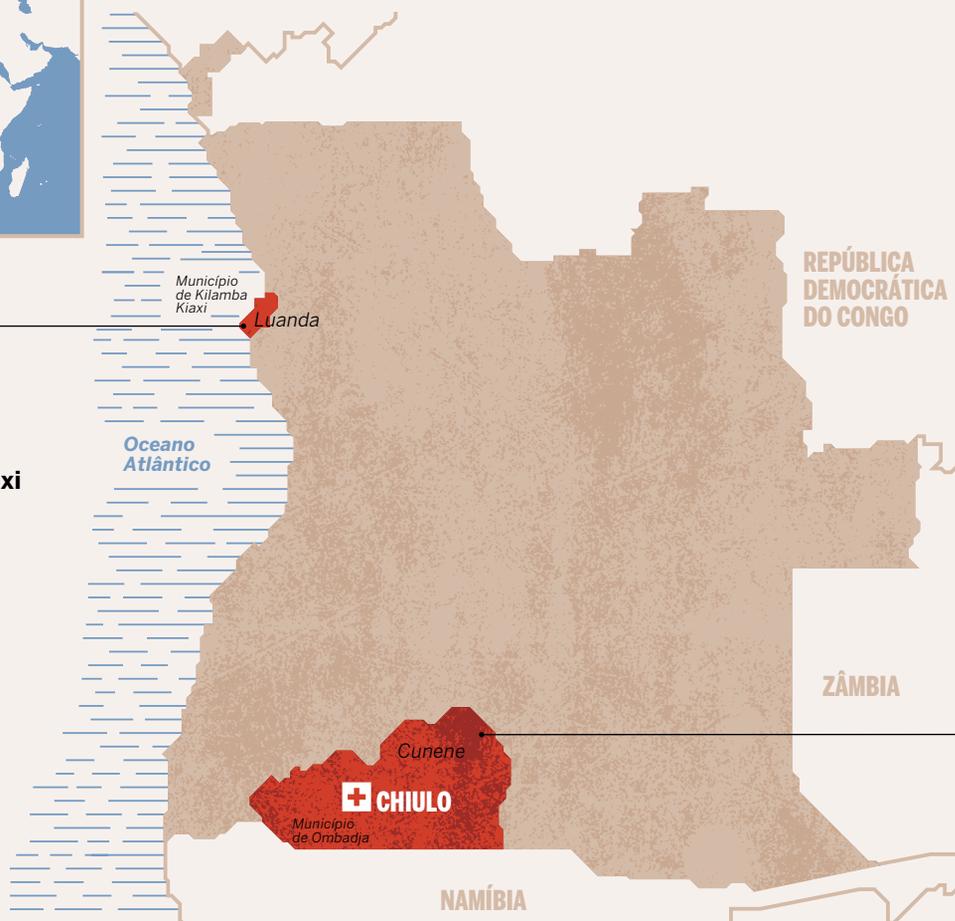
51,6

a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade neonatal

148°
de 189 países índice de desenvolvimento humano



ONDE OPERAMOS



PROVÍNCIA DE LUANDA

Município de Kilamba Kiaxi
8 centros de saúde apoiados para teste e tratamento de Hiv/Sida

PROVÍNCIA DO CUNENE

Município de Ombadja
1 Hospital *Chiulo*
36 centros de saúde
323.957 população de referência



0 125 250 km

RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO INFANTIL	4.888 consultas pré-natais	3.287 partos assistidos	9.247 consultas a crianças com menos de 5 anos	70 transportes para emergências obstétricas
 NUTRIÇÃO	159 crianças tratadas por causa de desnutrição aguda grave			
 DOENÇAS INFECCIOSAS	206 pacientes diagnosticados com tuberculose			
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	120 parteiras			

ETIÓPIA

2021

2021 caracterizou-se pelos efeitos directos e indirectos da pandemia de Covid-19. Em **Adis Abeba**, foi realizada uma intervenção em colaboração com as autoridades de saúde locais da Sub-city de Kolfe que permitiu **reforçar o fornecimento de serviços básicos de saúde reprodutiva e mental** e impedir a propagação da Covid-19 nos três centros de saúde primários para algumas das mais populosos woreda de Adis Abeba.

Na South West Shoa Zone, no **Hospital de Wolisso**, providenciou-se o pessoal internacional de apoio aos serviços críticos, como medicina interna, pediatria e direcção de saúde, mas os efeitos das restrições reduziram significativamente o acesso, com um forte impacto nos custos.

Apesar da difícil situação financeira, em 2021, entrou em operação **a nova neonatologia do Hospital de Wolisso, foram desenvolvidas as diretrizes nacionais para a terapia intensiva neonatal** em parceria com o Ministério da Saúde da Etiópia, a Sociedade de Pediatria da Etiópia, o Hospital universitário St. Paul em Adis Abeba e o Hospital Distrital de Tulubolo na South West Shoa Zone.

O impacto da pandemia nas regiões mais isoladas em que a Médicos com África CUAMM trabalha é mais limitado. Na **South Omo Zone**, a intervenção de saúde materno-infantil continuou com o apoio **ao Hospital de Jinka e ao**

Hospital de Turmi.

Na região de **Gambella**, continuou a **intervenção para os refugiados sul-sudaneses no campo de Nguenyiel** para melhorar infra-estrutura, equipamento, formação do pessoal e sistema de referência. Para além disso, foram realizadas actividades de projecto de melhoria dos serviços para o diabete em 15 hospitais nacionais, em parceria com o Ministério da Saúde da Etiópia e a Associação Diabéticos da Etiópia. Na **Somali Region** continuou uma intervenção de saúde no Distrito de Harawa, em colaboração com uma ONG local, para **actividades de melhoria da infra-estrutura e formação do pessoal** do centro de saúde distrital. Começou uma outra intervenção nos distritos de Aw-Bere e Bokolmayo. O conflito na **região do Tigré**, que teve início em Novembro de 2020, piorou desde Novembro de 2021 e estendeu-se às regiões vizinhas de Afar e Amhara, levando o governo federal a declarar o estado de emergência.

Consequentemente, a intervenção da CUAMM para apoiar 6 estruturas de saúde na região do Tigré foi suspensa. Acrescenta-se a isso, o agravamento da situação económica, a desvalorização progressiva da moeda e uma taxa de inflação que chegou ao 35% em Dezembro de 2021.

2021

135

recursos humanos

193

estruturas de saúde apoiadas

3.529.657 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Addis Abeba
capital



401

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
materna

112.078.730
milhões
população

1.104.300 km²
superfície



55,2

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
crianças
com menos
de 5 anos

19,5 anos
idade média da
população

66,6/67 anos
esperança
de vida (m/f)

4,1
número médio
de filhos por
mulher



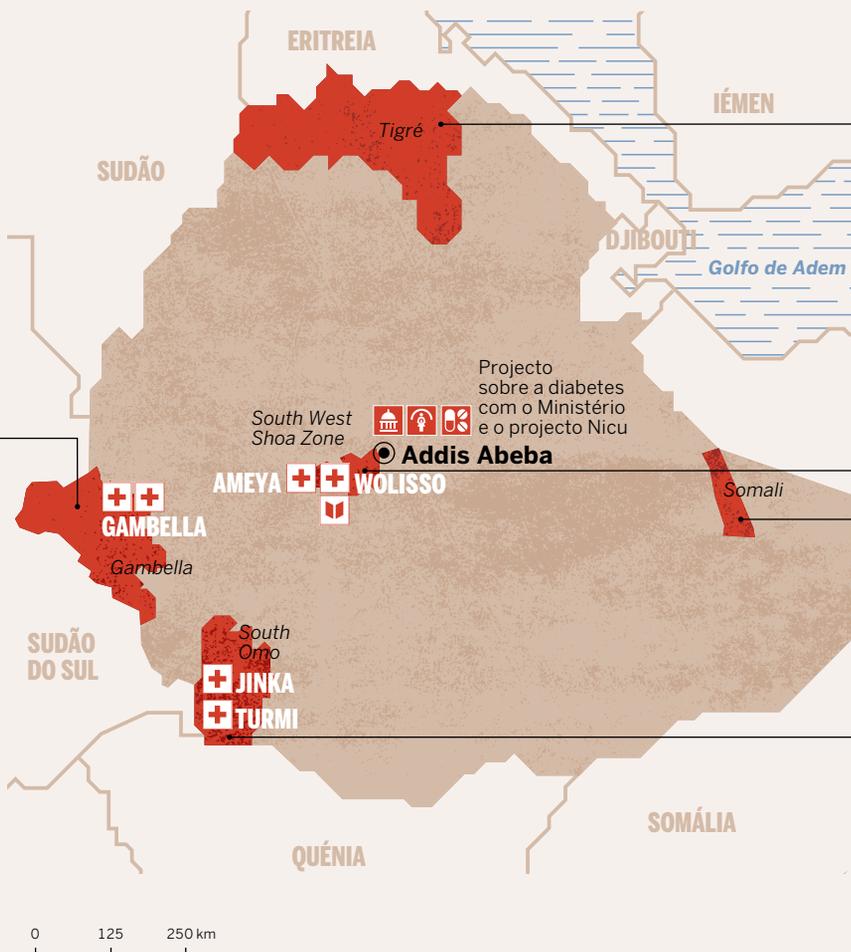
39,1

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
neonatal

173°
de 189 países
índice de
desenvolvimento
humano



ONDE OPERAMOS



TIGRÉ

6 centros de saúde
112.800 população de referência

SOUTH WEST SHOA ZONE

2 Hospitais *Wolisso*
St. Luke Hospital, Ameyya
 1 escolas de enfermeiros e parteiras
 5 distritos
28 centros de saúde
1.240.333 população de referência

SOMALI

1 Centro de saúde
 3 distritos
743.590 população de referência

SOUTH OMO ZONE

2 Hospital *Turmi, Jinka*
 2 distritos
 3 centros de saúde
560.603 população de referência

GAMBELLA

2 Hospitais *Gambella*
 3 distritos
 6 centros de saúde
104.120 população de referência
 1 campo refugiados *Nguenyiel*
90.506 refugiados



RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO INFANTIL	41.080 consultas pré-natais	1.672 transportes para emergências obstétricas	12.193 partos assistidos	198.335 consultas a crianças com menos de 5 anos	13.113 vacinações
 NUTRIÇÃO	330 crianças tratadas por causa de desnutrição aguda grave				
 DOENÇAS INFECCIOSAS	144.032 pacientes tratados para malária	407 pacientes tratados para tuberculose	1.607 pacientes em tratamento anti-retroviral		
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	397 oficiais comunitários	303 enfermeiros e parteiras	112 médicos	465 outros	
 DOENÇAS CRÔNICAS	2.099 consultas para diabetes	4.191 consultas para hipertensão	1.491 pacientes com diabetes	26 pacientes com isquemia cerebral	
 SERVIÇOS DE CIRURGIA	2.903 operações de cirurgias maiores, das quais 219 operações ortopédicas		2.765 operações de cirurgias menor, das quais 441 ortopédicas		1.011 sessões de fisioterapia
 RESPOSTA HUMANITÁRIA	2.943 consultas a crianças < 5 anos	900 partos assistidos	3.171 consultas pré-natais		

MOÇAMBIQUE

2021

2021 foi um ano caracterizado não só pela pandemia de Covid-19, mas também pelo aumento contínuo dos ataques terroristas **na província de Cabo Delgado**, no Norte do país, uma área onde o número de deslocados internos atingiu o número alarmante de mais de 750.000 pessoas, de uma população de 1,2 milhões de habitantes. A Médicos com África CUAMM ajudou a desenvolver **uma resposta humanitária** que inclui a manutenção dos seus programas de desenvolvimento, especialmente na área **de saúde materna e infantil**, em conjunto com a resposta às principais necessidades das pessoas deslocadas. O serviço de assistência médica básica foi garantido aos refugiados nos campos sem serviços básicos e, ao mesmo tempo, à população anfitriã. Foram também realizadas actividades de informação e sensibilização em 6 distritos de Cabo Delgado sobre as principais doenças endémicas (Covid-19, cólera, malária, etc.). Um projecto importante também foi lançado para apoiar a saúde mental e apoiar as pessoas deslocadas que são vítimas de violência baseada no género. Em 2021, **a neonatologia do Hospital Central da Beira** foi oficialmente **inaugurada e operacionalizada** depois da conclusão das obras de

reabilitação, devidas à trágica destruição provocada pela passagem do ciclone Idai em Março de 2019. Em relação à luta contra a Covid, em 2021, a Médicos com África CUAMM se comprometeu com as autoridades locais em apoio **à campanha de vacinação contra a Covid-19 em duas Províncias: Tete e Sofala**. Prosseguiram projectos em Tete no âmbito da **saúde sexual-reprodutiva dos adolescentes** e o programa de luta contra as **doenças crónicas não transmissíveis** (diabetes, cancro do colo do útero e hipertensão) em Maputo, Sofala, Zambézia e Cabo Delgado.

2021

181
recursos humanos

60
estruturas
de saúde apoiadas

6.511.473 €
investidos em
projectos

PERFIL DO PAÍS

Maputo
capital



289
a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
materna

31.255.435
milhões
população

799.400 km²
superfície



17,6 anos
idade média da
população

73,2
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade
crianças
com menos
de 5 anos

57,8/63,7 anos
esperança
de vida (m/f)

4,8
número médio
de filhos por
mulher

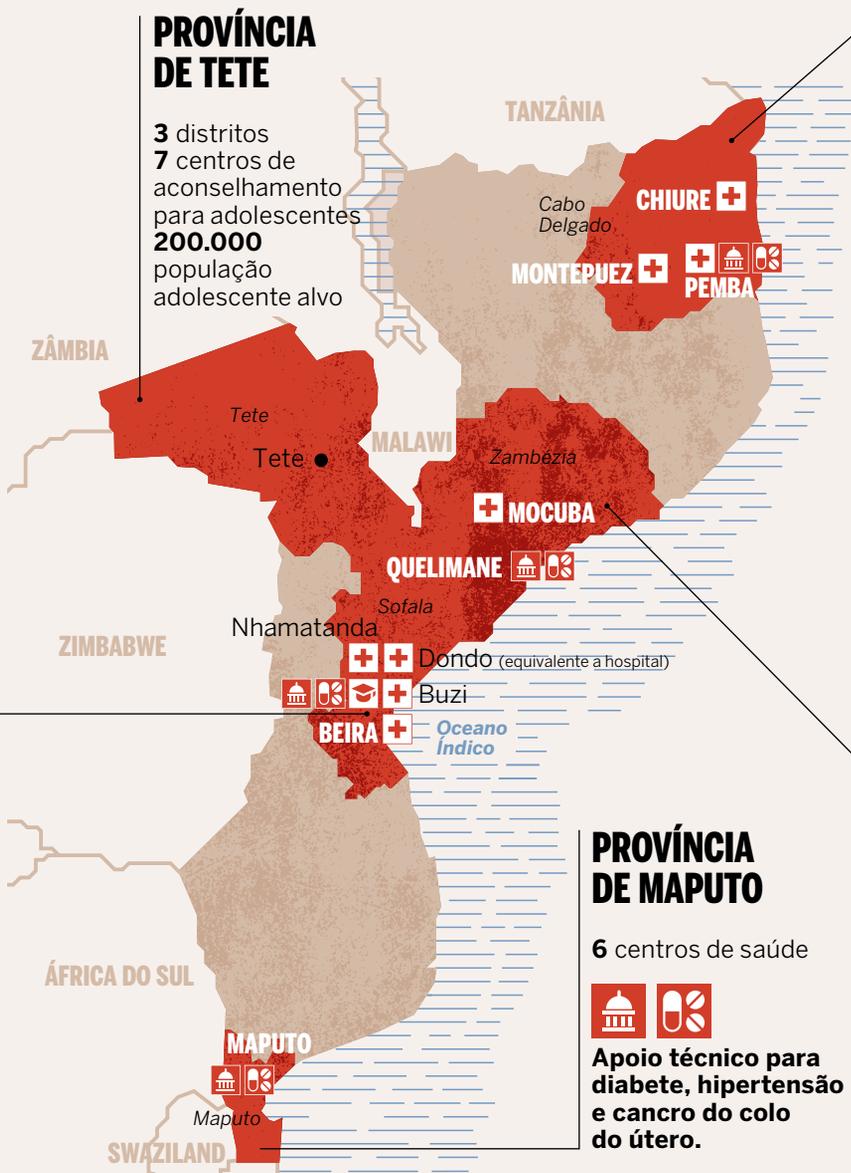


181°
de 189 países
índice de
desenvolvimento
humano

54
a cada 1.000
nascidos vivos
mortalidade
neonatal



ONDE OPERAMOS



PROVÍNCIA DE TETE

3 distritos
7 centros de aconselhamento para adolescentes
200.000 população adolescente alvo

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

3 Hospitais de Chiure, Montepuez, Pemba
23 centros de saúde
6 distritos
1.235.844 população de referência



PROVÍNCIA DE SOFALA

4 Hospitais
Hospital central da Beira, Hospital de Nhamatanda, Centro de saúde de Dondo (equiparado a hospital), Buzi
1 universidade
Universidade Católica de Moçambique
13 centros de saúde
463.442 população de referência

PROVÍNCIA DE MAPUTO

6 centros de saúde



Apoio técnico para diabetes, hipertensão e cancro do colo do útero.

PROVÍNCIA DE ZAMBEZIA

1 Hospital
Rural de Mocuba
5 centros de saúde
2 distritos



RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO INFANTIL	81.772 consultas pré-natais	44.760 partos assistidos	5.242 transportes para emergências obstétricas	976 visitas a crianças com menos de 5 anos
 NUTRIÇÃO	70 crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 DOENÇAS INFECCIOSAS	143.919 adolescentes educados e sensibilizados sobre Hiv/SIDA	68.072 adolescentes testados para o HIV	765 adolescentes testados positivos	
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	36 estudantes licenciados pela Universidade da Beira			
 DOENÇAS CRÔNICAS	4.607 consultas para diabetes	25.663 consultas para hipertensão		

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

2021

Em 2021, o apoio continuou em colaboração com a *Action Contre La Faim* (ACF) e o Hospital Pediátrico Bambino Gesù de Roma. A Médicos com África CUAMM respondeu aos efeitos da pandemia de Covid-19 **através da organização de cursos de formação específica** para o pessoal do hospital e **campanhas de sensibilização** dirigidas à população. No hospital pediátrico foram realizadas estações de lavagem das mãos com água e sabão. O apoio da CUAMM contribuiu em melhorar os **cuidados proporcionados às crianças e a capacidade de gestão e administrativa do hospital**, através da organização dos recursos humanos e dos materiais, da recolha e elaboração dos dados de saúde para planear e avaliar a assistência fornecida. Para além disso, a CUAMM participou no pagamento dos salários, na formação do pessoal hospitalar e na compra de medicamentos e materiais laboratoriais. Garantiu-se o funcionamento geral dos **serviços de higiene, manutenção logística do hospital e a presença de médicos especializados da CUAMM** para garantir a disponibilidade 24 horas por dia de **cuidados pediátricos de qualidade**.

Em 2021, em colaboração com o Ministério da Saúde e da População, a CUAMM apoiou o sistema de saúde da região de Bangui através do uso **de 8 ambulâncias nas zonas urbanas de 13 distritos diferentes**. Estas melhoraram o acesso aos serviços de urgência, em particular obstétricos e pediátricos, com o objectivo de reduzir a mortalidade **materna e infantil e melhorar a coordenação das unidades sanitárias** do hospital. O serviço foi acompanhado por uma campanha de sensibilização da população e de formação do pessoal de saúde em serviço nas ambulâncias. A Médicos com África CUAMM forneceu também medicamentos e equipamentos necessários para os meios e organizou reuniões periódicas para partilhar os resultados obtidos.

2021

75

recursos humanos

1

estruturas de saúde apoiadas

3.631.592 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Bangui
capital



829

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
materna

4.745.179
milhões
população

622.980 km²
superfície



116,5

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
crianças
com menos
de 5 anos

17,6 anos
idade média da
população

53,3 anos
esperança
de vida (m/f)

4,6
número médio
de filhos por
mulher



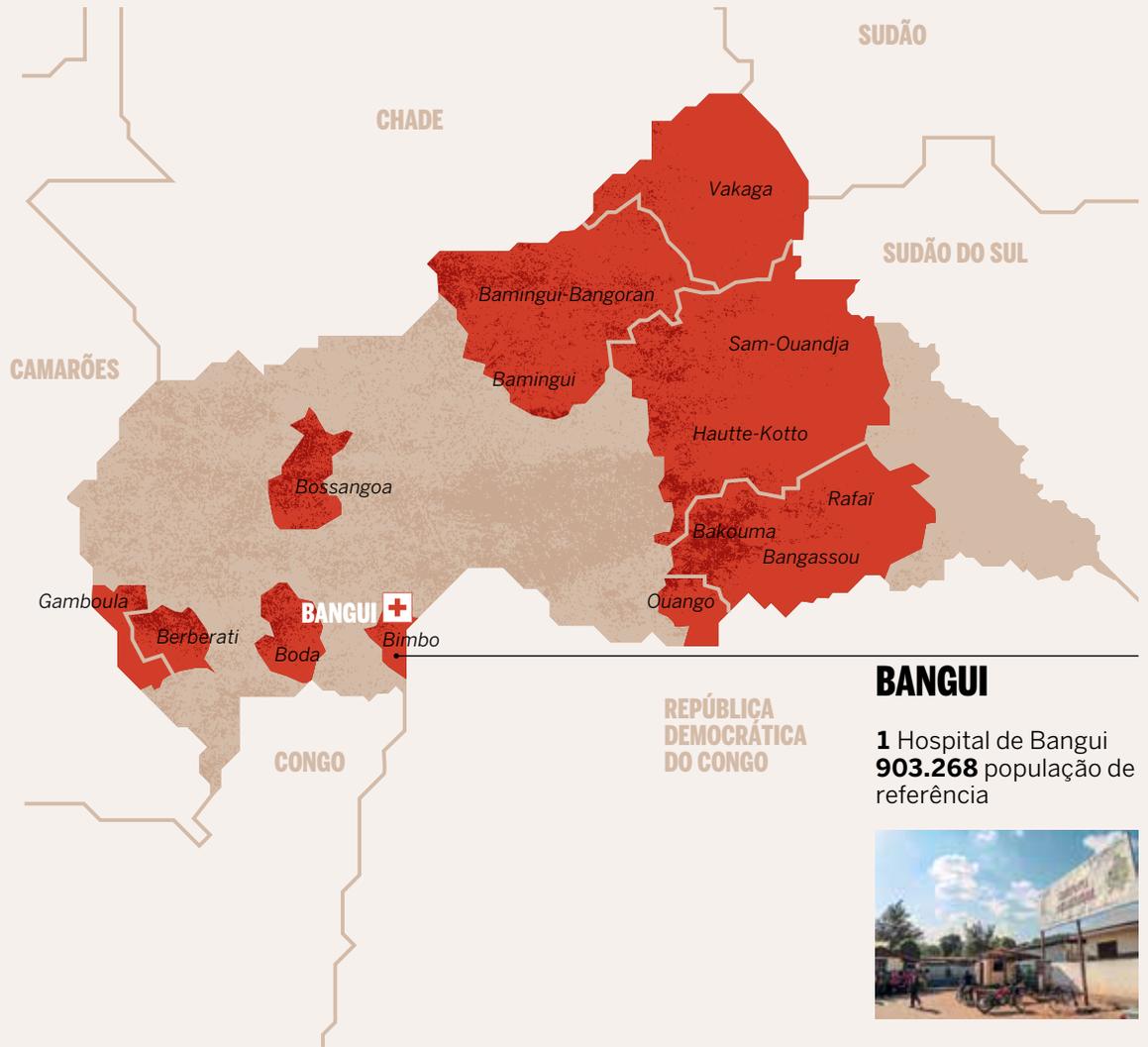
84,5

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
neonatal

188°
de 189 países
índice de
desenvolvimento
humano



ONDE OPERAMOS



BANGUI

1 Hospital de Bangui
903.268 população de referência



RESULTADOS ALCANÇADOS

SAÚDE MATERNO INFANTIL	71.065 consultas a crianças com menos de 5 anos	18.940 internamentos pediátricos	1.511 crianças internadas em terapia intensiva	2.107 vacinações
	623 intervenções de cirurgias pediátricas maiores das quais 170 ortopédicas	775 intervenções de cirurgias pediátricas menores		

SERRA LEOA

2021

Em 2021, a Médicos com África CUAMM continuou a apoiar o **NEMS (National Emergency Medical Service)**, o primeiro serviço para as emergências sanitárias **entregue às autoridades de saúde do País em 2020**, durante a pandemia de Covid-19, garantindo **o transporte das emergências ligadas aos contágios** e o transporte dos tampões com ambulâncias dedicadas. Apesar dos efeitos da pandemia, que reduziram parcialmente os acessos aos serviços também maternos, a Médicos com África CUAMM continuou a apoiar a **maternidade maior da Serra Leoa** em Freetown e assistiu mais de 6.200 partos, continuou o *screening* do diabetes gestacional e as actividades na unidade de terapia intensiva HDU (*High Dependency Unit*). Em 2021 continuou o apoio às HDU nos Hospitais regionais de Makeni, Bo e Pujehun. Estas estruturas permitem **garantir assistência intensiva** às pacientes críticas, melhorando o nível de cuidados oferecido. A Médicos com África CUAMM continuou a apoiar os distritos de saúde mais remotos do país, **Bonthe e Pujehun**, oferecendo formação e assistência aos **serviços de saúde materno-infantil**. Em Bonthe, continua a incentivar **os transportes de barco das mulheres** que moram nas áreas fluviais, que não poderiam chegar ao hospital para dar à luz. Em Pujehun, continua o trabalho

e a assistência técnica no hospital; continua a promoção do sistema de *referral back* que prevê **voucher para acompanhar nas aldeias de origem os pacientes** pediátricos mais frágeis que acabam de receber alta no hospital, para favorecer o processo de recuperação. Com a chegada da pandemia, a CUAMM suportou o distrito na implementação da campanha de vacinação contra a Covid-19, fornecendo apoio logístico ao distrito, garantindo o fornecimento de dispositivos de protecção e consumíveis e apoiando as campanhas de sensibilização.

2021

93

recursos humanos

25

estruturas de saúde apoiadas

1.858.775 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Freetown
capital



1.120
a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
materna

8.297.882
milhões
população

72.180 km²
superfície



19,4 anos
idade média da
população

105
a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
crianças
com menos
de 5 anos

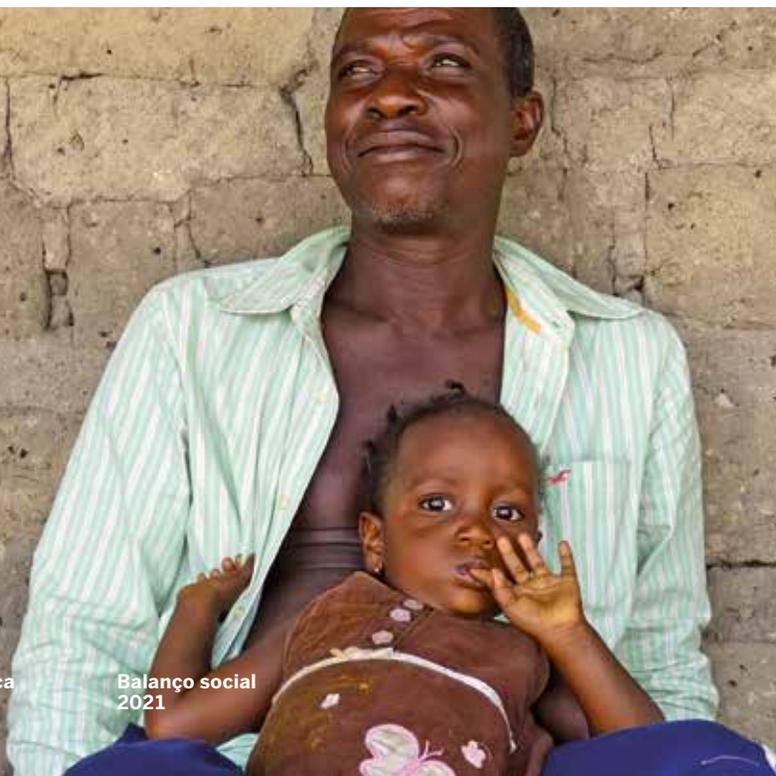
53,9/55,5 anos
esperança
de vida (m/f)

4,2
número médio
de filhos por
mulher



78,5
a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade
neonatal

182°
de 189 países
índice de
desenvolvimento
humano



ONDE OPERAMOS



FREETOWN WESTERN AREA

1 Hospital *Princess Christian Maternity Hospital - Freetown*
 10 centros de saúde
 1.573.109 população de referência



Progetto Nems

DISTRITO DE BOMBALI

1 Hospital *Holy Spirit*
 636.000 população de referência



DISTRITO DE BO

1 Hospital de Bo
 5 centros de saúde
 603.716 população de referência

DISTRITO DE PUJEHUN

1 Hospital de Pujehun *CMI*
 5 centros de saúde
 384.864 população de referência



DISTRITO DE BONTHE

5 centros de saúde
 210.531 população de referência



0 40 80 km

RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO INFANTIL	94.098 consultas pré-natais	6.231 transportes para emergências obstétricas	50.371 partos assistidos	445.809 consultas a crianças com menos de 5 anos
 NUTRIÇÃO	271 crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 DOENÇAS INFECCIOSAS	349.588 pacientes tratados para malária		56.109 crianças com menos de 5 anos tratadas para infecção respiratória aguda	
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	6 oficiais comunitários	134 enfermeiros e parteiras	5 médicos	25 outros
 DOENÇAS INFECCIOSAS	7.468 testes para diabetes gestacional		371 grávidas com diabetes gestacional identificadas	

SUDÃO DO SUL

2021

Durante o 2021, a Médicos com África CUAMM manteve a abordagem que a caracteriza, baseada na **assistência integrada e inclusiva**, no fortalecimento do sistema nacional com vista melhorar a resiliência das populações locais.

Foram apoiados 11 postos de saúde de condado, 5 hospitais, 135 estruturas de saúde periféricas. O diagnóstico e o tratamento da desnutrição aguda, moderada e severa, inclusive da hospitalização em caso de complicações, foram integrados em 50 sítios, através da activação de uma rede de **413 operadores nutricionais**. Assim, o apoio nutricional foi oferecido também aos doentes de SIDA e tuberculose e às suas famílias: foram mobilizados e **formados a cerca de 1.350 oficiais comunitários** que garantiram o *screening* nutricional e o tratamento de malária, diarreia, pneumonia nas zonas mais remotas, enquanto foram apoiados voluntários para a realização de missões de vacinação.

Adiciona-se uma **equipa de saúde móvel** e um **serviço de ambulâncias gratuito**, que permite garantir uma resposta rápida às necessidades da população deslocada por causa dos conflitos e das cheias.

Também em 2021, a Médicos com África CUAMM continuou o seu apoio no combate à **Covid-19**, se comprometeu na **implementação da campanha de vacinação** no País primeiro ao nível do

hospital e também através de actividades de *outreach*. De Junho a Dezembro, a Médicos com África CUAMM contribuiu na imunização de 8.444 pessoas, das quais 1.193 membros do pessoal de saúde.

Para além disso, concretizou-se o compromisso de garantir condições de trabalho adequadas nas estruturas de saúde, através da formação, aquisição de material de protecção, melhoria do nível de higiene, reorganização dos espaços, implementação de *screening* na entrada. Nos hospitais foram preparadas **áreas de isolamento** e foi apoiado o processo de descentralização do diagnóstico, ao nível comunitário trabalhou-se para **informar e sensibilizar a população** em relação à epidemia, como a prevenir e gerir.

A Médicos com África CUAMM confirmou o seu compromisso no apoio da formação do pessoal de saúde qualificado local, continuando a apoiar o Instituto de Ciências de Saúde de Lui e fortalecendo a intervenção no Instituto de Ciências de Saúde de Rumbek.

2021

333
recursos humanos

3.400
recursos humanos em gestão extraordinária

140
estruturas de saúde apoiadas

12.410.111 €
investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Juba
capital



1.150
a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade materna

11.381.000
milhões população

658.841 km²
superfície



19 anos
idade média da população

98,6
a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade crianças com menos de 5 anos

56/59 anos
esperança de vida (m/f)

4,5
número médio de filhos por mulher



63,7
a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade neonatal

185°
de 189 países índice de desenvolvimento humano



ONDE OPERAMOS

0 100 200 km



SUDÃO

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

EX GOK STATE

1 Hospital *Cueibet*
1 condado
13 centros de saúde
126.941 população de referência



EX WESTERN LAKE STATE

1 Hospital *Rumbek*
1 escolas de enfermeiros e parteiras de *Rumbek*
4 condados
52 centros de saúde
541.787 população de referência

EX EASTERN LAKE STATE

1 Hospital *Yirol*
3 condados
27 centros de saúde
305.611 população de referência



EX AMADI STATE

1 Hospital *Lui*
1 escolas de enfermeiros e parteiras de *Lui*
3 condados
42 centros de saúde
183.513 população de referência

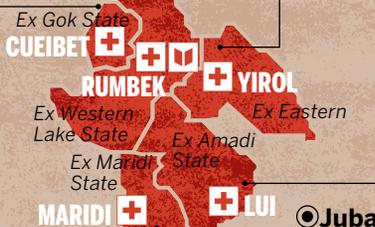


REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

UGANDA

ETIÓPIA

QUÊNIA



EX MARIDI STATE

1 Hospital *Maridi*
1 condado
115.719 população de referência

RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO INFANTIL	69.559 consultas pré-natais	20.190 partos assistidos	361.926 consultas a crianças com menos de 5 anos	33.768 vacinações
 NUTRIÇÃO	354 crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 DOENÇAS INFECCIOSAS	135.825 pacientes tratados para malária			
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	924 oficiais comunitários	62 enfermeiros e parteiras	31 médicos	88 outros

TANZÂNIA

2021

Em 2021, o trabalho da Médicos com África CUAMM foi fortemente influenciado **pela emergência da Covid-19**. Como resultado, as estruturas de saúde já débeis, não tomaram as medidas adequadas de contraste e, em Julho, com a chegada da variante Delta, não estavam prontas para lidar com o grande número de infecções. A Médicos com África CUAMM apoiou o sistema fornecendo **presídios médicos, medicamentos e materiais de protecção** e disponibilizou o próprio **peçoal** para cuidar dos doentes. No Outono, começaram as campanhas de vacinação contra a Covid e a CUAMM apoiou as 5 regiões nas quais está presente (Iringa, Njombe, Simiyu, Shinyanga e Dodoma), contribuindo na **logística e distribuição e nas vacinações nas aldeias**, promovendo a consciencialização da população. Para além disso, continuou a intervenção na **área materno-infantil, facilitando o acesso aos serviços de saúde e às emergências obstétricas**, para garantir uma maior cobertura, equidade e qualidade dos serviços, apoiou as estruturas de saúde periféricas com a **formação de profissionais de saúde** e a supervisão e fornecimento de **medicamentos**. A CUAMM também trabalha para combater a **desnutrição aguda e crónica**, apoiando o programa nacional através de intervenções educacionais que promovem **o aleitamento materno exclusivo do recém-nascido até 6 meses, desmame e alimentação** das

crianças. As intervenções são integradas com componentes hídricas e agrícolas realizadas em colaboração com outras ONG e visam melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelas unidades nutricionais através da **formação do pessoal de saúde**, supervisão e fornecimento dos **suplementos nutricionais** necessários para o tratamento das pessoas desnutridas. As actividades integram-se no **early child development**, que tem como objectivo promover o desenvolvimento físico, cognitivo e **socioemocional da criança**. Continua o compromisso no âmbito da prevenção e do tratamento do HIV através de um programa nas regiões de Shinyanga e Simiyu para fornecer cuidados e tratamentos gratuitos aos pacientes seropositivos através da implementação da estratégia **Test & Treat**. O projecto realiza também **campanhas de sensibilização** para reduzir o estigma e oferecer testes à população, com particular atenção aos adolescentes. O objectivo particular da CUAMM é fortalecer ao nível nacional o **compromisso para a prevenção e tratamento das doenças crónicas**. No Hospital de Tosamaganga foi desenvolvido um projecto integrado para **a prevenção e o tratamento do diabete e da hipertensão**. O Hospital é o ponto de referência do distrito para o diagnóstico e o tratamento dos pacientes crónicos. As estruturas periféricas apoiam o tratamento e o *follow up*.

2021

149

recursos humanos

120

estruturas de saúde apoiadas

2.805.814 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Dodoma capital



524

a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade materna

61.048.540 milhões população

885.800 km² superfície



53

a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade crianças com menos de 5 anos

18 anos idade média da população

63,6/67,2 anos esperança de vida (m/f)

4,8 número médio de filhos por mulher



37,6

a cada 100.000 nascidos vivos mortalidade neonatal

163° de 189 países índice de desenvolvimento humano



ONDE OPERAMOS



REGIÃO DE SHINYANGA

1 Hospital regional de Shinyanga
 2 centros de saúde
 2 distritos
 511.178 população de referência

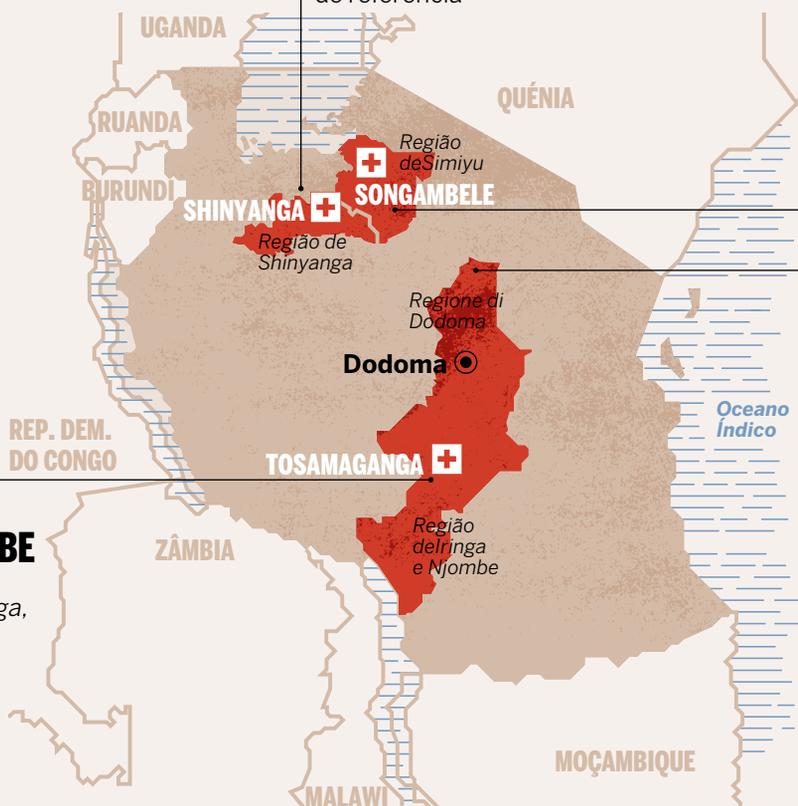
REGIÃO DE SIMIYU

1 Hospital Songambele
 10 centros de saúde
 3 distritos
 1.211.630 população de referência



REGIÃO DE DODOMA

8 centros de saúde
 2 distritos
 29.464 população de referência



REGIÃO DE IRINGA E NJOMBE

3 Hospitais Tosamaganga, Kilolo District Hospital e Mafinga Town Council Hospital
 27 centros de saúde
 4 distritos
 888.197 população de referência

0 150 300 km

RESULTADOS ALCANÇADOS

SAÚDE MATERNO INFANTIL	33.009 consultas prenatais	401 transportes para emergências obstétricas	15.255 partos assistidos	73.901 consultas a crianças com menos de 5 anos	17.593 vacinações
NUTRIÇÃO	460 crianças tratadas para desnutrição aguda	15.367 crianças com menos de 2 anos testadas para <i>stunting</i> na região de Symiu		40 crianças com menos de 2 anos com diagnóstico de desnutrição crónica na região de Symiu	
DOENÇAS INFECCIOSAS	3.182 pacientes tratados para malária	212 pacientes tratados para tuberculose	11.289 pacientes em terapia antiretroviral		
DOENÇAS CRÓNICAS	1.138 consultas para diabetes	3.016 consultas para hipertensão	375 pacientes com cardiomiopatias	63 pacientes com isquemia cerebral	
FORMAÇÃO CONTÍNUA	11 oficiais comunitários formados	61 enfermeiros	21 parteiras	28 médicos	47 outros

UGANDA

2021

Em 2021, a actividade da Médicos com África CUAMM articulou-se de acordo com três orientações: mitigar a epidemia de Covid com um apoio destinado a manter acessíveis e de qualidade todos os serviços normais, especialmente, mas não apenas, os serviços materno-infantis; apoiar a campanha de vacinação e, finalmente, lançar novos projectos, em particular nas regiões de Lango e Karamoja. As **campanhas de vacinação contra a Covid-19**, iniciadas pelas autoridades distritais, foram apoiadas pela Médicos com África CUAMM em termos de **logística, transporte, abastecimento de combustível, cadeia de frio, apoio ao pessoal, recolha e registo de dados, campanhas de consciencialização** das comunidades. Os distritos apoiados foram 10. No final de 2021, a cobertura vacinal média no distrito de Oyam, na região de Lango, e nos 9 distritos de Karamoja, foi superior à média nacional.

Um sinal encorajador para o 2022. A nível dos novos projectos, deve ser realçado o **programa de mentorship**, que visa desenvolver as competências dos profissionais de saúde em campo materno e neonatal (emergências obstétricas e neonatais, triagem, *early child development*, saúde do adolescente, *infection prevention and control*). Ao longo do ano foram assistidos **61 centros de saúde**, incluindo hospitais, graças a equipas móveis de

especialistas médicos ugandenses envolvidos em tutoria (formação, supervisão, gestão de dados, programação e pesquisa). Para os resultados obtidos, a Médicos com África CUAMM recebeu uma nota de mérito do Ministério da Saúde. **Estão em curso medidas de controlo da tuberculose e da malária e de apoio ao hospital de Matany.** Foi concluído com sucesso o projecto de três anos para melhorar a **segurança alimentar e o estado nutricional** das comunidades da região de Karamoja de forma sustentável e integrada, com particular atenção às mães e às crianças com menos de 5 anos de idade pertencentes às famílias mais vulneráveis. **No distrito de Oyam, continuou o apoio ao hospital Aber e à rede de saúde da área** no âmbito do projecto "Primeiro as mães e as crianças». A intervenção conta também com a componente de saúde dos adolescentes, com serviços e actividades ao nível de saúde, escola e comunidade. A actividade do Programa JPO e das pesquisas foi intensa. **Na região do West Nile**, continuou o segundo ano do projecto destinado à prestação de serviços cirúrgicos oculares com clínicas móveis (*campo cirúrgico*) a favor da população local, refugiados do Sudão do Sul e residentes.

2021

106

recursos humanos

381

estruturas de saúde apoiadas

2.725.910 €

investidos em projectos

PERFIL DO PAÍS

Kampala
capital



375

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade materna

46.855.361
milhões
população

199.810 km²
superfície



46,4

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade crianças com menos de 5 anos

16,7 anos
idade média da população

61/65,6 anos
esperança de vida (m/f)

4,7
número médio de filhos por mulher



33,8

a cada 100.000
nascidos vivos
mortalidade neonatal

159°
de 189 países
índice de desenvolvimento humano



ONDE OPERAMOS

Nota: apenas Aber e Matany estão incluídos nos hospitais considerados no Foco nos hospitais.



REGIÃO WEST NILE

3 distritos Arua, Arua City, Terego
 1 Hospital Arua regional referral hospital
 1 centro de saúde
 245.300 população de referência
 116.070 refugiados

REGIÃO KARAMOJA

3 Hospitais Matany, Moroto, Amudat
 10 distritos Napak, Nakapiripirit, Nabilatuk, Amudat, Moroto, Abim, Kotido, Kaabong Kareng, Katakwi
 141 centros de saúde
 1.307.400 população de referência

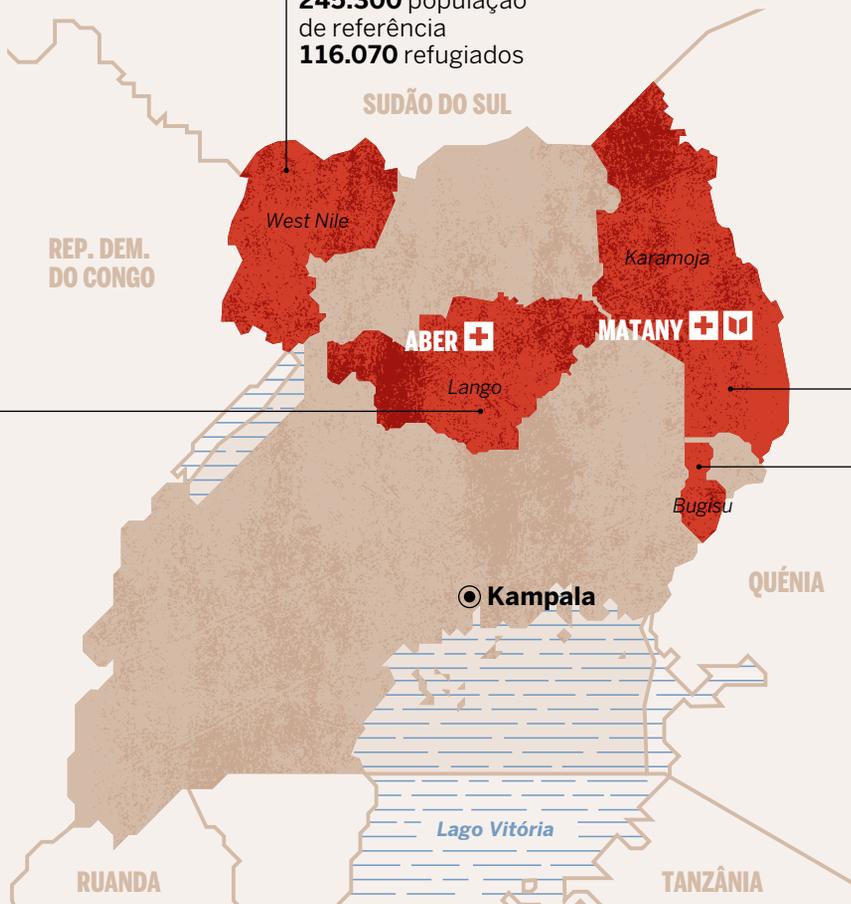


REGIÃO LANGO

6 Hospitais Aber, Lira regional referral, Amai, Apac, Nightingale Hospital, St Anne
 10 distritos Oyam, Apac, Kwania, Kole, Lira, Lira City, Otuke, Alebtong, Dokolo, Amolatar
 227 centros de saúde
 2.583.100 população de referência

REGIÃO BUGISU

1 distrito Bududa
 294.800 população de referência



RESULTADOS ALCANÇADOS

 SAÚDE MATERNO INFANTIL	65.529 consultas pré-natais	27.149 partos assistidos	195.170 consultas a crianças com menos de 5 anos	87.568 vacinações
 NUTRIÇÃO	554 crianças tratadas para desnutrição aguda			
 DOENÇAS INFECCIOSAS	660.608 pacientes tratados para malária	1.255 pacientes tratados para tuberculose	5.624 pacientes em terapia anti-retroviral	
 FORMAÇÃO CONTÍNUA	27 oficiais comunitários	57 parteiras	5 médicos	42 outros

ÁREAS DE INTERVENÇÃO: SAÚDE MATERNO INFANTIL, NUTRIÇÃO, DOENÇAS INFECCIOSAS, DOENÇAS CRÓNICAS



SAÚDE MATERNO-INFANTIL

A **saúde materna, neonatal, infantil e do adolescente** continua a ser uma necessidade urgente nos Países da África Subariana e encontra-se entre os objectivos de saúde primários indicados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Para a Médicos com África CUAMM o acesso aos serviços de saúde reprodutiva e aos serviços de emergência obstétrica representa um dos principais indicadores do nível de desigualdade social entre Países desenvolvidos e Países menos desenvolvidos e, dentro de cada país, entre ricos e pobres. O acesso ao parto assistido é um indicador indirecto (*proxy*) do funcionamento geral de um sistema de saúde, porque implica a presença de serviços obstétricos de qualidade – básicos e avançados – que funcionam 24 horas por dia e, assim, a disponibilidade constante de recursos humanos qualificados, medicamentos e equipamentos (incluída a possibilidade de

transfusões de sangue), transportes e comunicações que liguem as famílias e as comunidades com a rede sanitária periférica e o hospital, de acordo com a abordagem da assistência contínua (*continuum of care*). Por isso a **Médicos com África CUAMM, através do programa “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 destes dias”**, está comprometida em realizar, ao nível de distrito e ao nível da região, uma intervenção de saúde reprodutiva, em particular garantindo o acesso à assistência qualificada do parto (*skilled birth attendant*) e às emergências obstétricas (Bemoc and Cemoc) para reduzir a mortalidade e a morbosidade materna (e dos adolescentes), fetal e neonatal (*triple returns*). Assim, apoia **10 hospitais e relativos distritos**, sempre envolvendo as comunidades, as redes periféricas, os hospitais e os *stakeholders* locais.



120.200

Total partos assistidos no hospital

53.005

Total partos assistidos nos centros de saúde distritais

14.644

Total Complicações obstétricas maiores (MDOCs)



TUMAINI E ESTRELA

Tumaini é uma mãe de 24 anos, na sua segunda gravidez, que vive na aldeia de Mtera, a 172 km do hospital de Tosamaganga na Tanzânia. O primeiro parto teve lugar no caminho até o hospital onde a mãe não conseguiu chegar a tempo e, assim, a criança infelizmente morreu poucos minutos depois do seu nascimento. Apesar disso, Tumaini, que em kiswahili significa “esperança”, não se desencorajou. Na gravidez seguinte, para ter certeza de conseguir chegar a tempo ao hospital, nos dias antes do parto, decidiu esperar na Wanyafilo, a casa de espera para as mães do hospital de Tosamaganga, juntamente de muitas outras mulheres grávidas. Estas casas são lugares de encontro entre futuras mães; nestes lugares nascem também laços e amizades. E, assim, quando uma noite começou o trabalho do parto, a corajosa mãe Tumaini, que desta vez encontrava-se a poucos metros da sala de parto, às 04.30 horas deu à luz uma menina sã de 3,3 kg, cujo nome é Nyota, “estrela” em kiswahili.

Tumaini,
hospede da casa de espera de
Tosamaganga, Tanzânia. Beneficiária



PRIMEIRO AS MÃES E AS CRIANÇAS. 1.000 DESSÉS DIAS

A saúde materno infantil é prioritária entre as intervenções da Médicos com África CUAMM. Na África Subariana ainda hoje **muitas mães morrem por doenças que poderiam ser tratadas**: a distância dos hospitais, as estruturas e o pessoal insuficiente, para além da falta de informação, colocam em risco a vida dos mais frágeis e vulneráveis.

Após a conclusão do **programa “Primeiro as mães e as crianças”** em 4 distritos de 4 Países africanos, durante 5 anos, terminou também a nova intervenção que visava **dar continuidade e expandir** as actividades para as mulheres e seus filhos, estendendo a atenção à **nutrição** durante a gravidez das mães e ao cuidado do recém-nascido até os dois anos de vida, em 7 Países.

O programa “Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias”, que também foi desenvolvido durante 5 anos, garantiu apoio e formação do pessoal local para que sempre mais mulheres tenham acesso a um parto seguro e assistido. Mas também garantiu intervenções nutricionais para o combate à desnutrição crónica e aguda da mãe e do filho.

As intervenções-chave, para além das previstas no programa anterior, são intervenções de **apoio nutricional**: desde o desenvolvimento do feto, ao recém-nascido e à criança até os dois anos de vida, com o apoio das consultas pré-natais, a promoção do aleitamento materno exclusivo, desmame e monitorização do crescimento da criança, bem como a identificação precoce de formas de desnutrição aguda e seu tratamento.

Os **10 hospitais** envolvidos foram:

- Chiulo (Angola),
- Wolisso (Etiópia),
- Montepuez (Moçambique),
- Songambe (Tanzânia),
- Tosamaganga (Tanzânia),
- Matany (Uganda),
- Aber (Uganda),
- Pujehun (Serra Leoa),
- Yirol (Sudão do Sul),
- Lui (Sudão do Sul).

A intervenção envolveu também os centros de saúde pertencentes a estes hospitais, onde **em 2021 foram assistidos 77.322 partos**.

OUTROS CONTEXTOS DIFÍCEIS

A intervenção da CUAMM não se limitou a estes 10 distritos e hospitais, mas envolveu outros 13 distritos e hospitais nos oito Países em que opera.

Em **Serra Leoa**, onde a intervenção de saúde materna foi reduzida a 4 hospitais, e de Abril 2021 a 3, visa-se tratar as complicações obstétricas maiores, apoiando o sistema de emergência e de referência com as ambulâncias e melhorando a qualidade da assistência no hospital.

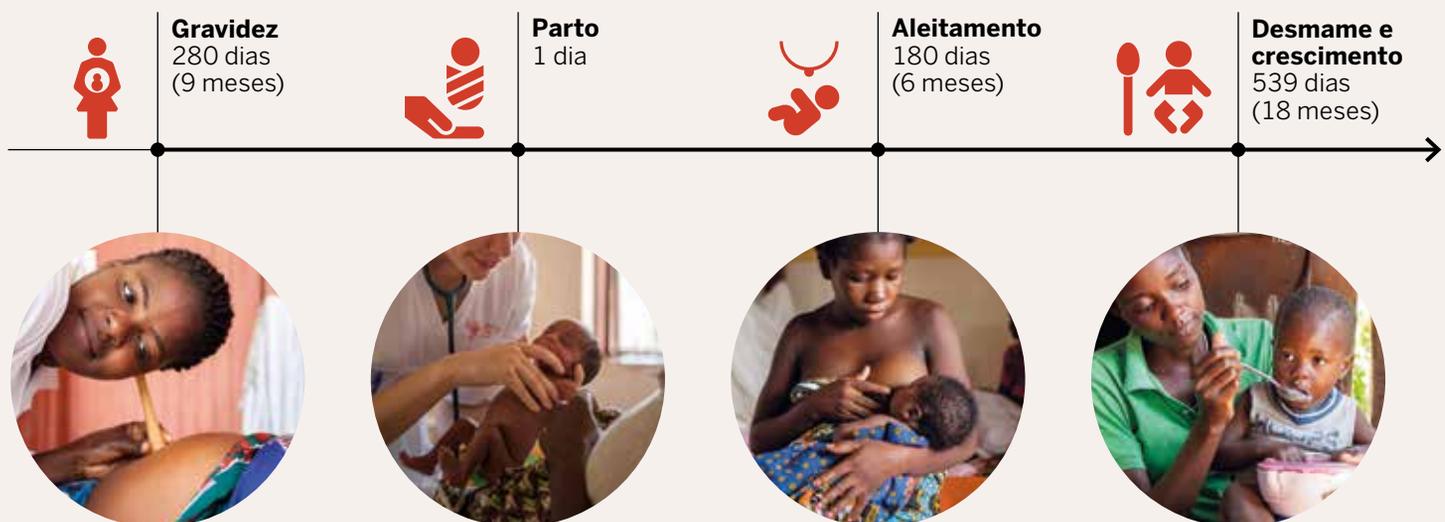
Na tabela são destacadas as complicações obstétricas maiores tratadas em Serra Leoa em comparação com os outros lugares onde opera a CUAMM. Repare-se que em 2021 o dado acerca das complicações obstétricas maiores tratadas, em comparação com os dados esperados, ultrapassa o 50% somente em Matany, enquanto nos outros contextos este dado ficou estável em relação ao ano anterior graças à recuperação **dos acessos que reduziram por causa da pandemia da Covid-19**.

No Sudão do Sul, apesar das dificuldades do País, continuaram as actividades de apoio aos hospitais de Yirol, Lui, Cueibet, Rumbek e Maridi, embora a guerrilha e a insegurança que dificultam as actividades e movimentos na área.

Em 2021, nos 8 Países de intervenção, a Médicos com África CUAMM garantiu a assistência a 173.205 partos assistidos, dos quais 120.200 nos 22 hospitais onde são assistidos os partos, dos 23 em que operamos.

**Nota: os dados referem-se a 22 hospitais.*

UM PERCURSO DE 1.000 DIAS: 9 MESES DE GRAVIDEZ E 2 ANOS DE VIDA



OS RESULTADOS DO QUINTO ANO

CONSULTAS PRÉ E PÓS-NATAIS
1.200.000
Objectivo nos 5 anos

PARTOS ASSISTIDOS
320.000
Objectivo nos 5 anos

CRIANÇAS DESNUTRIDAS GRAVES TRATADAS
10.000
Objectivo nos 5 anos

2017 → **189.700**
2018 → **336.950**
2019 → **296.903**

2017 → **55.209**
2018 → **62.332**
2019 → **71.288**

2017 → **2.409**
2018 → **2.385**
2019 → **2.404**

2020 → **327.695**
2021 → **343.967**

2020 → **65.027**
2021 → **77.322**

2020 → **1.800**
2021 → **1.839**

Os resultados do 2020 e 2021 devem ser interpretados tendo em consideração a condição excepcional em que a **pandemia da Covid-19 colocou os sistemas de saúde duramente atingidos** pelas medidas de *lock down*. A Organização Mundial da Saúde relata que nos Países com recursos limitados, incluída a África Subsariana, a redução dos serviços de saúde essenciais, como o parto assistido e as vacinas, foi de 40%.

1.495.215
em cinco anos

331.178
em cinco anos

10.837
em cinco anos



125%
resultado alcançado em cinco anos



104%
resultado alcançado em cinco anos



107%
resultado alcançado em cinco anos

100% do objectivo nos 5 anos.

Em termos gerais, podemos afirmar que os resultados e as metas de projecto foram alcançados e ultrapassados.

A MÉDICOS COM ÁFRICA CUAMM TRABALHA EM TRÊS NÍVEIS: COMUNIDADES E ALDEIAS, CENTROS PERIFÉRICOS E HOSPITAIS PARA FACILITAR A CONTINUIDADE DO TRATAMENTO.



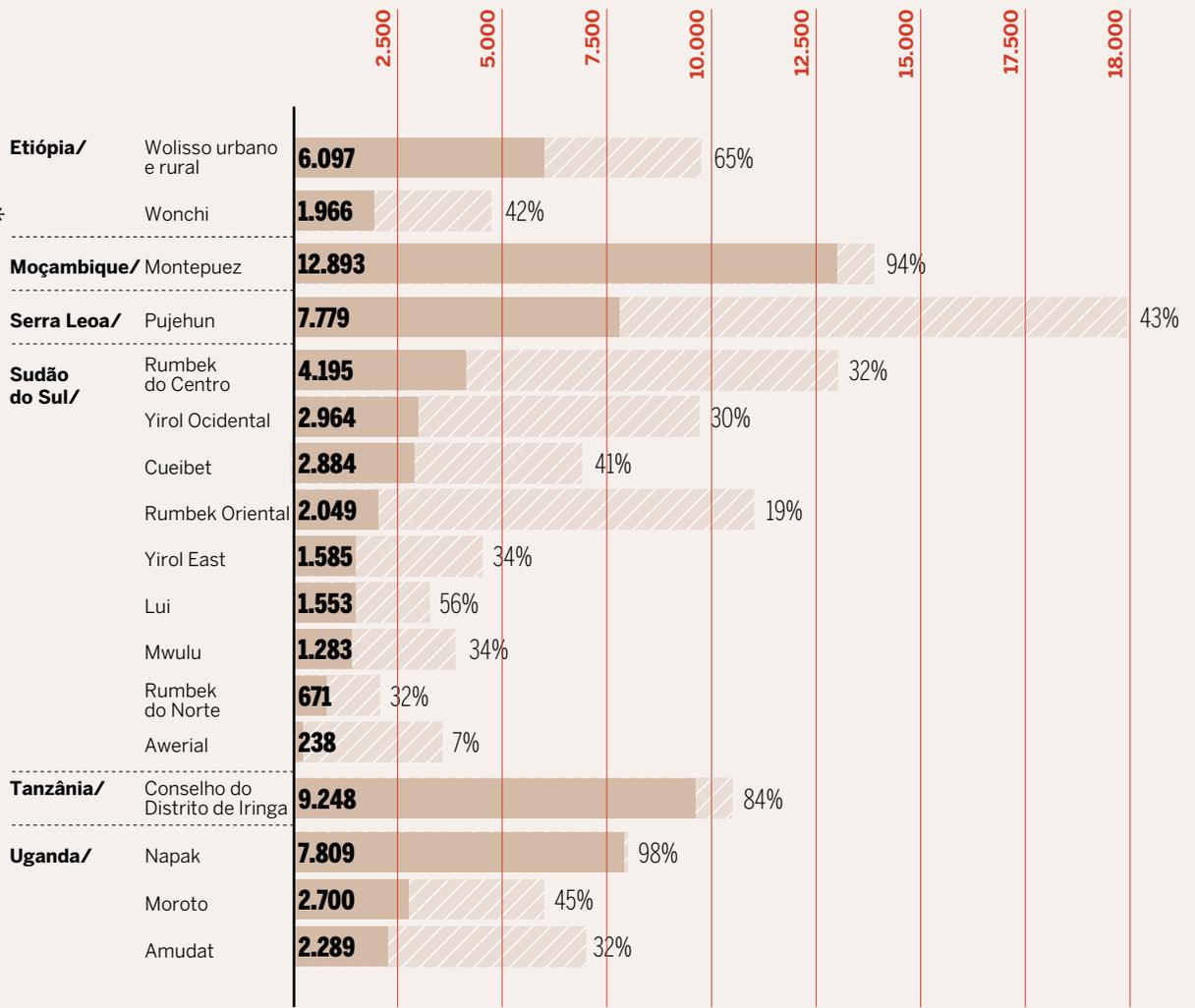
COBERTURA DO PARTO ASSISTIDO NOS DISTRITOS DE INTERVENÇÃO (HOSPITAL E CENTROS DE SAÚDE)*

Partos assistidos no hospital e nos centros de saúde*

Partos não assistidos**

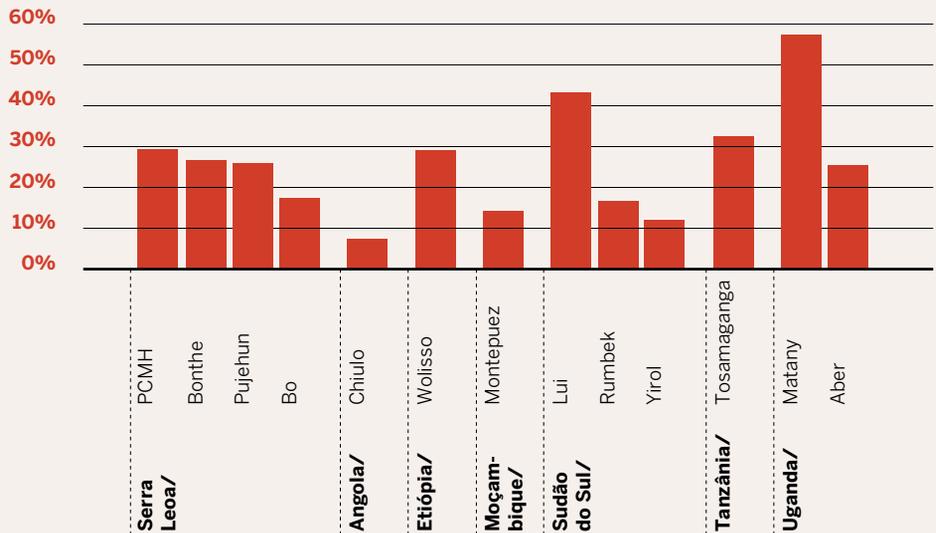
* Número de partos ao nível hospitalar já presente no foco nos hospitais

** Os partos não assistidos são calculados como diferença entre os partos esperados e os partos assistidos



COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS EM RELAÇÃO AOS PARTOS ESPERADOS NA ÁREA DE REFERÊNCIA

%MDOC em relação aos partos esperados





GARANTIR UMA BOA NUTRIÇÃO

A importância de **garantir uma boa nutrição**, especialmente durante a gravidez e a primeira infância, é cada vez mais reconhecida como **uma prioridade** no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável subscrita pelos governos de 193 Países membros da Onu.

A Médicos com África CUAMM lida com a nutrição, apoiando políticas e programas nacionais, promovendo concretamente nas comunidades, nos dispensários e nos centros de saúde a educação alimentar das mulheres grávidas, consciencializando as mães acerca das vantagens do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e monitorizando o crescimento da criança durante os primeiros anos de vida. Gere também os casos de **desnutrição aguda e crónica**, ainda muito comuns na África, em particular durante os períodos de seca e fome. No mundo, a desnutrição contribui ao 45% de todas as mortes de crianças com menos de cinco anos (Lancet 2013), pois é **um factor de pioramento e complicação de cada doença**. Por isso toda a intervenção de saúde, seja no hospital que nos centros de saúde, deve lidar também com esta dramática realidade.

LUTAR CONTRA A DESNUTRIÇÃO AGUDA

A desnutrição aguda é o resultado de uma **rápida perda de peso ou da incapacidade de o adquirir** e geralmente ocorre quando o indivíduo tem um acesso insuficiente aos alimentos, por exemplo devido à fome ou à dificuldades económicas. **Pode ser moderada ou grave**: neste último caso, a criança corre o risco de morrer. **A Médicos com África CUAMM apoia as unidades nutricionais para os cuidados**

intensivos da desnutrição aguda grave e complicada em vários hospitais dos Países nos quais opera, enquanto em algumas regiões, como Karamoja, em Uganda, e Iringa- Njombe, na Tanzânia, as actividades devem lidar com a desnutrição aguda severa e a moderada. *A tabela na próxima página mostra os dados de 2021 relativos aos tratamentos nos hospitais.*

LUTAR CONTRA A DESNUTRIÇÃO CRÓNICA

A desnutrição crónica indica **retardo no crescimento**, que pode ser constatado por meio da baixa relação altura/idade. É devida à constante escassez de alimentos ou ao uso limitado dos potenciais recursos e começa já nos primeiros dias de vida do feto. Provoca na criança **deficits** permanentes no crescimento físico, mental e intelectual, **comprometendo toda a sua vida futura**. Infelizmente não existe uma verdadeira terapia, mas a Médicos com África CUAMM, através de alguns programas específicos, realiza **intervenções educacionais para as mães e fornece suplementos a mulheres grávidas e crianças, que podem reduzir o impacto e os danos deste crescimento retardado**.

Entre as principais intervenções, lembramos o tratamento da anemia na gravidez, o fornecimento de ácido fólico e outros oligoelementos como o iodo, a prevenção da malária na gravidez, a promoção de um bom estado nutricional da mãe, o aleitamento materno exclusivo e o tratamento da parasitose intestinal na criança. Nas **10 áreas** de referência dos hospitais onde concluiu-se o projecto “Primeiro as mães e as crianças, 1.000 desses dias”, foram monitorizadas em 2021 **43.992 crianças com menos de 2 anos de vida, para um total, nos 5 anos de projecto, de 162.551 crianças**.

2.197

Total dos pacientes que receberam alta

1.384

Total dos pacientes curados

63%

Taxa média de cura

9%

Taxa média de mortalidade



CHRISTINE

Christine é a mãe de 6 filhos e vive na aldeia de Lokilala, em Uganda, com a sua família. É uma das beneficiárias do programa “Nutrir com alimentos e conhecimentos as comunidades dos distritos de Moroto e Napak”. Quando estava grávida do seu último filho, Christine foi orientada pelos operadores de saúde da aldeia a fazer controlos pré-natais no centro de saúde. «Durante estas consultas, os operadores do centro, apoiados pela CUAMM, forneceram informações importantes acerca da minha saúde e da saúde do meu filho».

Christine,
mãe ugandês, beneficiária.

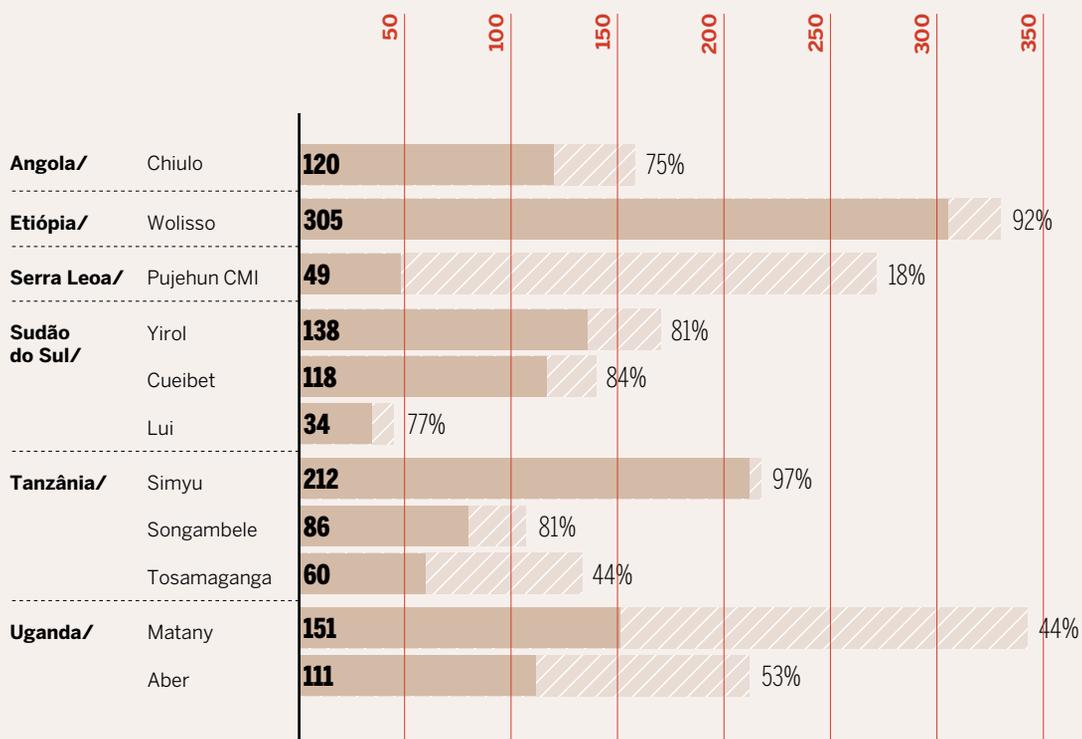


TRATAMENTOS DE DESNUTRIÇÃO AGUDA NOS HOSPITAIS

Pacientes curados

Pacientes que receberam alta com resultado negativo*

* Pacientes mortos, abandonos, transferidos em outra estrutura



INIMIGOS INSIDIOSOS

Nos últimos anos, graças aos esforços da cooperação internacional, foram alcançados **resultados importantes no combate às principais doenças infecciosas**, como a malária, a tuberculose e o Hiv/Sida.

Hoje, na África, há menos pessoas infectadas, menos mortes, mais pacientes a ser tratados.

Apesar disso, uma grande parte da população africana continua ainda a sofrer desproporcionalmente em comparação com outros continentes por causa de mortes prematuras e desabilidades evitáveis geradas por doenças epidémicas. Para completar o quadro, a pandemia da Covid-19 provocou, em muitas zonas da África Subsariana, a interrupção dos serviços de saúde de prevenção, diagnóstico e tratamento e a distração dos recursos investidos a todos os níveis do sistema de saúde (*International Journal of Infectious Diseases, 2022*).

São **doenças que afectam pessoas ou grupos de pessoas pobres ou em risco de pobreza**, em particular mulheres grávidas, crianças, adolescentes e adultos que vivem em condições sociais desfavorecidas, com dificuldade de acesso e utilização dos serviços de prevenção e tratamento.

LUTA À MALÁRIA

Em cada hospital, dezenas e dezenas de pessoas que sofrem de malária são tratadas todos os dias, em particular crianças com menos de 5 anos.

Desde 2018, começou um registo mais preciso do número de casos que são diagnosticados e tratados em hospitais e centros de saúde apoiados pela Médicos com África CUAMM, conforme destacado país por país na tabela seguinte.

LUTA À TUBERCULOSE

Os pacientes com tuberculose são um pouco menos numerosos, mas **o diagnóstico continua a ser difícil, principalmente nas crianças**, mesmo com as novas tecnologias como o GeneXpert, capaz de determinar a presença de tuberculose e a eventual resistência à rifampicina e de uma possível “MDR ou multidrugs resistance”.

Em 2021 as actividades de diagnóstico com o GeneXpert, continuaram nos hospitais de **Wolisso** (Etiópia) e **Matany** (Uganda), e foram acrescentadas às actividades dos hospitais de **Moroto** (Uganda) e **Tosamaganga** (Tanzânia), conforme mostra a tabela na página seguinte.



Malária, Tb, Hiv

1.166.809

Total diagnóstico de malária

1.874

Total diagnóstico de tuberculose

116.452

Número de pessoas testadas para HIV

1.002

Novos pacientes em terapia porque HIV+

Pneumonia e diarreia

217.805

Número diagnóstico de pneumonia

229.726

Número diagnóstico de diarreia

LUTA AO HIV/SIDA

Em relação ao Hiv/Sida, em 2021 continuou a estratégia de redução da pandemia através do programa **Test & Treat**.

Até há poucos anos atrás, o paciente infectado era colocado em terapia somente se a contagem dos linfócitos T4, que no nosso sistema imunológico combatem as infecções, fosse inferior de um número definido.

Apenas as mulheres grávidas seropositivas recebiam o tratamento.

Com o **Test & Treat**, todos os pacientes infectados recebem o tratamento, independentemente da contagem dos linfócitos.

Dessa forma, o objectivo é reduzir a capacidade de transmissão de cada paciente seropositivo e conter a disseminação do vírus.

Na tabela apresentamos os resultados das actividades das clínicas anti-retrovirais acompanhadas directamente.



EDITA

A história de Edita é uma história de resgate e empowerment, na qual uma dificuldade transforma-se em recurso para ela e para a comunidade. Porém, serve uma intervenção que possa entrar em diálogo com as comunidades, que partilhe os esforços e ofereça possibilidades concretas de mudança. «Vivi com o Hiv durante 11 anos – conta Edita. Em 2019 fui ao centro de saúde para o tratamento do Hiv em Ngokolo, na Tanzânia, onde recebi algumas informações acerca do Clubs, fundado com o projecto Test&Treat. Desde então as coisas mudaram. Aprendi o valor do Clubs: um grupo de pessoas formado para apoiar as estruturas que fornecem medicamentos anti-retrovirais às comunidades, nas aldeias onde vivem as pessoas. Fazer parte do Clubs ajudou-me em melhorar as minhas condições de saúde porque antes levava muito tempo para ir até o centro de saúde para receber os medicamentos para o tratamento. A introdução destes serviços ajudou-me também do ponto de vista financeiro, para começar uma actividade comercial e ter entradas graças à venda de fruta e vegetais. Assim, a minha vida melhorou muito».

Edita,
membro de um Club Test&Treat,
Tanzânia. Beneficiária.



MALÁRIA

	N. diagnósticos de malária	N. diagnósticos de malária confirmadas pelo laboratório (% diagnósticos confirmados)	N. diagnósticos de malária <5 anos
Angola	1.612	1.525 (95%)	497
Etiópia	144.032	58.473 (41%)	5.819
República Centro-Africana	7.787	n.d.	7.787
Serra Leoa	349.588	299.545 (86%)	193.668
Tanzânia	3.182	2.320 (73%)	755
Uganda	660.608	137.531 (21%)	516.766

TUBERCULOSE

	Hospital	Pacientes diagnosticados com tuberculose	N. testes com GeneXpert para tuberculose MDR (% positivos)	Pacientes que resultam resistentes à rifampicina (% resistentes)
Etiópia	Wolisso	407	1.303 (13%)	7 (4%)
Tanzânia	Tosamaganga	212	543 (11%)	1 (2%)
Uganda	Matany	683	7.332 (4%)	9 (3%)
	Moroto	572	874 (9%)	5 (6%)

HIV

	Hospital	Testados para HIV*	Positivos ao HIV (% positivos)	Total pacientes em terapia com ART (novos pacientes em 2021)
Etiópia	Wolisso	13.870	71 (0,5%)	1.607 (69)
Tanzânia	Bugisi	4.999	291 (5,8%)	3.077 (313)
	Mwamapalala	3.971	53 (1,3%)	580 (61)
	Ngokolo	2.607	80 (3,1%)	705 (51)
	Songambebe	2.102	66 (3,1%)	286 (54)
	Tosamaganga	624	72 (11,5%)	6.641 (122)
	Uganda	Aber	7.726	232 (3%)
	Matany	11.781	116 (1%)	426 (108)

* Inclui os indivíduos testados de forma voluntária, os pacientes e as mulheres durante as consultas pré-natais.

Em Moçambique em 2021

	Adolescentes no aconselhamento	Testados para HIV	Positivos ao HIV (% positivos)
Beria	113.257	43.658	680 (1,56%)
Tete	30.662	25.114	137 (0,55%)
TOTAIS	143.919	68.772	817 (1,19%)

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

As doenças respiratórias agudas representam, juntamente de malária e diarreia, as três principais causas de morte nas crianças com menos de cinco anos.

A tabela mostra os casos tratados nos hospitais e distritos onde trabalha a Médicos com África CUAMM.

DOENÇAS DIARREICAS

As doenças diarreicas, especialmente na forma mais frequente, a "sem sangue", são entre as principais causas de morte por desidratação grave. As crianças estão em perigo, se não forem adequadamente sustentadas por reidratação contínua, também oral, se as condições o permitem.

A tabela mostra os casos tratados nos contextos onde está presente a Médicos com África CUAMM e onde são reportados dados específicos.

INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

	N. diagnósticos de pneumonia	N. mortes por pneumonia (% mortalidade)	N. diagnósticos de pneumonia em crianças < 5 anos	N. mortes por pneumonia em crianças <5 anos (% mortalidade)
Etiópia	21.542	27 (0,1%)	17.072	11 (0,1%)
República Centro-Africana	1.228	29 (2,4%)	1.228	29 (2,4%)
Serra Leoa	73.293	73 (0,1%)	56.109	62 (0,11%)
Tanzânia	16.152	57 (0,4%)	8.161	23 (0,3%)
Uganda	105.590	184 (0,2%)	61.549	155 (0,3%)

DOENÇAS DIARREICAS

	N. diagnósticos de diarreia	N. mortes por diarreia (% mortalidade)	N. diagnósticos de diarreia em crianças <5 anos	N. mortes por diarreia em crianças <5 anos (% mortalidade)
Etiópia	25.290	6 (0,02%)	16.483	5 (0,03%)
República Centro-Africana	1.160	14 (1,2%)	1.160	14 (1,21%)
Serra Leoa	39.634	49 (0,1%)	30.581	35 (0,11%)
Tanzânia	11.032	7 (0,1%)	7.521	5 (0,1%)
Uganda	152.610	442 (0,3%)	92.194	26 (0,03%)

DOENÇAS CRÓNICAS

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2021), a cada ano mais de 15 milhões de pessoas perdem a vida prematuramente devido a doenças não transmissíveis (NCDs) e o 85% dessas mortes ocorre em Países de rendimento médio e baixo.

Estima-se que em 2030, também em África, as doenças crónicas vão ultrapassar como causa de morte, aquelas transmissíveis. Assim, o foco na prevenção e tratamento deste grupo de doenças emergentes também nos Países de rendimento baixo é um dos objectivos dos *Sustainable Development Goals*.

DIABETES, IPERTENSÃO E DOENÇAS CARDÍACAS

Desde sempre, nos hospitais em que a Médicos com África CUAMM trabalha, foram diagnosticados e tratados estes pacientes que, devido ao seu grande número permaneceram mal documentados. Há algum tempo, em alguns contextos, foram criadas clínicas dedicadas, com a oportunidade de integrar e reduzir o estigma dos doentes de Sida, os definindo todos "doentes crónicos". A tabela mostra os dados dos hospitais onde existem clínicas dedicadas e onde as hospitalizações começam a ser documentadas.

CANCRO DO COLO DO ÚTERO

O cancro do colo do útero é o **segundo tipo de cancro mais comum nas mulheres em África** e pode ser prevenido com a vacinação contra o vírus do papiloma e por métodos de *screening* e diagnóstico precoce.

Há alguns anos, **implementamos projectos para melhorar a consciencialização da comunidade acerca desse problema para oferecer *screening* do cancro do colo do útero.** A estratégia escolhida é a do "**See & Treat**", através da qual, após a coloração com ácido acético do colo do útero, o mesmo é inspeccionado (VIA) para procurar lesões potencialmente malignas que são tratadas imediatamente com crioterapia.

A avaliação e a terapia são realizadas por enfermeiras devidamente formadas com o objectivo de avaliar 20% das mulheres elegíveis a cada ano.

Assim, tratando todas as pequenas lesões, inclusive as inflamatórias, queremos prevenir a progressão até a malignidade.

Trata-se de uma abordagem de prevenção secundária, não de uma terapia. Formas mais avançadas de cancro são tratadas no hospital com cirurgia, embora a eficácia real permaneça limitada, pois a maioria dos cancros chega quando já está no estado avançado/inoperável. A tabela mostra os dados das actividades de 2021, que sofreram uma redução do nosso apoio e os efeitos da pandemia, que reduziu os acessos aos cuidados e ainda mais à prevenção. Estas actividades estão ainda mal integradas nos serviços de rotina do hospital o do centro de saúde. Assim, o apoio é ainda mais necessário para garantir a consciencialização e a demanda pelo serviço por parte das mulheres e do pessoal de saúde.



Doenças crónicas

51.269

Número total de consultas

8.383

Número total de hospitalizações

Cancro do colo do útero

5.374

Total das mulheres rastreadas

393

Número de VIA+

352

% de VIA+ tratadas com crioterapia

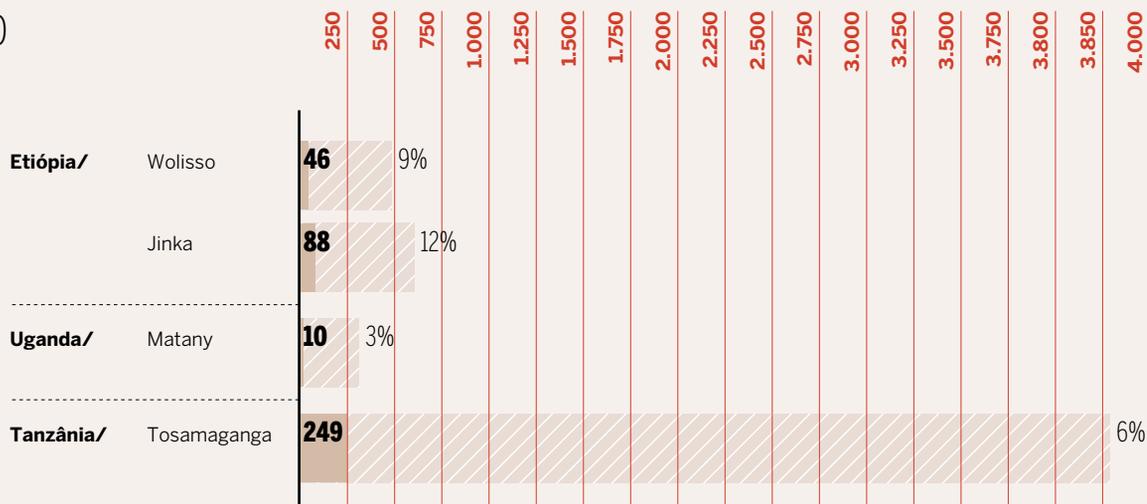
DIABETES, HIPERTENSÃO E DOENÇAS CARDÍACAS

	Hospital	Consultas			Hospitalizações		
		Diabetes	Doenças Cardíacas	Hipertensão	Diabetes	Doenças Cardíacas	Íctus cerebrais
Etiópia	Wolisso	1.143	n.d.	2.508	212	1	26
	15 hospitais Etíopes	956	n.d.	1.683	1.279	n.d.	n.d.
Tanzânia	Tosamaganga	1.138	375	3.016	197	175	63
Uganda	Matany	415	1.880	1.390	54	1.880	28
	Aber	469	3.138	2.888	124	3.138	91
Moçambique	Sofala	992	n.d.	8.242	266	n.d.	n.d.
	Zambézia	1.790	n.d.	10.715	358	n.d.	n.d.
	Maputo	1.825	n.d.	6.706	491	n.d.	n.d.
TOTAIS		8.728	5.393	37.148	2.981	5.194	208

ACTIVIDADES CANCRO DO COLO DO ÚTERO

■ n. VIA* positivas
 ▨ n. VIA* negativas

* VIA (acrónimo de Visual inspection with acetic acid) representa um teste de prevenção. Os testes VIA positivos são tratados com crioterapia.



A IMPORTÂNCIA DO SCREENING

«Todas as mulheres deveriam fazer o screening do cancro do colo do útero. A melhor forma das alcançar é fazer campanhas educacionais nas comunidades.

Quando estou a desenvolver estas actividades, uso materiais fotográficos, cartazes, procuro usar a força das imagens. Mas não é fácil, sobretudo nas áreas rurais, mesmo assim não me canso de tentar. Ao aproximar-se ao centro de saúde, às vezes as mulheres têm medo de se fazer examinar, mas quando estou presente, é difícil que saiam sem ter feito o screening».

Cesarina Flora della Costa,
 enfermeira de saúde materno infantil



O PAPEL CRUCIAL DA FORMAÇÃO

A formação do pessoal de saúde é a alavanca essencial para **melhorar e reforçar a qualidade dos cuidados e a capacidade de prestação dos serviços de saúde.**

Para além da formação que o pessoal da Médicos com África CUAMM proporciona todos os dias **trabalhando ao lado dos operadores e das autoridades locais**, foram realizados muitos **cursos de actualização** envolvendo **2.915 pessoas entre oficiais comunitários, enfermeiros, parteiras, médicos e paramédicos.**

Em 2021, as actividades de formação garantiram o diploma a **92 profissionais de saúde**, entre os quais 36 médicos que concluíram a licenciatura na faculdade de Medicina da Universidade da Beira.



2.915

Total pessoas formadas com cursos de curta duração ou presença residencial

92

Total profissionais formados

LARISSA

«A profissão do médico permite-me trabalhar directamente com as pessoas, as ajudando graças aos conhecimentos que vou adquirir durante os estudos.

Assim vou melhorar a vida deles.

Nós somos três irmãos e os meus pais se separaram. Minha mãe está a fazer grandes sacrifícios para que eu e os meus irmãos possamos estudar. Fico sem palavras e com muita gratidão.

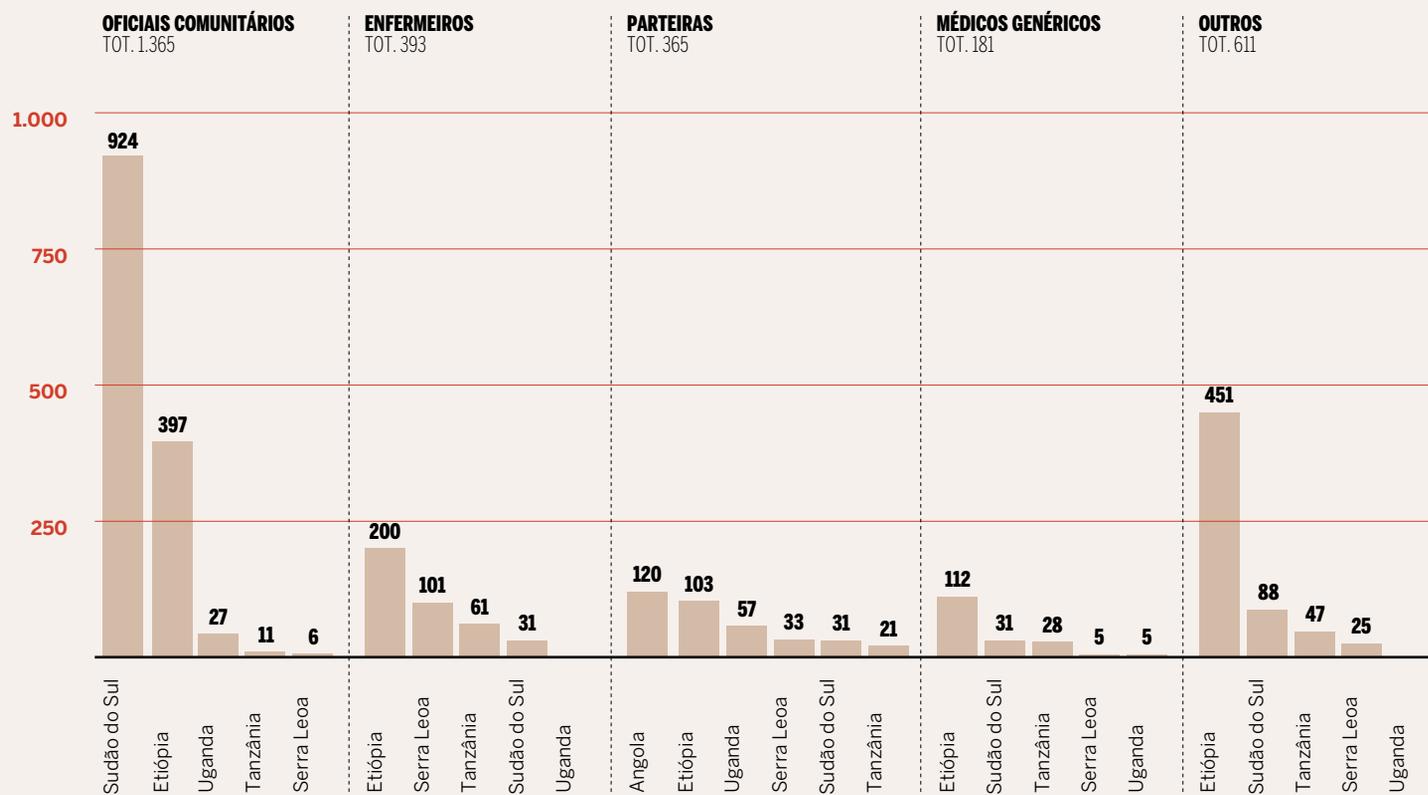
E nem é suficiente agradecer por aquilo que muitos estão a fazer, para ter a oportunidade de estudar através de uma bolsa de estudo.

Espero que continuem a apoiar todos os que precisam».

Larissa,
estudante de medicina, bolsista da Universidade Católica da Beira.



FORMAÇÃO COM CURSOS DE CURTA DURAÇÃO OU PRESENÇA RESIDENCIAL



FORMAÇÃO PROFISSIONAL E UNIVERSITÁRIA

	Estrutura	Diplomati
Etiópia	Escola para enfermeiros e parteiras de Wolisso	14 enfermeiros e parteiras
Moçambique	Faculdade de Medicina – Universidade da Beira	36 Médicos
Sudão do Sul	Escola para enfermeiros de Lui	-
	Escola para enfermeiros e parteiras de Rumbek	-
Uganda	Escola para enfermeiros e parteiras de Matany	42 enfermeiros e parteiras
TOTAL		92 PROFISSIONAIS DE SAÚDE



MONITORIZAÇÃO DOS PROJECTOS, MEIÇÃO DE SISTEMAS

As actividades de monitorização e avaliação dos projectos e sistemas da Médicos com África CUAMM continuaram durante todo o 2021 para verificar a eficácia e o impacto das intervenções de saúde realizadas. Destacam-se as seguintes iniciativas: **o aprimoramento do novo sistema de avaliação da performance dos hospitais e dos serviços de saúde distritais** realizado pela Scuola Superiore di Sant'Anna em colaboração com a CUAMM e aplicado em Etiópia, Tanzânia e Uganda; **a adesão ao projecto internacional Critical Care Africa** que prevê o uso de registos online para a avaliação dos êxitos do paciente crítico, iniciativa que envolve os cuidados intensivos de 9 Países africanos dos quais 4 apoiados pela CUAMM; **o crescente uso de meios informáticos (es. plataforma Kobo) para a recolha on line dos dados de projecto** para monitorização e pesquisa. Em perspectiva, a Médicos com África CUAMM vai começar a experimentação interna do sistema DHIS2 (*District Health Information System 2*), plataforma ITC open source já em uso em 48 países africanos.

PESQUISA OPERACIONAL NO CAMPO

Em 2021 foram **33 as publicações científicas** assinadas pela Médicos com África CUAMM e 8 os artigos em **que está mencionada** para descrever a sua intervenção e contribuição. O número está alinhado com a produção científica dos últimos anos e mostra que o trabalho de pesquisa complementa e integra a actividade no campo para levar a medicina de qualidade também no sul do mundo. Muitas obras foram publicadas, como já aconteceu no passado, em revistas de prestígio (*BMC, BMJ Global Health, Resuscitation, Frontiers*) contribuindo à autoridade da produção científica. Em relação ao 2020 aumentou o número dos autores e dos **centros de pesquisa italianos, africanos e europeus** com os quais a CUAMM colaborou (66 em 2020, 68 em 2021). Para além disso, pela primeira vez foram publicados dois paper dedicados a casos da República Centro-Africana, sempre na perspectiva de alinhar pesquisa e acção no campo. A Médicos com África CUAMM pretende continuar a investir na pesquisa como instrumento para entender melhor os contextos em que opera, identificar as acções mais eficazes e validar boas práticas para melhorar a própria intervenção a todos os níveis do sistema de saúde. **A pesquisa garante qualidade de intervenção e nos desejamos proporcionar cooperação de qualidade.**



RESULTADOS DO 2021

5
áreas temáticas principais

33
pesquisas publicadas

180
autores italianos, africanos e internacionais que contribuíram na pesquisa

68
parceiros, nomeadamente centros de pesquisa públicos e privados, universidades internacionais, instituições e hospitais, dos quais:

27
parceiros africanos

Entre os assuntos tratados nas pesquisas de 2021, destaca-se o acesso aos tratamentos: o papel dos seguros de saúde e do sistema de referência, dificuldade de acesso em zonas de refúgio como o campo de refugiados de Gambella em Etiópia ou nos guetos da Puglia, a importância das casas de espera na redução da mortalidade perinatal diminuindo o atraso no acesso a cuidados de qualidade.

Todos os anos, a *Médicos com África CUAMM* recolhe numa única edição, os artigos científicos, os abstract e os cartazes que apresentou nos congressos internacionais.

As colectâneas podem ser descarregadas gratuitamente no site
→ www.mediciconlafrica.org/ricercaoperativa/

AS ÁREAS TEMÁTICAS



saúde
materna
e infantil



doenças
infecciosas
e tropicais



cobertura
universal
de saúde e
equidade



nutrição



doenças
crónicas

68
parceiros
de pesquisa

14
na Europa

20
na Itália

7
em
outros
países

27
na África





RS
FRICA

FOCO NOS HOSPITAIS

EM BREVE

23

Hospitais geridos pela Médicos com África CUAMM

1

Angola

5

Etiópia

3

Moçambique

4

Serra Leoa

5

Sudão do Sul

1

República Centro-Africana

2

Tanzânia

2

Uganda



Em 2021 a Médicos com África CUAMM participou na gestão de **23 hospitais** em África: 1 em Angola, 5 em Etiópia, 3 em Moçambique, 4 em Serra Leoa, 1 na República Centro-Africana, 5 no Sudão do Sul, 2 na Tanzânia, 2 em Uganda. Nestes Países, e em todo o continente, os hospitais são as principais estruturas de prestação de serviços de saúde, principalmente os mais complexos, como as cirurgias.

Avaliar o trabalho dos hospitais é, portanto, importante para a Médicos com África CUAMM, que considera o acesso aos cuidados um direito fundamental de cada ser humano, em particular as camadas mais pobres da população.

O volume de cuidados de saúde fornecidos por um hospital pode ser medido usando um indicador agregado denominado *Standard Unit per Output* (SUO), que considera a consulta clínica como a sua unidade de medida e fornece um peso relativo em termos de custo para os outros serviços de saúde hospitalares importantes (hospitalizações, partos, vacinações, consultas pré e pós-natais).

Para mais informações, veja-se a nota metodológica na pág. 7.

O uso desse indicador permite que os *manager* e conselhos de administração dos hospitais planeiem as actividades de maneira razoável, tomem decisões baseadas nas evidências, se alinhem à missão da instituição e expliquem as escolhas que levaram aos sucessos ou às falências.

Usando este sistema de medição, podem ser derivados quatro indicadores:

- **PRODUTIVIDADE**
para medir o volume total da actividade de um hospital;
- **EQUIDADE**
para verificar se os seus serviços são acessíveis a todos, em particular às camadas mais vulneráveis;
- **EFICIÊNCIA DO PESSOAL**
para avaliar a gestão dos recursos humanos;
- **EFICIÊNCIA DE GESTÃO**
para avaliar a optimização dos recursos financeiros.



Chiulo
Angola



Wolisso
Etiópia



Turmi
Etiópia



Hospital regional de Gambella
Etiópia



Gambella Primary Hospital
Etiópia



Jinka
Etiópia



Montepuez
Moçambique



Beira
Moçambique



Nhamatanda
Moçambique



Complexo Pediátrico de Bangui
República Centro-Africana



Puejhu CMI
Serra Leoa



PCMH
Serra Leoa



Bonthe
Serra Leoa



Bo
Serra Leoa



Lui
Sudão do Sul



Yirol
Sudão do Sul



Cueurbet
Sudão do Sul



Maridi
Sudão do Sul



Rumbek
Sudão do Sul



Songambe
Tanzânia



Tosamaganga
Tanzânia



Matany
Uganda



Aber
Uganda

SUO

A fórmula para calcular o SUO representa os pesos relativos dos vários serviços de um hospital:
 $SUO_{op} = (15 \times \text{hospitalizações}) + (1 \times \text{consultas}) + (5 \times \text{partos}) + (0,2 \times \text{vacinações}) + (0,5 \times \text{consultas pré/pós-natais})$

PRODUTIVIDADE

O desempenho global é avaliado através da **média dos resultados de 8 hospitais, aqueles cujos dados estão disponíveis nos últimos 5 anos.**

São os mesmos que foram considerados no relatório de 2020.

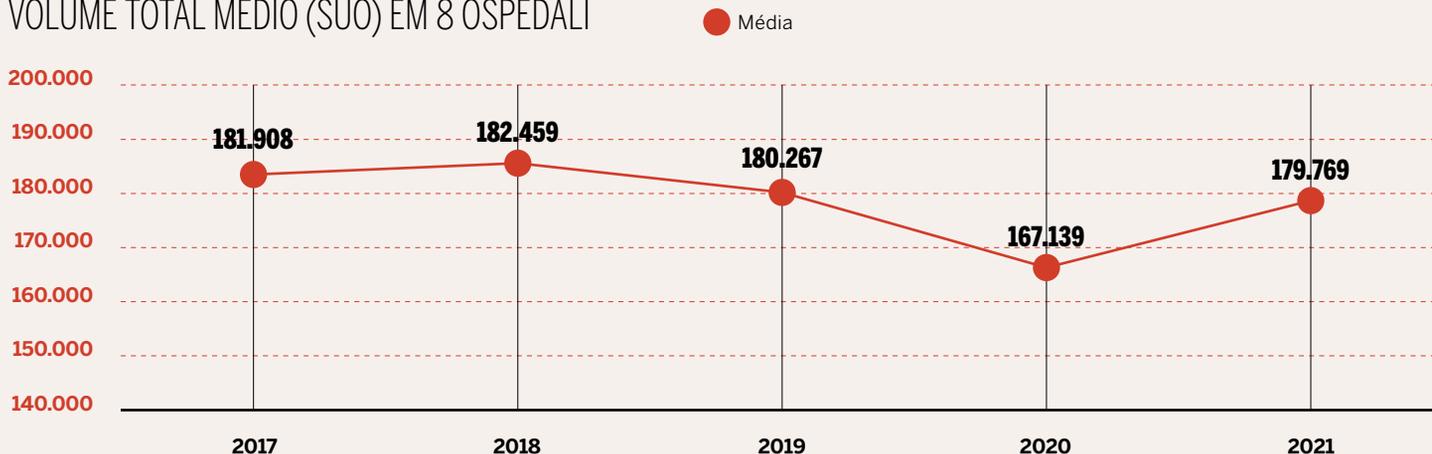
Em 2021 houve uma recuperação em relação ao 2020

(+7,6%), voltando a quase os mesmos níveis de produtividade de 2019, antes dos efeitos indirectos da pandemia Covid-19

que afectou negativamente os acessos aos serviços médicos em 2020.

Todos os hospitais recuperaram em relação ao 2020, excepto o hospital de Lui, no Sudão do Sul, que registou uma redução das hospitalizações do 8%, ligada a factores locais independentes dos efeitos da pandemia.

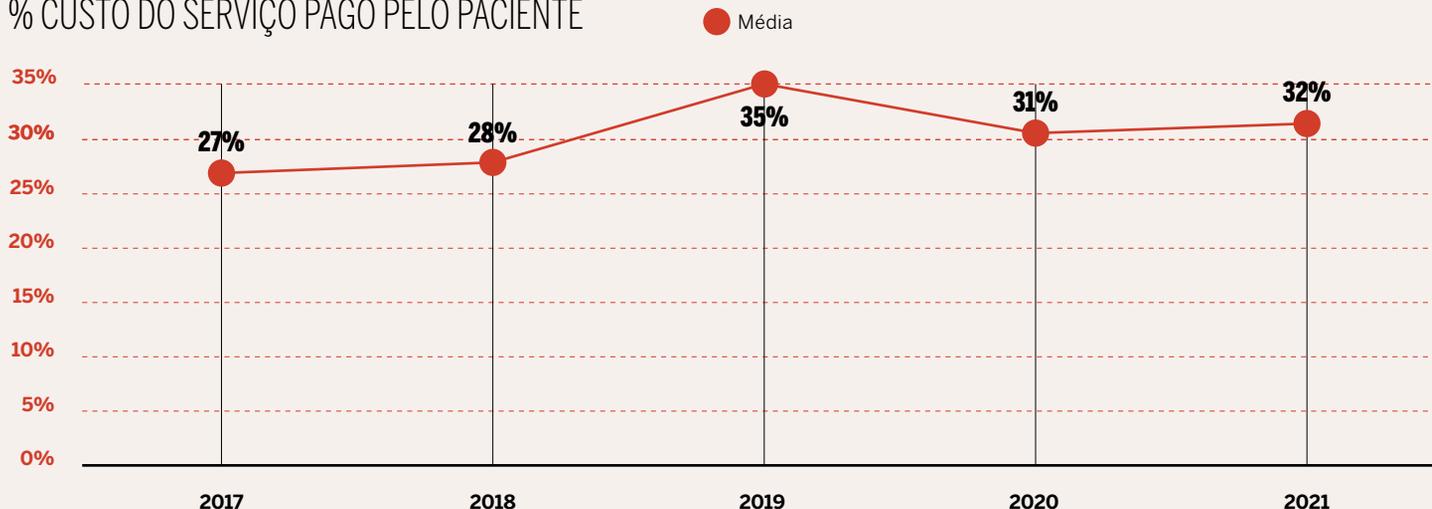
VOLUME TOTAL MÉDIO (SUO) EM 8 OSPEDALI



EQUIDADE

O custo do serviço a ser pago pelo paciente calcula-se através da **relação entre as receitas provenientes dos usuários e o custo total.** No último ano, o custo médio a ser suportado pelo paciente **aumentou do 31 ao 32% em relação ao ano anterior,** principalmente devido à recuperação dos acessos (e, portanto da produtividade total conforme observado acima) que garantiram as entradas suportadas pelos pacientes, mas não até os níveis pré-pandemia devido também ao aumento global dos custos (em particular medicamentos e custos de funcionamento por causa do aumento dos preços e dos salários).

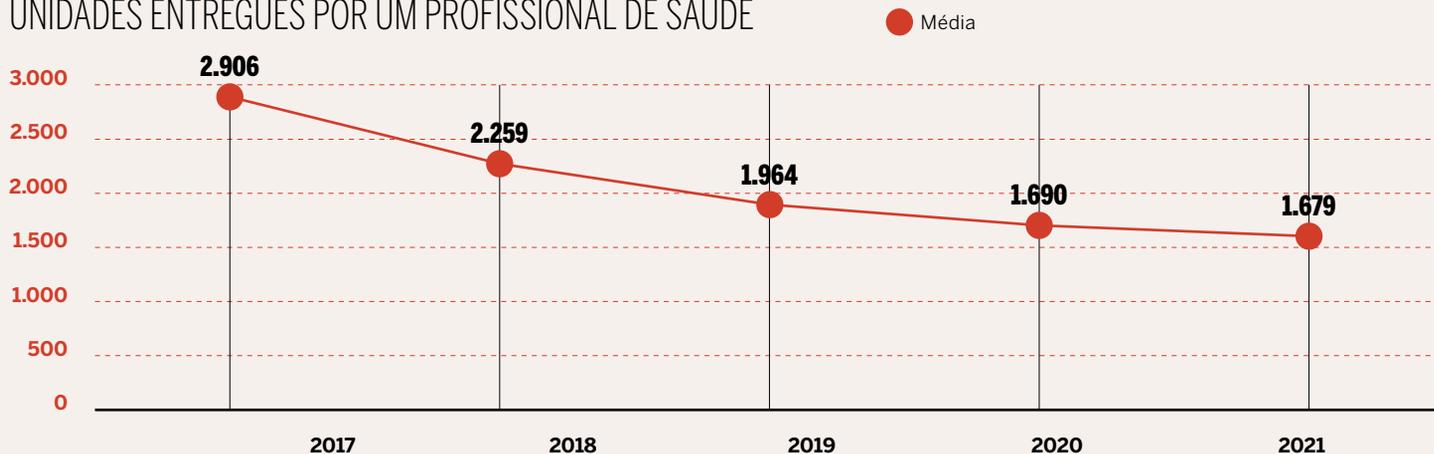
% CUSTO DO SERVIÇO PAGO PELO PACIENTE



EFICIÊNCIA DO PESSOAL

Em relação à eficiência do pessoal (relação entre SUO total e pessoal qualificado), repare-se que, não obstante a recuperação da produtividade global, a produtividade do pessoal **diminuiu levemente em relação ao nível de 2020**. Isto significa um aumento do pessoal qualificado em média do 4%, sobretudo em Tosamaganga (Tanzânia) e Aber (Uganda).

UNIDADES ENTREGUES POR UM PROFISSIONAL DE SAÚDE



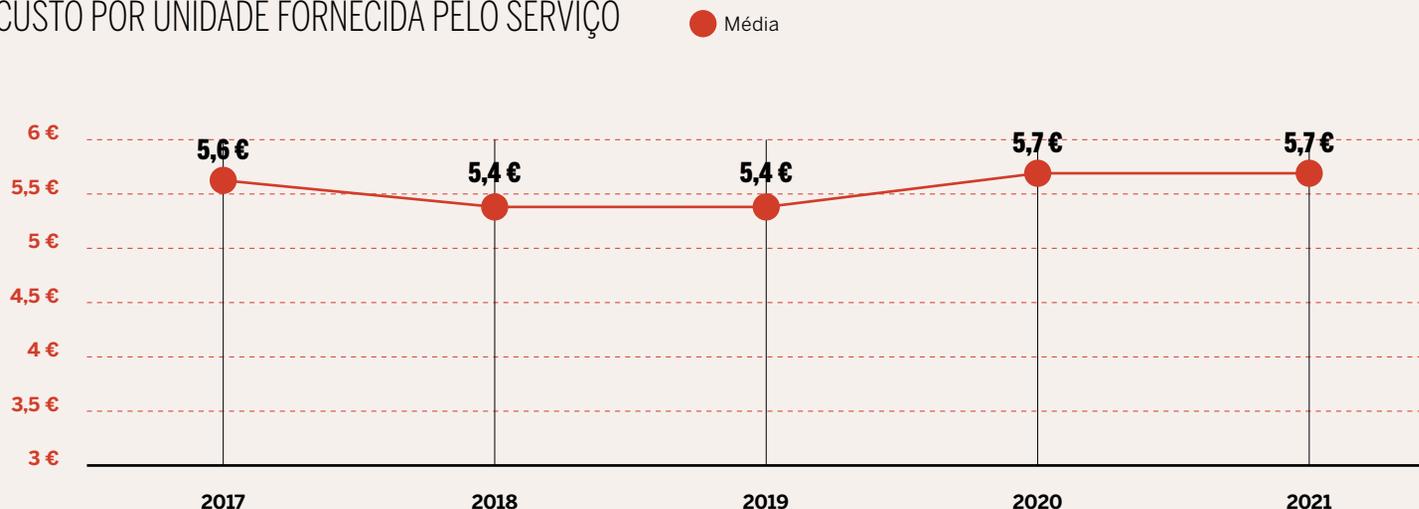
EFICIÊNCIA DE GESTÃO

Em relação ao custo do serviço por SUO (relação entre custo total e SUO total), regista-se um custo análogo ao 2020, não obstante a recuperação da produtividade, que significa um discreto aumento dos custos de produção, devido ao aumento dos preços dos medicamentos ligado à pandemia e aos efeitos na economia global, mas também por causa do aumento em média do pessoal qualificado.

Assim, podemos dizer que o **2021 registou uma certa recuperação do ponto de vista dos volumes de actividade, ma com custos de produção aumentados.**

A cobertura dos custos de produção continua a ser o grande desafio, sobretudo no contexto global no qual se nota uma redução das ajudas externas nestes contextos, que se continuar, vai se traduzir num aumento dos custos suportados pelos pacientes.

CUSTO POR UNIDADE FORNECIDA PELO SERVIÇO



QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOSPITALARES

Em contextos com recursos limitados, como os da África Subsaariana onde a Médicos com África CUAMM opera, é importante monitorizar o desempenho dos hospitais em termos de acessibilidade, equidade e eficiência, mas também avaliar a qualidade dos serviços prestados à população: não é suficiente garantir serviços de baixo custo se forem de qualidade inadequada.

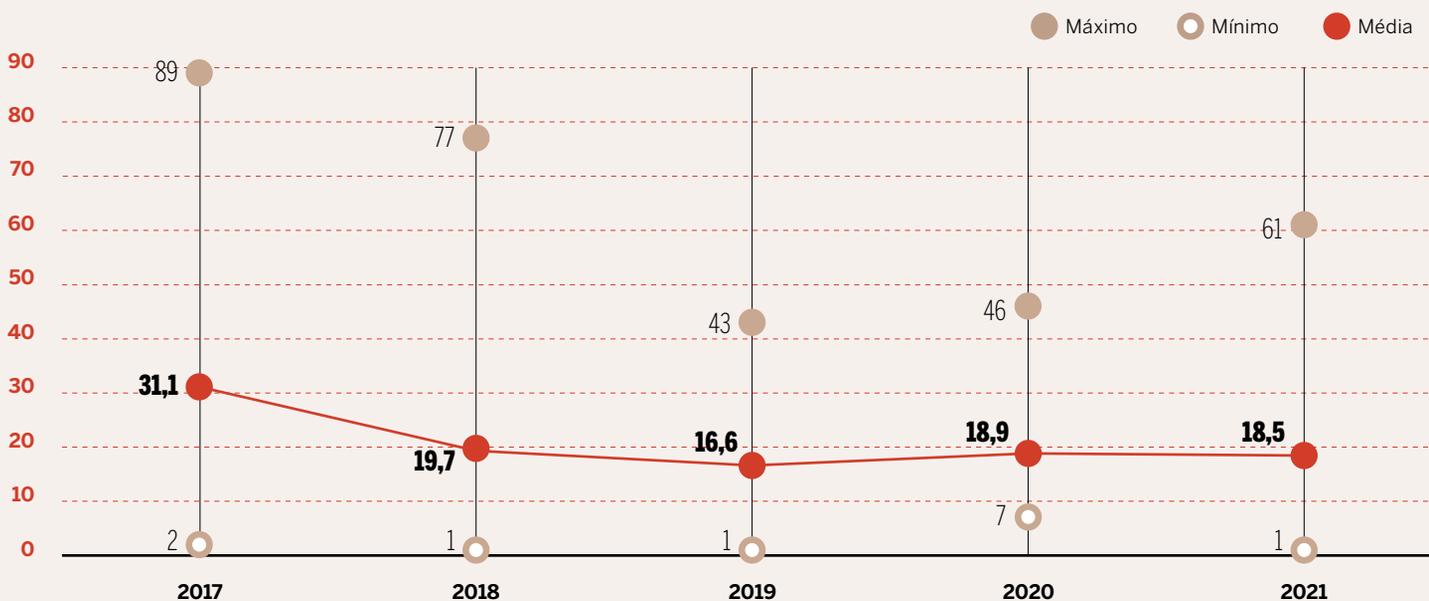
Embora seja difícil medir o desempenho de um hospital em geral – e seja ainda mais desafiador medir a qualidade dos serviços prestados - alguns indicadores introduzidos em 2012 nos permitem avaliar a qualidade da assistência obstétrica:

- TAXA DE NASCIDOS MORTOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS;
- TAXA DE CESARIANAS EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DOS PARTOS;
- TAXA DE MORTES MATERNAS POR CUMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES.

TAXA DE NASCIDOS MORTOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS

Este indicador se refere a **como è gerido o parto** na fase de trabalho e expulsão. Este dado serve para definir quão correcta e tempestiva foi a intervenção e não leva em consideração os casos de nascidos mortos já verificados antes do trabalho.

Em 2021 mantém-se um dado parecido ao dado de 2020 e de 2018, talvez signifique que continua um maior atraso no acesso dos casos, ligado ao efeito da pandemia, que assim causa um *outcome* pior.



TAXA DE CESARIANAS EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DOS PARTOS

A taxa de cesarianas pode variar muito de um hospital a outro e **depende de vários factores**: em diferentes países, por exemplo, as mulheres têm uma estrutura física diferente e podem precisar de cesariana com mais ou menos frequência; se o hospital é a única estrutura de referência para os casos complicados, tenderá a ter uma maior concentração de casos complicados e, assim, mais cesarianas, dependendo da eficiência do sistema de

referência; em contextos diferentes, cirurgiões e ginecologistas podem ter um “hábito” diferente de recorrer a uma cesariana. Em 2021 a taxa de cesarianas regista um pequeno aumento em relação ao 2020 por causa do efeito do número de cesarianas a Chiulo (Angola) e Turmi (Etiópia), onde recomeçou a presença 24 horas por dia do serviço obstétrico de urgência. Nos outros hospitais **a taxa ficou inalterada**.



TAXA DE MORTES MATERNAS POR COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES

A Oms recomenda uma percentual inferior a 1% como meta de bom atendimento em caso de complicações obstétricas maiores. Porém, nos hospitais listados, os dados não representam necessariamente uma má qualidade do atendimento, mas é muito provável que sejam superestimados devido **à inadequação do sistema de informação** que não consegue rastrear com precisão todas as complicações obstétricas maiores tratadas.

As frequentes mudanças nos critérios de registo podem ser ligadas à alternância de diferentes médicos, que portanto não garantem continuidade e uniformidade de aplicação dos critérios de diagnóstico.

Não obstante estes limites, o dado de 2021 regista **uma substancial estabilidade em quase todos os contextos** com valores perto de 1, excepto Bo (Serra Leoa) que registou 43 mortes maternas de causa directa, mas onde o nosso apoio com a presença de um ginecologista terminou em Abril de 2021, e, assim, houve um discreto agravamento da qualidade da assistência.

	2017	2018	2019	2020	2021
Aber	1,2%	0,7%	1,0%	1,1%	0,9%
Matany	0,9%	0,5%	0,5%	0,7%	0,6%
Tosamaganga	0,5%	0,2%	0,46%	0,6%	0,2%
Songambebe	1,5%	0,0%	1,5%	0,0%	0,9%
Wolisso	0,5%	0,4%	0,6%	1,0%	0,1%
Turmi	9,5%	0,0%	14,3%	4,3%	1,5%
Gambella Regional		3,7%	2,0%	1,0%	1,2%
Gambella primary hospital					0,8%
Jinka					0,5%
Chiulo	2,0%	4,2%	n.d.	n.d.	2,3%
Pujehun	1,9%	1,0%	4,0%	3,3%	1,3%
Yirol	1,6%	0,5%	2,4%	1,4%	0,0%
Lui	0,0%	1,0%	0,9%	1,3%	0,6%
Cueibet	0,8%	2,8%	n.d.	0,7%	0,0%
Rumbek	2,9%	3,4%	2,3%	1,0%	0,9%
Maridi		1,0%	0,5%	0,4%	1,0%
Lunsar	0,6%	4,7%	1,4%	3,7%	n.d.
PCMH	1,3%	1,2%	1,3%	1,6%	1,0%
Bo	1,5%	3,6%	1,2%	2,6%	4,3%
Bonthe	2,4%	1,1%	n.d.	n.d.	1,7%
Makeni	1,7%	1,1%	1,4%	0,7%	n.d.
Beira	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	1,4%
Montepuez	2,6%	1,3%	1,1%	0,7%	1,7%
Nhamatanda					0,80%

DADOS DOS HOSPITAIS* 2021

País	Nome Hospital	N. camas	N. consultas	N. hospitalizações	Consultas pré-natais	N. partos totais	Cesarianas
UGANDA	Matany	250	37.127	15.407	4.455	1.765	565
	Aber	178	27.821	10.852	10.028	2.637	791
TANZÂNIA	Songambebe	63	18.460	3.491	2.448	733	231
	Tosamaganga	165	31.963	6.354	2.520	2.927	1.024
ETIÓPIA	Wolisso	200	80.282	12.183	10.686	4.206	715
	Turmi	22	10.256	329	1.806	492	57
	Gambella RH*	124	1.007.500	24.778	1.900	2.386	362
	Gambella Primary Hospital	50	38.210	1.337	4.000	1.226	0
	Jinka	130	82.138	5.991	5.391	3.599	770
ANGOLA	Chiulo	234	25.055	4.510	4.888	1.891	173
SUDÃO DO SUL	Lui	102	19.302	5.080	2.013	588	129
	Yirol	105	54.470	10.391	5.515	1.725	69
	Cueibet	98	23.442	5.386	5.679	1.166	82
	Maridi	70	15.017	6.990	4.943	1.083	104
	Rumbek	76	48.868	23.122	18.498	2.621	137
SIERRA LEONE	Puejhun CMI	59	3.767	3.957	1.203	1.052	410
	PCMH*	125	16.395	8.544	27.592	6.723	3.442
	Bo*	40	28.647	11.996	2.697	3.394	773
	Bonthe	87	4.655	2.809	1.518	930	313
SERRA LEOA	Montepuez	134	18.110	10.651	0	3.965	713
	Beira	823	126.150	17.159	0	6.113	2.963
	Nhamatanda	120	n.d.	831	n.d.	3.158	410
RCA	Complexo Pediátrico de Bangui	257	71.065	16.309	n.d.	n.d.	n.d.
TOTAL		3.512	1.788.700	208.457	117.780	54.380	14.233

* hospitais onde a intervenção é limitada à maternidade

N. vacinações	Entradas de User Fees	Entradas totais para despesas recorrentes	Despesas recorrentes	Pessoal total	Pessoal qualificado
56.593	168.304	1.089.281	988.242	270	131
30.975	351.464	1.424.642	1.274.964	187	129
9.436	253.507	399.776	415.916	94	76
8.157	344.538	809.223	655.165	209	145
10.368	501.718	1.553.726	1.556.820	441	260
973				45	33
1.564				432	202
1.527				263	134
208				484	484
7.622				164	123
0			989.884	147	63
0			849.070	159	57
7.722			702.209	100	63
7.661			686.825	65	50
18.385			1.045.543	170	87
0			300.000	158	140
0				456	411
nd				306	256
2.415				86	67
0				338	84
0				1682	892
n.d.				166	36
2.107				418	295
165.713	1.619.531	5.276.648	9.464.638	6.840	4.218

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA É INTERNACIONALMENTE





ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA E AS RELAÇÕES COM O TERRITÓRIO

O sector “relações com o território e angariação de fundos” opera em toda Itália para criar novas oportunidades para informar, estimular e envolver voluntários e apoiantes no compromisso de caminhar com a África. É possível graças:

- à presença de numerosos **grupos de apoio**, sempre mais activos, e ao nascimento de **novos**;
- à organização de **eventos** no território para consciencializar e recolher fundos para apoiar os projectos em África. Em 2021 foram realizados **364 eventos** na Itália, dos quais **66 apresentações do livro** publicado pela Editora Laterza “**Cosa possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune**” de dom Dante Carraro e Paolo Di Paolo (veja-se pág. 98);

- à maior difusão e promoção dos **presentes solidários graças ao Infopoint**, um espaço aberto a todos, em Pádua, perto da sede da Médicos com África CUAMM e ao **novo site dedicado**: regalisolidali.cuamm.org (veja-se pág. 89);
- ao apoio de **doadores privados, organizações, associações e grupos de amigos, fundações, instituições** (veja-se pág. 113), **empresas e restaurantes** com a África (veja-se pág. 90).

OS GRUPOS DE APOIO E OS EVENTOS

Os grupos de apoio são compostos por voluntários, muitos dos quais são operadores que voltaram das missões nos Países em que opera a CUAMM, que decidem de unir energias e entusiasmo para que se ouça, em toda a Itália, a voz da África.

São importantes para promover e apoiar nos vários territórios **iniciativas, eventos e “projectos especiais”** dedicados à **prevenção e assistência de saúde** dirigidos às camadas mais pobres da sociedade italiana.

EM 2021

- foi constituído o **novo grupo, a Médicos com África CUAMM Romagna**, que se junta aos outros **38** que já existem (é o terceiro em Emilia Romagna). O nascimento deste grupo foi apoiado também pela equipa de vela **Race=Care**, que desde 2020 apoia os projectos da Médicos com África CUAMM através de concursos desportivos e eventos aos quais participa;
- foram envolvidas e colaboraram concretamente nas várias iniciativas e eventos **mais de 4.590 pessoas**;
- foram realizados **5 projectos especiais** acerca da **prevenção de saúde** dirigidos às camadas mais pobres, não exclusivamente da sociedade italiana;
- graças ao apoio financeiro do **projecto IRC 19 de USAID**, Agência de Cooperação do Governo Americano, os grupos tiveram um apoio maior para reactivar as actividades no território e promover e mitigar os efeitos da pandemia.

2021

39

grupos de apoio

15

regiões envolvidas

2

encontros nacionais dos grupos

4.590

Voluntários

Foram organizados **2 encontros nacionais** dedicados aos grupos.

Cada ano, o sector “relações com o território e angariação de fundos” organiza dois momentos de encontro para todos os voluntários dos grupos de apoio **para os actualizar** acerca dos projectos em África e **planear conjuntamente** as actividades de consciencialização e angariação de fundos na Itália.

Devido ao elevado número dos contágios da Covid-19, o primeiro encontro teve lugar online no dia 25 de Maio e estavam presentes 92 voluntários.

O segundo encontro foi presencial e decorreu durante 2 dias, 8 e 10 de Outubro, em Pádua perto da sede da Médicos com África CUAMM e participaram 67 voluntários.

OS GRUPOS EM 2021

ABRUZZO

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM ABRUZZO

gruppo.abruzzo@cuamm.org
ponto focal Carmela Ravanelli

BASILICATA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM BASILICATA

gruppo.basilicata@cuamm.org
ponto focal Veronica Muscio

EMILIA ROMAGNA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM BOLOGNA

gruppo.bologna@cuamm.org
ponto focal Alberto Battistini

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM FERRARA

gruppo.ferrara@cuamm.org
ponto focal Mariarita Stendardo

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM MODENA-REGGIO EMILIA

mediciconlafrica_more@yahoo.it
ponto focal Andrea Foracchia

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM PARMA

gruppo.parma@cuamm.org
ponto focal Alice Corsaro

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM ROMAGNA

gruppo.romagna@cuamm.org
ponto focal Simonetta Ianiro

FRIULI VENEZIA GIULIA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM FRIULI-VENEZIA GIULIA

gruppo.fvg@cuamm.org
ponto focal Ada Murkovic

LAZIO

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM ROMA

gruppo.roma@cuamm.org
ponto focal Michele Loiudice

LIGURIA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM LIGURIA

gruppo.liguria@cuamm.org
ponto focal Cecilia Barnini

LOMBARDIA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM BERGAMO

gruppo.bergamo@cuamm.org
ponto focal Alessandra Ometto

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM CREMONA

gruppo.cremona@cuamm.org
ponto focal Giacomo Ferrari

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM LECCO

gruppo.lecco@cuamm.org
ponto focal Patrizia Spreafico

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM MILANO

gruppo.milano@cuamm.org
ponto focal Daniela Talarico

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM MONZA-BRIANZA

gruppo.monzabrianza@cuamm.org
ponto focal Simone Scarabelli

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM RHO

gruppo.rho@cuamm.org
ponto focal Cristina Verna

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM VARESE

mediciconlafricavarese@gmail.com
ponto focal Luisa Chiappa

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM SONDRIO

gruppo.sondrio@cuamm.org
ponto focal Elisa Raschetti

MARCHE

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM MARCHE

gruppo.marche@cuamm.org
ponto focal Carlo Niccoli

PIEMONTE

MAMA TERESA CON L'AFRICA

gruppo.mamateresa@cuamm.org
ponto focal Beatrice Crosa Lenz

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM PIEMONTE

gruppo.piemonte@cuamm.org
ponto focal Giuseppe Ferro

PUGLIA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM BARI

gruppo.bari@cuamm.org
ponto focal Renato Laforgia

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM SALENTO

gruppo.salento@cuamm.org
ponto focal Susanna Coccioli

SARDEGNA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM SARDEGNA

gruppo.sardegna@cuamm.org
ponto focal Mauro Fattorini

SICILIA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM SICILIA

gruppo.sicilia@cuamm.org
ponto focal Marta Rizzo

TOSCANA

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM FIRENZE

gruppo.firenze@cuamm.org
ponto focal Federica Dantes

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM PISA

gruppo.pisa@cuamm.org
ponto focal Linda Graziadei

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM SIENA JENGA INSIEME

postmaster@jenga-insieme.org
ponto focal Paolo Rossi

TRENTINO ALTO ADIGE

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM TRENTINO A.A.

gruppo.trentino@cuamm.org
ponto focal Carmelo Fanelli

VENETO

GRUPPO VOLONTARI PADOVA

gruppo.volontaripadova@cuamm.org
ponto focal Patrizia Giaron

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM - GRUPPO PADOVA COLLI

gruppo.padovacolli@cuamm.org
ponto focal Loris Barbiero

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM ASIAGO-BASSANO DEL GRAPPA SARA PER L'AFRICA

gruppo.bassano@cuamm.org
gruppo.asiago@cuamm.org
ponto focal Carlo Girardi

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM CAMPAGNA LUPIA

gruppo.campagnalupia@cuamm.org
ponto focal Lina Castegnaro

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM CONEGLIANO

gruppo.conegliano@cuamm.org
ponto focal Clara Corsini

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM - GRUPPO MELLAREDO

gruppo.mellaredo@cuamm.org
ponto focal Michela Carraro

MEDICI CON L'AFRICA CUAMM VERONA

gruppo.verona@cuamm.org
ponto focal Daniela Brunelli

MEDICI CON L'AFRICA VICENZA

gruppo.vicenza@cuamm.org
ponto focal Giampietro Pellizzer

NACIONAIS

IN MOTO CON L'AFRICA

info@inmotoconlafrica.org
ponto focal Michele Orlando

FERROVIERI CON L'AFRICA

Assferr.conlafrica@libero.it
ponto focal Nicola Samà



JUNTA-TE A NÓS!

Entra em contacto com o grupo CUAMM mais perto da tua cidade, ou contribui na criação de um novo grupo.

Para mais informações, contacte-nos ao número 049 7991867 ou escreva a e.pasqual@cuamm.org

EVENTOS

Os eventos, quase todos organizados pelos grupos de apoio e outras realidades amigas, são ocasiões preciosas para aproximar novos públicos à missão da Médicos com África CUAMM e fortalecer as ligações com as várias realidades institucionais e não institucionais do território.

Através dos eventos é possível:

– **Consciencializar** a opinião pública. Em 2021, através das apresentações do livro edito por Laterza **“Quello che possiamo imparare in Africa. La saúde come bene comune”** de dom Dante Carraro e Paolo Di Paolo, foram tratadas várias questões: desde a educação à saúde global até o compromisso da ong na

campanha de vacinação anti Covid -19 nos Países em que opera;

- **recolher fundos**. Foram realizadas várias iniciativas solidárias organizadas por **grupos de apoio** como, por exemplo, aquelas feitas juntamente de **Ristoratori con l’Africa**;
- **prestar contas** dos resultados das actividades em Africa aos numerosos apoiantes, como por exemplo durante **o Annual Meeting**.

2021

364

eventos realizados na Itália

66

apresentações do livro “Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune” organizadas na Itália

1

Annual Meeting

OS NOSSOS GRUPOS NO TERRITÓRIO



NORDESTE

178

eventos totais

35

apresentações do livro "Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune"

10

Grupos de apoio presentes

1

Projecto especial em Veneto. Visitas e eventos de prevenção das doenças cardíacas

NORDOESTE

90

eventos totais

19

apresentações do livro "Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune"

11

Grupos de apoio presentes

2

Projectos especiais em Pinerolo: Inserir-se na sua própria nova comunidade. Em La Spezia: Cuidar das pessoas sem abrigo

CENTRO

78

eventos totais

8

apresentações do livro "Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune"

11

Grupos de apoio presentes

1

Projecto especial em Florência: Screening gratuito do HIV e Hepatite C

SUL

18

eventos totais

18

apresentações do livro "Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune"

5

Grupos de apoio presentes

1

Projecto especial entre Bari e Foggia. Os serviços de saúde nos guetos

RACE=CARE

"Race" concurso, regata, "care" cuidar. É o nome da primeira equipa de vela que decidiu atravessar o Atlântico com a CUAMM numa regata solitária, a Mini-Transat. Saíram da costa da Romagna, os skippers Luca Del Zozzo e Luca Rossetti, recolheram fundos para o programa "Primeiro as mães e as crianças. 1000 desses dias".



IN MOTO CON L'AFRICA

O grupo In Moto con l'Africa junta apreciadores de motos com o objectivo de consciencializar o mundo das duas rodas e recolher fundos em favor da mobilidade, sobretudo de mota, nos países africanos onde a Médicos com África CUAMM opera.



FERROVIARI CON L'AFRICA

O grupo Ferroviari con l'Africa, promotor do projecto "Il Treno della Salute" de 2017 a 2020, em 2021 realizou iniciativas solidárias de consciencialização nas escolas e angariação de fundos, enquanto espera de recomeçar com uma nova edição de "Il Treno della Salute" programada para o 2022.



SOLO DAL CUORE

Para a celebração do dia da mãe de 2021 e em 19 mercados de Campagna Amica na Itália, os voluntários da CUAMM apresentaram a iniciativa "Solo dal Cuore", que nasce da colaboração entre a CUAMM e Katia Zuanon de Prayers Collection, juntamente das empreendedoras de Coldiretti Donne Impresa. O resultado da iniciativa foi entregue ao Hospital e à Escola para Enfermeiros e Parteiras de Rumbek.



ANNUAL MEETING EM PADÚA

No dia 13 de Novembro, no Teatro Geox de Pádua teve lugar a XI edição do **Annual Meeting da Médicos com África CUAMM**, o encontro mais importante **para prestar contas** dos projectos realizados graças às doações, para **envolver as instituições** a vários níveis, visando levar a África e a emergência da Covid-19 no continente **à atenção das agendas políticas**. O evento foi a ocasião para apresentar os resultados do programa **“Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias”**, que se concluiu com o seu quinto ano, e **relançar** uma nova grande intervenção que foca na formação: **“Pessoas e competências”**.

Reservou-se um bom espaço à **campanha de vacinações da CUAMM** para a distribuição e administração das doses de vacina anti Covid-19 em todos os Países em que opera.

«Para nós, os membros dos grupos, a participação em presença ao Annual Meeting é, antes de mais, uma grande felicidade. Significa que o nosso caminho de comunidade pode recomeçar, também se na verdade nunca parou, pelo menos virtualmente, da forma mais envolvente: juntar os membros da “família” depois de uma longa separação».

Giuseppe Ferro,
Presidente dos grupos de apoio da Médicos com África CUAMM



ANNUAL MEETING
2021

2.500

participantes
provenientes
de toda a Itália

174

voluntários
envolvidos, dos quais
60 voluntários da
Coldiretti Pádua

7

autocarros
organizados



OS PROJECTOS ESPECIAIS NA ITÁLIA

PROJECTOS ESPECIAIS 2021

5 regiões envolvidas

3 grupos de apoio envolvidos

47 voluntários

PINEROLO

Inserir-se na sua própria nova comunidade

Graças ao apoio financeiro da USAID, da Região Piemonte e da colaboração de várias entidades do território, no começo de 2021 os voluntários da CUAMM do Piemonte começaram o projecto **“Inserirsi nella propria nuova comunità”** com o objectivo de oferecer aos migrantes e estrangeiros da província de Turim um serviço de mediação médica e de educação de saúde. **30 migrantes de várias nacionalidades** foram acompanhados num percurso de tratamento e **mais de 100 foram formados** acerca de questões básicas de saúde. O projecto continua também em 2022.

LA SPEZIA

Cuidar das pessoas sem abrigo

Graças ao apoio da agência USAID, a Médicos com África CUAMM apoiou **os voluntários de La Spezia de “Colazioni con il Sorriso” do Grupo de Voluntariado Vincenziano San Giovanni Bosco para a assistência às camadas mais vulneráveis**. Foi renovado o serviço de chuveiros e, assim, a partir de Julho de 2020, **370 pessoas sem abrigo** tiveram acesso aos serviços de higiene; foram proporcionadas mais de 24.800 refeições e 2.600 kits alimentares.

VENETO

Consultas cardiológicas e eventos de consciencialização para a prevenção das doenças cardíacas

Depois de se reformar, o médico e voluntário do grupo CUAMM de Conegliano, Alfredo Danese, decidiu, desde 2017, proporcionar a sua longa experiência como cardiólogo, organizando **eventos de sensibilização acerca da prevenção das doenças cardíacas e oferecendo consultas cardiológicas gratuitas aos over 40**. De 2017 até 2021, a actividade do Dr. Danese abrangeu mais de **200 pessoas em 6 câmaras municipais do Veneto**: Auronzo di Cadore, Masi, Merlara, Mestrino, Piove di Sacco e Saccolongo. Foi possível também graças às administrações municipais e algumas associações do território, que disponibilizaram os voluntários e os espaços.

FLORÊNCIA

Screening gratuito do HIV e Hepatite C

Em Maio de 2021, os voluntários da CUAMM de Florência, em colaboração com várias realidades da cidade, entre as quais a Câmara e a Fundação Caritas, **organizaram dois dias de screening gratuito do Hiv e da hepatite C dirigidos às camadas mais vulneráveis e marginalizadas da população**.

Foram administrados testes rápidos a **61 pessoas** entre as mais frágeis da população, como *sexworkers*, pessoas marginalizadas, sem abrigos e com baixo rendimento. Os casos de reactividade aos testes foram comunicados ao departamento de Doenças infecciosas de referência. Aqueles que tiveram resultados negativos receberam informações úteis para ter comportamentos correctos e não se expor a riscos. Enfim, foi proporcionado apoio psicológico e de orientação aos serviços.

BARI E FOGGIA

Os serviços de saúde nos guetos

Os voluntários CUAMM de Bari, que são activos desde 2015 nos guetos de Foggia com o projecto Su.Pr.Eme.Italia, promovido pela região Puglia e apoiado por outras organizações do território, em 2021 implementaram o **serviço itinerante de assistência básica de saúde através da clínica móvel**. Os médicos, com o apoio dos mediadores culturais, informaram e consciencializaram os usuários em relação aos riscos de contágio; os casos

suspeitos de coronavírus foram monitorizados, individuados e, enfim, reencaminhados às estruturas de saúde; durante as consultas distribuíram um kit de prevenção ao contágio (mascaras e gel). De Agosto 2020 a Agosto 2021, a equipa da clínica móvel prestou serviço **160 vezes**, garantindo a presença cada fim de semana (sábado e domingo), efectuou 4.400 triagens, tomou conta de 1.672 usuários e distribuiu 15.000 mascaras e 5.000 géis.

PRESENTES SOLIDÁRIOS

O INFOPOINT: UM ESPAÇO ABERTO A TODOS



Há três anos está activo o Infopoint, um espaço aberto em via San Francesco, em Pádua, onde receber informações acerca dos **projectos da Médicos com África CUAMM e encontrar os presentes solidários**, realizados graças à inestimável colaboração de alfaiatarias sociais nas quais trabalham mulheres e homens de vários Países africanos. O espaço é gerido por voluntários que disponibilizam o próprio tempo livre, para manter aberto o infopoint. Em 2021, **os voluntários envolvidos foram 5**.

O NOVO E-COMMERCE



Durante o Natal foi lançado **um novo e-commerce dedicado aos brindes solidários**. Muitas ideias, para clientes privados e empresas, como os produtos da linha *special edition* assinada pela ilustradora ítalo-nigeriana **Diana Ejaita**, acessórios de tecido africano, as Boas Causas personalizáveis em formato electrónico e em papel e as lembranças solidárias.

O “DAR” QUE SE JUNTA AO “FAZER”

«O meu nome è Rosalba e sou voluntária do grupo CUAMM de Pádua desde 2019, ano em que me reformei. Escolhi de dedicar um pouco do meu tempo livre à CUAMM, depois de uma viagem à Tanzânia. Vi a “verdadeira África”, aquela das numerosas pobrezas, mas também das mil riquezas e conheci pessoas que fizeram com que percebesse a diferença entre o simples “dar” e o “dar” que se junta ao “fazer”. É isso que a CUAMM faz há mais de 70 anos: fazer “com”. Eu, juntamente de muitos outros voluntários, ajudo no infopoint e preparo pessoalmente com as minhas mãos as lembranças solidárias para os momentos especiais da vida, como baptismos, comunhões, crismas, licenciaturas, casamentos».

Rosalba Toninato,
voluntária do grupo
Médicos com África
CUAMM



JUNTAR SOLIDARIEDADE

«A cooperativa social E-sfaira colabora com a CUAMM desde 2020. O encontro das duas realidades nasce da partilha dos objectivos de projecto e do reconhecimento recíproco das finalidades. A missão solidária da ong integra-se de forma perfeita com o compromisso social e de integração promovido pela cooperativa E-sfaira. Com estes objectivos, os dois laboratórios de costura artesanal se comprometeram no trabalho de preparação dos saquinhos das lembranças, costurados artesanalmente pelas mulheres com os típicos tecidos africanos. O produto final torna-se verdadeiramente especial e único, representa o resultado da união de dois projectos solidários».

Raffaella Caccin,
cooperativa social E – sfaira



“COM” A ÁFRICA

RESTAURANTES “COM” A ÁFRICA



Desde 2020 formou-se uma nova rede de actividades ligadas à restauração que, não obstante o momento de crise devido à pandemia, escolheu **reagir através da solidariedade**. Em 2021, com a ajuda dos vários grupos de apoio, muitas destas realidades organizaram várias iniciativas solidárias, **seja em presença que take-away**.

AS EMPRESAS “COM” A ÁFRICA



As empresas “com” a África são todas aquelas empresas, escritórios profissionais e *freelancers* que escolhem de apoiar a missão da CUAMM:

- através de **prestações liberais** ou doações **em espécie**;
- escolhendo **os presentes solidários** para os brindes da empresa ligados às festas, como o Natal e a Páscoa;
- escolhendo de fazer uma experiência de **voluntariado de empresa** com a CUAMM.

2021

60

empresas escolheram os brindes solidários para Natal

30

Restaurantes com a África

30

iniciativas solidárias organizadas com os Restaurantes com a África

UM BOM HÁBITO

«Muitos dos nossos clientes esperam de receber o calendário da Médicos com África CUAMM todos os anos, alguns me dizem que é o único calendário que fica bem na sua secretária e/ou lugar de trabalho. Eu já tenho 70 anos e, mesmo se sonho de fazer uma experiência em África, ainda não tive esta oportunidade, mas tento contribuir envolvendo a minha empresa e os meus amigos no compromisso com a CUAMM».

Giorgio Toninato,
proprietário da Toninato Giorgio snc



AS COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS

Nos últimos anos, o sector das relações internacionais representou um pilar fundamental da estratégia da Médicos com África CUAMM, favorecendo **o desenvolvimento de novas relações e criando laços sólidos entre a organização e os outros actores da cooperação internacional**. Neste cenário, estão a surgir novos actores como fundações privadas, algumas ligadas a entidades privadas, outras ligadas a empresas com fins de responsabilidade social.

São muitos os projectos e as iniciativas em parceria com actores internacionais em todos os países em que a Médicos com África CUAMM opera; estes actores investem em programa de desenvolvimento ao lado de, e às vezes integram, os doadores tradicionais de cooperação. As relações e as parcerias que se criam se concretizam em projectos que apoiam a estratégia da Médicos com África CUAMM nos Países e são potenciados em encontros que envolvem instituições, fundações, universidades, associações profissionais e cidadãos particulares, no desafio lançado pelo plano estratégico da CUAMM ao nível internacional e actuam como caixa de ressonância ao nível global.

Em particular, em 2021 o sector relações internacionais comprometeu-se em:

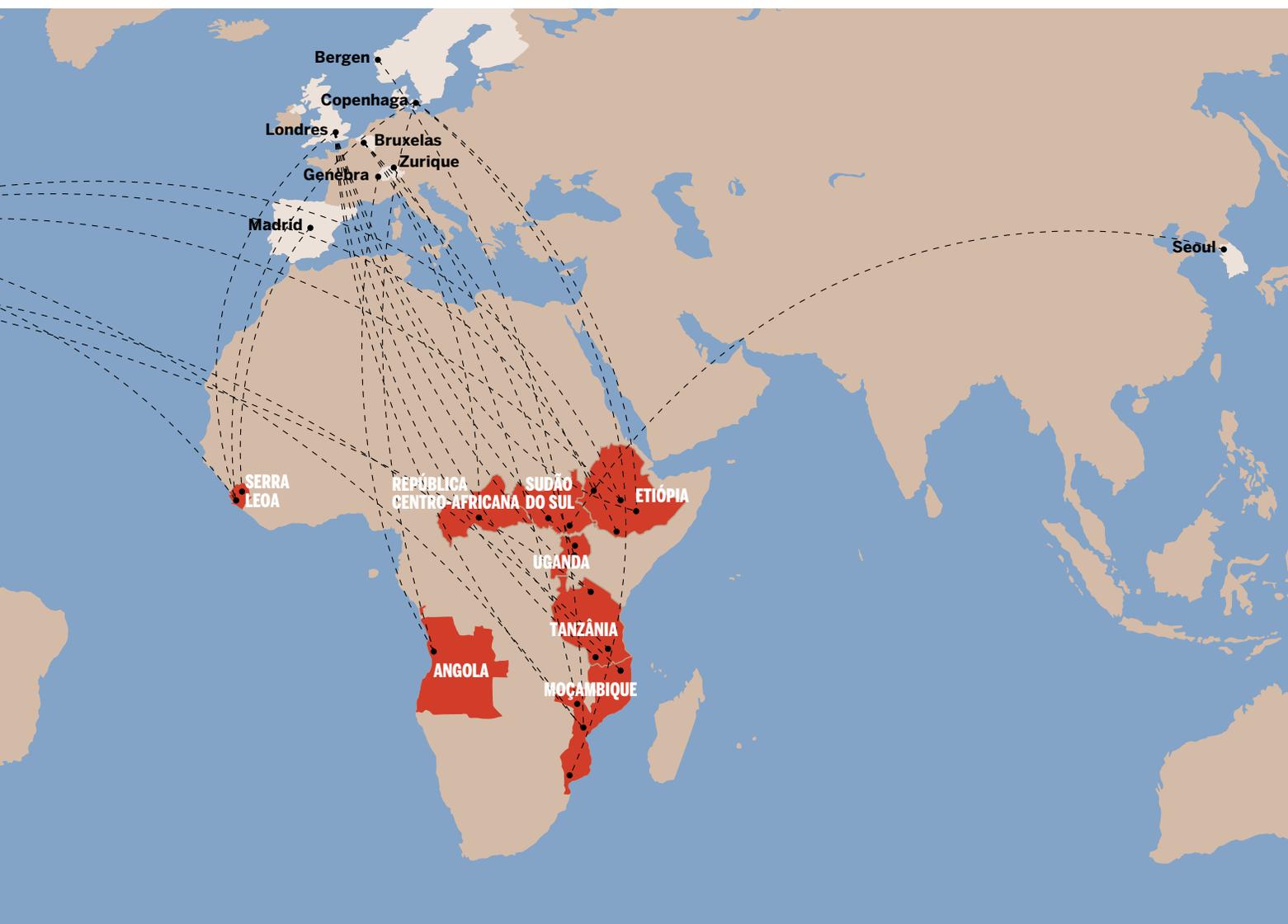
- **Disseminação de boas práticas de saúde global**, através de colaborações com o *London International Development Center*, *Trialect Traineeship Program*, *The German Health Alliance*, *Bournemouth University Disaster Management Centre (BUDMC)*, a Direcção-Geral da Protecção Civil Europeia e das Operações de Ajuda Humanitária (ECHO), o *Lancet Migration Hub*, *Together for Girls* e a Câmara de Comércio Americana na Itália (AMCHAM).
- **Resposta às emergências**, graças à colaboração e apoio da – Direcção-Geral da Protecção Civil Europeia e das Operações de Ajuda Humanitária (ECHO) para responder a criticidades na Etiópia, Moçambique e Angola, graças a colaboração com a Agência dos Estados Unidos para o desenvolvimento internacional para responder à emergência Covid na Itália e graças à cooperação com a Base de Resposta Humanitária das Nações Unidas (UNHRD).
- **Angariação de fundos internacional**, através da colaboração com numerosas empresas e fundações privadas em apoio dos numerosos projectos em África.



CHARITIES

A rede que envolve estas parcerias estende-se da Europa (Suíça, Dinamarca, Espanha, Reino Unido) até os Estados Unidos e Canadá; assim, foram criadas a **Doctors with Africa CUAMM UK**, *charity* com sede em Londres e **Doctors with Africa CUAMM USA** (registada com estatuto 501 c3) com sede em Nova Iorque. A CUAMM UK e a CUAMM USA tornam possível promover e facilitar o trabalho em rede com actores locais, estimulando o seu compromisso em projectos operacionais nos países mais pobres da África Subsariana.

1. Estoques de materiais anti Covid-19 destinados à África num dos centros de logística das Nações Unidas
2. Hub logístico na província de Pádua para o armazenamento de material para as crises humanitárias.
3. Materiais diagnósticos entregues no Sudão do Sul graças ao voo humanitário organizado em parceria com UNHRD e DG ECHO



APOIO ÀS CONGREGAÇÕES EM PRIMEIRA LINHA

A Médicos com África CUAMM começou um projecto de apoio a 25 congregações religiosas em 23 Países africanos. O objectivo da intervenção é proporcionar **formação** em âmbito de saúde e **assistência técnica** às congregações que se encontram em primeira linha na gestão de hospitais e centros de saúde. A Médicos com África CUAMM contribui também ao fortalecimento da relação entre as congregações, os governos e os ministérios locais. Em particular, em 2021, foram realizadas missões de assistência técnica em três centros no Togo e um na Zâmbia. Outras visitas são agendadas para o 2022.

Em particular, a formação é realizada acerca dos seguintes assuntos:

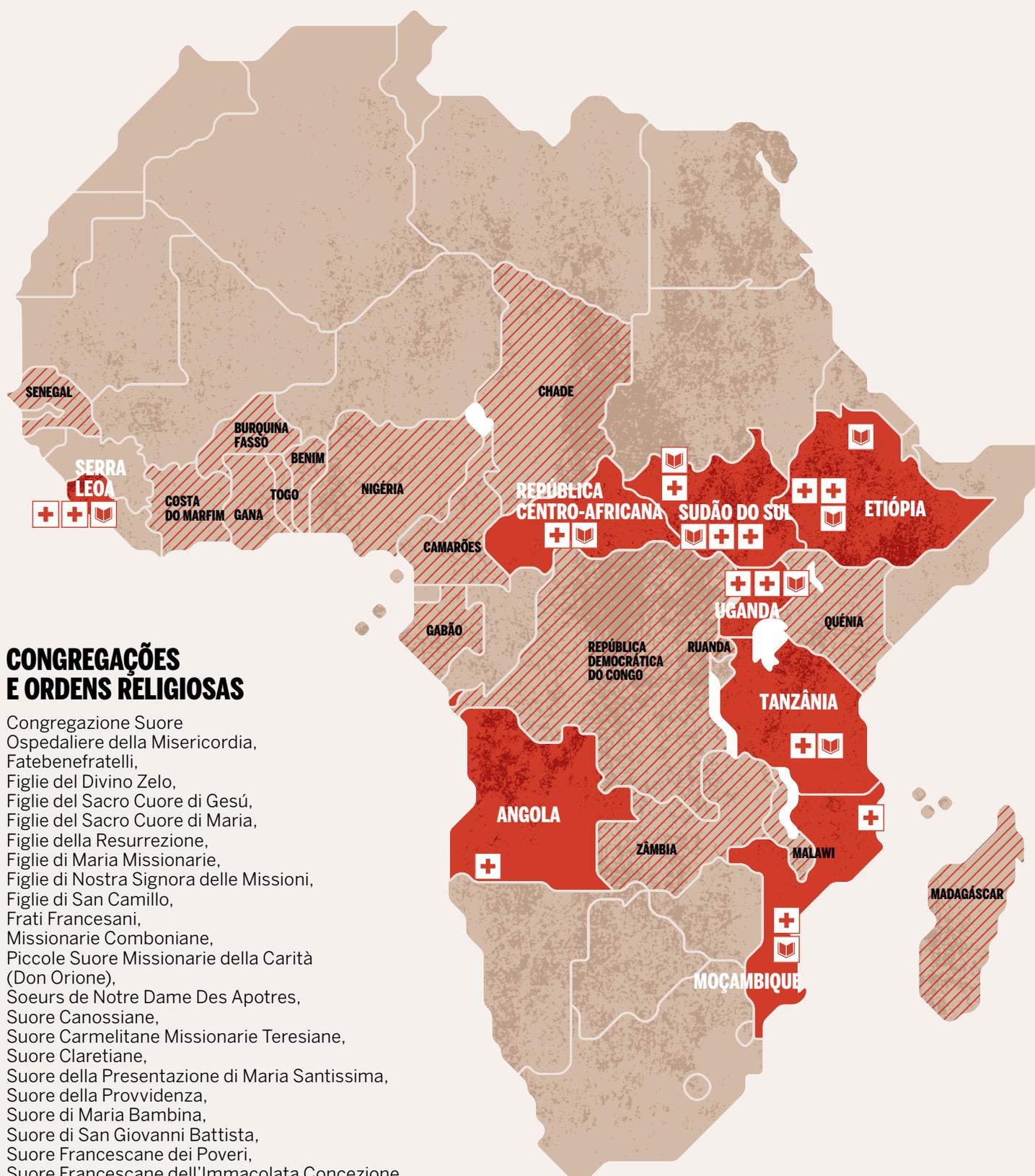
- **Gestão das estruturas de saúde:** planificação, recolha e gestão de dados, gestão das crises e das emergências, gestão dos recursos humanos;
- **Administração das estruturas de saúde:** financiamento, administração e controle, gestão das parcerias públicoprivadas;
- **Gestão de projectos:** ciclo de projecto, prestação de contas, orçamento;
- **Angariação de fundos internacional:** procura e gestão dos doadores, desenvolvimento de projectos futuros.



1. Visita ao centro Médico Social "Luigi Tezza", Irmãs Camilianas, Lomè, Togo
2. Encontro de coordenação com as Irmãs da Providência, Irmãs Camilianas e Irmãs Claretianas em Afagnan, Togo
3. Encontro de coordenação entre a CUAMM e as representantes das congregações, Roma



ONDE OPERAMOS



CONGREGAÇÕES E ORDENS RELIGIOSAS

Congregazione Suore Ospedaliere della Misericordia, Fatebenefratelli, Figlie del Divino Zelo, Figlie del Sacro Cuore di Gesù, Figlie del Sacro Cuore di Maria, Figlie della Resurrezione, Figlie di Maria Missionarie, Figlie di Nostra Signora delle Missioni, Figlie di San Camillo, Frati Francescani, Missionarie Comboniane, Piccole Suore Missionarie della Carità (Don Orione), Soeurs de Notre Dame Des Apotres, Suore Canossiane, Suore Carmelitane Missionarie Teresiane, Suore Claretiane, Suore della Presentazione di Maria Santissima, Suore della Provvidenza, Suore di Maria Bambina, Suore di San Giovanni Battista, Suore Francescane dei Poveri, Suore Francescane dell'Immacolata Concezione, Suore Francescane Missionarie di Maria, Suore Maestre di Santa Dorotea Figlie dei Sacri Cuori, Suore Serve di Maria Riparatrici.

 Presença chave
 Assistência técnica

EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



A SAÚDE É GLOBAL

O compromisso da Médicos com África CUAMM com o direito à saúde inclui também a educação e sensibilização.

Acreditamos que **aproximar os jovens, os médicos e os profissionais da saúde às questões do desenvolvimento e da cooperação possa contribuir para um mundo mais justo e um exercício mais responsável da profissão médica.**

É por isso que cada ano organizamos **dois cursos de formação residenciais** na sede de Pádua: 220 horas de aulas para pós-graduados e médicos de toda Itália que desejam aprofundar as questões de saúde dos países em desenvolvimento – da saúde pública às doenças infecciosas, da ginecologia à pediatria – para se preparar a uma possível missão.

Considerando a gravidade da situação de saúde global, todas as edições de 2021 foram realizadas online.

Os meios digitais permitiram que os participantes interagissem directamente com os formadores e entre si, durante o trabalho em grupo.

Há dezenas de anos colaboramos com o Segretariato Italiano Studenti in Medicina (SISM), com a FederSpecializzandi, o Segretariato Italiano Giovani Médicos (SIGM), com a Federazione Nazionale Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri (FNOMCeO) e com a Rete Italiana per l'Insegnamento della Salute Globale (RIISG) para propor palestras, cursos e conferências sobre cooperação de saúde e saúde global.

Graças ao projecto **Italian Response to Covid-19**, financiado pela Agência dos Estados Unidos para o desenvolvimento internacional (USAID), convertimos em formato online as nossas actividades com o SISM e desde Setembro de 2020 celebramos as **“Quartas-feiras da Saúde Global”**: um espaço virtual dedicado aos estudantes de medicina do SISM, mas aberto a todos que desejam participar e se reunir semanalmente para discutir a Saúde Global e a evolução da epidemia Covid-19.

Em 2021 organizamos 19 webinar e alcançamos mais de cinco mil estudantes. Para além dos encontros de formação online, o projecto incluiu a realização de alguns **digital debates** cujos objectivos eram a **promoção de um diálogo construtivo** entre os operadores de saúde e a sociedade civil italiana, e um **aumento de conhecimento e confiança** no sistema de saúde nacional. Em 2021, foram realizados três **digital debates** que envolveram convidados externos internacionais, propondo questões actuais acerca da resposta à pandemia e uma dimensão global de saúde que nunca foi tão tangível como neste último ano.

Em Novembro de 2021 terminou um outro projecto que durou três anos, financiado pela Fondazione Cariparo, que incluía outras actividades de formação destinadas a jovens médicos, também acreditados ECM, muitas vezes em colaboração com a Ordem dos Médicos e Hospitais de todo o território italiano. Também estas actividades foram reprogramadas devido à epidemia e as actividades presenciais foram convertidas em encontros realizados em plataformas virtuais.



Há anos propomos alguns cursos de formação no campo a estudantes e pós-graduados: **graças à colaboração com o SISM, cada mês a Médicos com África CUAMM proporciona a possibilidade a 4 estudantes de medicina de passar um período de estágio na Etiópia ou na Tanzânia** para uma primeira abordagem à cooperação em saúde internacional.

O **Junior Project Officer (JPO), lançado em 2002**, é dirigido aos pós-graduados. De acordo com a CRUI – Conferenza dei Rettori delle Università Italiane, o projecto oferece a oportunidade de um **período de formação no campo de 6-12 meses que é reconhecido pela Universidade de origem como parte do percurso de formação.**

Também estes dois importantes projectos de formação fora da sala de aula sofreram interrupções e abrandamentos. Desde o início desses projectos até o final de 2021 partiram **361 estudantes e 271 pós-graduados de 39 universidades.**

Desde 2017, graças à colaboração com alguns dos órgãos institucionais que representam a profissão de Parteira e à generosidade de doadores privados, estão disponíveis as **bolsas de estudo para estudantes e alunos recém licenciados** do curso de licenciatura em Obstetrícia para passar um período de formação num hospital em que a CUAMM opera. Depois de um ano de interrupção devido à pandemia, em 2021 foram reactivadas as seguintes bolsas:

- O Projecto **Borsa di Studio Michele Mega** (activo desde 2016 até 2025) que, para além de oferecer 2 bolsas de três meses aos estudantes da Universidade de Pádua, apoiou a realização de um estágio profissional *online* durante 5 dias em Abril "Projecto de Formação Profissional na Cooperação de Saúde Internacional"
- CUAMM para os estudantes do Curso de Licenciatura (CdL) em Obstetrícia da Universidade de Pádua, dirigido às três sedes do CdL: Pádua, Treviso e Vicenza;
- O **Premio di laurea Irma Battistuzzi** que, activo desde 2018, financiado pela família Benedetti e organizado com a colaboração da **Associazione Alumni** da Universidade de Pádua, proporcionou 1 bolsa de estudos para dois meses a uma recém-licenciada da Universidade de Pádua;
- O Acordo com a **Fondazione Rachelina Ambrosini** (activo desde 2018) ofereceu 1 bolsa de estudos a uma recém-licenciada da Universidade de Salerno.



UMA PRONTIDÃO DESARMANTE

«Durante os três meses na Delivery Unit de Wolisso fiquei surpreendida e fascinada pelas capacidades das parteiras/os locais.

Através de um leve toque na barriga da futura mãe, muitas vezes conseguem perceber qual è a fase do trabalho, nas emergências e nas urgências actuam com uma prontidão desarmante com os poucos instrumentos disponíveis, reconhecem a importância do trabalho em equipa e a necessidade de ouvir e comunicar não só com os pacientes, ma também com todos os membros do pessoal. Parteiras/os muito jovens, também mais jovens de mim, graças aos quais aprendi muito e com certeza têm muito ainda por me ensinar».

Emma Santi,
uma das bolseiras da
Borsa Studio Michele
Mega 2021.



UNIVERSIDADES ENVOLVIDAS EM PROJECTOS

39
Universidades italianas envolvidas em projectos



OBSTETRÍCIA

50
parteiras que saíram desde 2016
das quais:

42
estudantes
8
recéns licenciadas

SISM

361
estudantes que saíram desde 2016
dos quais:

103
com destino Tosamaganga, Tanzânia
258
com destino Wolisso, Etiópia

PÓS-GRADUADOS COM A CUAMM

271
Total de pós-graduados que saíram desde 2002 até hoje, dos quais:

91
em pediatria
28
em ginecologia e obstetrícia
58
na área internista
44
em higiene e medicina preventiva
29
em cirurgia
11
em doenças infecciosas
4
em anestesia
1
em neurologia
2
em neuropsiquiatria infantil
3
em ortopedia

Estudantes de Medicina
as sedes do SISM (Segretariato Italiano Studenti di Medicina) das quais saem com a CUAMM para a África

Médicos pós-graduados
as sedes das universidades das quais saem com a CUAMM para a África

Projecto Parteiras
as sedes das universidades das quais saem com a CUAMM para a África

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES COM OS MEIÓS DE COMUNICAÇÃO

IMPrensa,
TV E RÁDIO
EM NÚMEROS

3.293
publicações
impressas
e online

102.266
espectadores para o
Annual meeting
na Tv2000

147
passagens de tv e
rádio em jornais
nacionais e locais

COMUNICAÇÃO

A vida e as actividades da Médicos com África CUAMM são divulgadas através de vários instrumentos e formas, distinguidos por públicos, meios e conteúdos diferentes, que acompanham e apoiam a visibilidade da Organização na Itália, em África e ao nível internacional, através da narração das necessidades e belezas da África.

O componente **editorial** realiza materiais de apoio à angariação de fundos, como *mailing* e brochuras destinados aos doadores. **Anualmente é elaborado o relatório anual das actividades**, que em 2021, em conformidade com a legislação para os organismos do terceiro sector, ganhou a forma de **Balço social**, principal instrumento de prestação de contas e fortalecimento das relações com os *stakeholders*. A transformação em balanço social nasce do facto que os *stakeholders* têm direito de conhecer os efeitos que o organismo produz, não somente em termos económicos. Em 2021 foi realizado o projecto **“Come messaggi al vento: accomiature e tradizionii”**, o calendário da Médicos com África CUAMM, assinado por **Diana Ejaita**, ilustradora ítalo-nigeriana conhecida internacionalmente, para promover a beleza da cultura africana no seu todo, investigando o tema dos penteados da tradição até à modernidade.

De dois em dois meses, é publicada **a revista informativa èAfrica**, com uma tiragem de cerca de 40.000 cópias, que é distribuída nos eventos e enviada à rede de doadores. De três em três meses sai a **publicação de divulgação científica Salute & Svilupp**, traduzida em italiano e em inglês, dedicada aos temas de cooperação e política internacional de saúde.

O componente **digital e social** tem um papel sempre mais importante e permitiu uma actualização constante das actividades em África e na Itália, através dos **sites em italiano, inglês e português, o envio de mais de 60 newsletter e os principais social network que aumentam cada mês as interacções** e as pessoas que seguem a organização.

Cada ano é realizada **uma fábula digital para crianças por ocasião do dia da mãe (Bassù e la pulce monella, 2021), com o objectivo de consciencializar acerca das questões de saúde em África com uma linguagem adequada às crianças**, para ampliar o público-alvo.

O sector utiliza uma componente de comunicação dedicada às **necessidades específicas de visibilidade dos projectos no campo, direccionados aos recursos nos países de intervenção, e visa potenciar a contribuição de doadores e parceiros**. Isso é feito por meio da redacção de *country profile* em várias línguas que descrevem as actividades para cada País e *factsheet* que entram nos pormenores dos projectos. Uma parte da visibilidade está ligada ao **brand identity no campo** e prevê a realização de materiais para a coordenação e as sedes dos projectos, como cartazes, placas, *banners*, *roll up*. São realizados também materiais de sensibilização que são utilizados e distribuídos no campo.

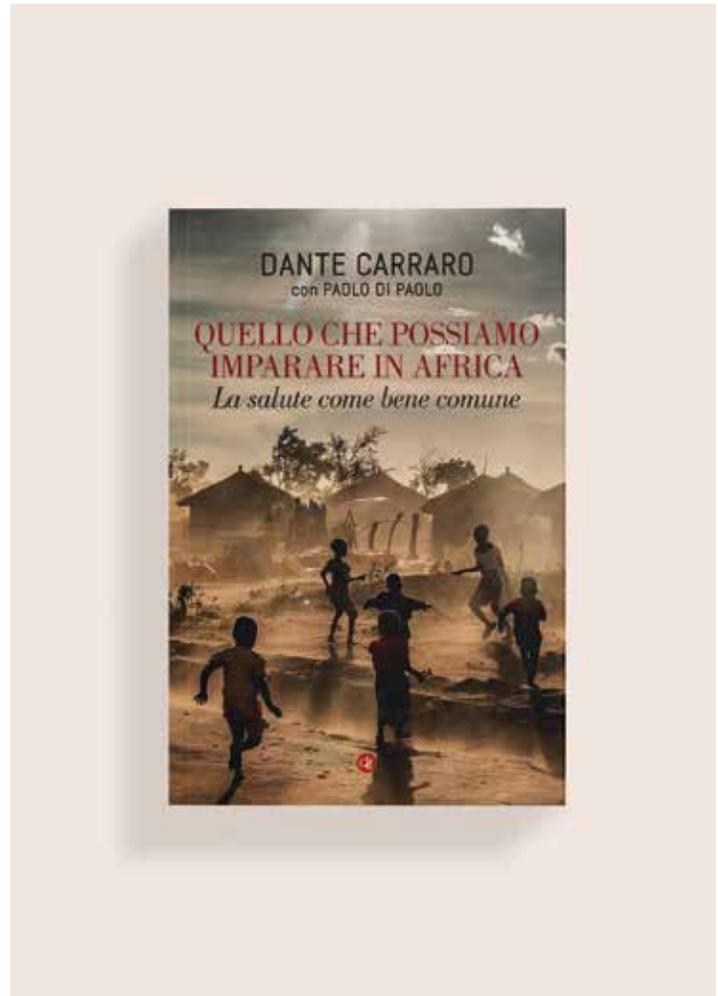
Conferência de imprensa
balanço social 2020



“QUELLO CHE POSSIAMO IMPARARE IN AFRICA. LA SALUTE COME BENE COMUNE”

Em Maio de 2021 foi publicado “Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune”, um livro de dom Dante Carraro, com Paolo Di Paolo, édito pela Laterza.

A história e o presente dos 70 anos da Médicos com África CUAMM através dos olhos e da experiência do seu director e de um jovem escritor, uma voz reconhecida do debate cultural italiano. **A cooperação de saúde tem no seu centro o “cuidado”: pelas pessoas, pelo uso dos recursos, pelos resultados.** A publicação teve um bom sucesso editorial, contando, para além da sua primeira publicação, com sete reimpressões, para uma tiragem de cerca de 11.000 cópias em 2021.



O escritor Paolo di Paolo em missão em Uganda com Dom Dante Carraro





A SAÚDE NOS MANTÉM JUNTOS

«Com Dante Carraro partilhamos imediatamente a ideia que este livro fosse uma narração e uma proposta de valores e ideias. Voltei a lê-lo nestes dias e o que acho mais interessante è que não se trata somente de um livro que nos ajuda em conhecer este continente extraordinário com os seus problemas e as suas potencialidades, e também não é um livro que, como se lê no seu subtítulo, leva à atenção um tema considerado fundamental desde sempre pela CUAMM. Hoje é evidente a todos que a saúde nos mantém juntos, não podemos cuidar duma parte do mundo e deixar os outros para trás. Dom Dante, quando fala de Canova, de Mazzucato, quando fala dos cavaleiros do bem, usa uma imagem lindíssima: este é um livro de comunidade, onde um protagonista como Dante Carraro, mantém junta toda esta comunidade, de africanos, de italianos, de pessoas. Foi um encontro humano e pessoal, mas foi, para mim, também, uma ocasião para atravessar um tema difícil, do qual na Itália nunca tratamos suficientemente, nem nos meios de comunicação, nem nós como editores, mas que è um tema fundamental para nós, não somente para eles. È um tema que nos faz crescer, nos torna melhores».

Giuseppe Laterza,
Editor



A ESPERANÇA DE CURAR

«O livro não è somente uma entrevista, mas è um livro escrito em conjunto, que nasce de longas conversas, notas, registos. Investimos muito na narração das histórias, ou seja usar dom Dante e a sua experiência como uma experiência de vidas, de pessoas, de gente encontrada: médicos, enfermeiros, parteiras, doentes. Pessoas de carne e ossos, não personagens abstractas, mas mãos apertadas e olhos vistos verdadeiramente de perto. Desde a viagem juntos, em Uganda, esta experiência para mim foi uma escola no campo, no sentido que se esquece a gramática, os teus esquemas, as tuas presunções, se esquece um pouco tudo, também os cliché e se aprende muito. Quando voltamos daquela viagem, começava-se a ouvir de Wuhan e depois o nosso mundo mudou muito. A última frase è: “a esperança de curar”. È o tema deste livro, a saúde como bem comum, que tem, na esperança de curar, o seu último eixo definitivo. Enfim, este è um mundo que vive sempre a esperança de curar. È o que podemos aprender na África».

Paolo di Paolo,
escritor



RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Em 2021 estivemos na linha de frente com a campanha **Un vaccino per “noi”** com a adesão especial do professor Alberto Mantovani, director científico de Humanitas, que emprestou a sua cara e a sua voz à nossa causa. Em paralelo, foram mais de **3.200 as publicações impressas e na web**, para contar do trabalho em África e na Itália, para além de diferentes espaços e presenças nas tv nacionais e locais. Entre as principais: **La7/DiMartedì**; **TV2000/Diario di Papa Francesco** e **Today**. **Rai 2/Frontiere** realizou uma reportagem no campo acerca da vacinação em Serra Leoa. Com a publicação do livro **“Quello che possiamo imparare in Africa. La salute come bene comune”**, de dom Dante Carraro, com Paolo Di Paolo, podemos contar com um novo instrumento para divulgar os valores e as histórias da CUAMM. O livro foi apresentado pelos principais jornais nacionais: desde Michele Farina no **Corriere della Sera** a Pietro Del Re na **Repubblica**, a Paolo Alfieri no **Avvenire**. O director da CUAMM participou em várias transmissões tv e rádio nacionais e locais entre as quais: **Rai 1/Unomattina**; **Rai 3/Geo**; **SkyTg24/Timeline**; **Radio Rai 1/Che giorno è**; **Radio In blu** e **Radio Vaticana**. Cresceu muito a atenção das rádios que realizaram aprofundamentos acerca dos temas que nos interessam mais. Mencionamos alguns exemplos: **Radio24/Uno Nessuno Centomila**; **Radio Rai 1/Che giorno è**; **Inviato speciale**; **Radio Rai 3/Scienza**; **Tutta la città ne parla**. Em ocasião do Annual meeting, à *media partnership* consolidadas (TV2000, Avvenire; jornais Grupo Gedi/Veneto; Corriere del Veneto; Gazzettino) adicionou-se a colaboração especial com **Radio Rai Uno** que, através dos **Gr** e outras transmissões, deu espaço ao evento, incluindo a transmissão do meeting no **Gr Parlamento**. Duas publicações importantes no final do ano: **Buone Notizie/Corriere della Sera** dedicou a capa e o serviço de abertura ao compromisso com a vacinação em África; **Avvenire** contou o nosso trabalho com três reportagens de Moçambique. O storytelling através de **53 vídeo realizados** enriqueceu a narração e alcançou novos públicos, e quase triplicou as visualizações no Youtube.

SOCIAL E SITE



445.916

sessões no site
(italiano, inglês,
português)



44.643

inscritos na newsletter
“Voci dall’Africa”
+ 7.021
desde 2020



46.247

+ 3.336
desde 2020
novos followers



5.168

+ 864
desde 2020
novos followers



4.800

followers
+360
desde 2020



13.309

+ 1.170
desde 2020
novos followers

28

páginas Instagram
ligadas



2.486

iinscritos no
canal YouTube
+581 inscritos
desde 2020

567.347

visualizações
+392.772
desde 2020

455

vídeos no
Youtube





07/ SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA



BILANÇO 2021 EM SÍNTESE

A estrutura da Médicos com África CUAMM está legalmente integrada na fundação “Opera San Francesco Saverio”. O balanço, embora único, é composto pelos resultados das três actividades realizadas: Fundação, Ong-Onlus e Colégio universitário.

OPERA SAN FRANCESCO SAVERIO

Balanço aos 31/12/2021

B ALANÇO AOS 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ACTIVOS			
<i>(valores em EUR)</i>			
	31/12/2021	31/12/2020	Varição
(A) CAPITAL EMITIDO E NÃO PAGO			
<i>Pagamentos já solicitados</i>	0	0	0
Capital total emitido	0	0	0
(B) ACTIVOS IMOBILIZADOS			
Activos imobilizados intangíveis	7.659	15.646	7.987-
Activos imobilizados tangíveis	2.677.271	2.857.120	179.849-
Activos imobilizados financeiros	6.689.622	6.668.000	21.622
Total activos imobilizados	9.374.552	9.540.766	166.214-
(C) ACTIVOS CORRENTES			
Total inventário	0	0	0
Total contas a receber	23.409.912	24.699.869	1.289.957-
Total activos financeiros	0	0	0
Total disponibilidade líquida e equivalente	21.340.615	17.484.280	3.856.335
Total do activo circulante	44.750.527	42.184.149	2.566.378
(D) RENDIMENTO ACUMULADO E PRÉPAGAMENTOS			
Total rendimentos acumulados e prépagamentos	1.822.698	3.410.544	1.587.846-
TOTAL ACTIVOS	55.947.777	55.135.459	812.318
PASSIVOS			
<i>(valores em EUR)</i>			
	31/12/2021	31/12/2020	Varição
(A) CAPITAL			
Total capital	13.729.489	13.710.324	19.165
(B) PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS			
Total provisões para riscos e encargos	2.279.547	2.578.334	298.787-
(C) RESERVA PARA INDEMNIZAÇÕES DE RESCISÃO	1.431.501	1.338.323	93.178
(D) CONTAS A PAGAR			
Total contas a pagar	4.718.755	4.843.057	124.302-
(E) DESPESAS ACUMULADAS E RENDIMENTOS DIFERIDOS			
Total acréscimos e diferimentos	33.788.485	32.665.421	1.123.064
TOTAL PASSIVOS	55.947.777	55.135.459	812.318

Anexo A) à Acta da Conselho de Administração de 8 de Junho de 2022

1

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				
<i>(valores em EUR)</i>				
		31/12/2021	31/12/2020	Variação
(A)	VALOR DE GESTÃO			
1	Contribuições, ofertas e receitas provenientes das actividades	41.648.157	46.551.875	4.903.718-
2	Mudanças no inventário para produtos em curso, semiacabados e acabados	0	0	0
3	Mudanças no contrato do trabalho em curso	0	0	0
4	Aumento nos activos imobilizados por trabalho interno	0	0	0
5	Outras receitas e rendimentos	1.203.147	702.345	500.802
	Total valor de gestão	42.851.304	47.254.220	4.402.916-
(B)	CUSTOS DE GESTÃO			
6	Custos de matérias-primas, suprimentos, consumíveis e bens	141.809	100.742	41.067
7	Custos de serviços	39.217.123	43.502.549	4.285.426-
8	Custos de activos locados	58.463	44.615	13.848
9	Custos do pessoal	2.885.869	2.771.331	114.538
10	Depreciação e desvalorização	154.215	157.269	3.054-
11	Mudanças nos inventários de matérias-primas, suprimentos, consumíveis e bens	0	0	0
12	Provisões para riscos	0	0	0
13	Outras provisões	0	20.474	20.474-
14	Outras despesas de gestão	254.310	623.648	369.338-
	Total custos de gestão	42.711.789	47.220.628	4.508.839-
	DIFERENÇA ENTRE VALOR E CUSTOS DE GESTÃO	139.515	33.592	105.923
(C)	RENDIMENTO FINANCEIRO E DESPESAS FINANCEIRAS			
15	Rendimento de investimentos	0	0	0
16	Outro rendimento financeiro	52.366	100.259	47.893-
17	Juros e outras despesas financeiras	9-	27-	18
17-bis	Ganhos e perdas cambiais	1.245	13.945-	15.190
	Total de receitas e despesas financeiras	53.602	86.287	32.685-
(D)	AJUSTE DO VALOR DOS ACTIVOS FINANCEIROS			
18	Revalorizações	0	0	0
19	Depreciações	0	0	0
	Total ajustes financeiros	0	0	0
	RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	193.117	119.879	73.238
22	Imposto sobre o rendimento para o ano	105.099	99.538	5.561
23	EXCEDENTE (OU DÉFICE) DO EXERCÍCIO	88.018	20.341	67.677



Tel: +39 049 78.00.999
www.bdo.it

Piazza G. Zanellato, 5
35131 Padova

Report on the audit of the financial statements

To the Chairman of the Board of
Fondazione "Opera San Francesco Saverio" - C.U.A.M.M.

Independent Auditor's report

Opinion

We have audited the financial statements of Fondazione "Opera San Francesco Saverio" - C.U.A.M.M. (the Foundation), which comprise the balance sheet as December 31, 2021, the income statement and the cash flow statement for the year then ended and the explanatory notes. Such Financial Statements, although not specifically required by law, has been prepared in accordance with the Italian Civil Code, except for non disclosing the cash flow statement.

In our opinion, the financial statements give a true and fair view of the financial position of the Foundation as at December 31, 2021, and of the result of its operations and its cash flows for the year then ended in accordance with the Italian regulations and accounting principles governing financial statements except for cash flow statement.

Basis of opinion

We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing (ISA Italia). Our responsibilities under those standards are further described in the Auditor's Responsibilities for the audit of the Financial Statements section of this report. We are independent of the Foundation in accordance with ethical requirements and standards applicable in Italy that are relevant to the audit of financial statements. We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Other matters

This report is not issued under any legal requirement, because for the year ended as December 31, 2021 pursuant to article 2409bis of the Italian Civil Code, the Foundation is not obliged to statutory Audit.

Responsibilities of Management and the Board of Statutory auditors for the financial statements

Management is responsible for the preparation of financial statements that give a true and fair view in accordance with the Italian regulations and accounting principles governing financial statements and, within the limits of the law, for such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error.

In preparing the financial statements, management is responsible for assessing the Foundation's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern and using the going concern basis of accounting unless management either intends to liquidate the Foundation or to cease operations, or has no realistic alternative but to do so.

The Board of Statutory auditors has the responsibility, in compliance with the applicable

Bari, Bologna, Brescia, Cagliari, Firenze, Genova, Milano, Napoli, Padova, Palermo, Roma, Torino, Verona

BDO Italia S.p.A. - Sede Legale: Viale Abruzzi, 94 - 20131 Milano - Capitale Sociale Euro 1.000.000 i.v.
Codice Fiscale, Partita IVA e Registro Imprese di Milano n. 07722780967 - R.E.A. Milano 1977842
Iscritta al Registro dei Revisori Legali al n. 167911 con D.M. del 15/03/2013 G.U. n. 26 del 02/04/2013
BDO Italia S.p.A., società per azioni italiana, è membro di BDO International Limited, società di diritto inglese (company limited by guarantee), e fa parte della rete internazionale BDO, network di società indipendenti.

Pag. 1 di 2



legislation, for the supervision of the monitoring financial reporting process of the Foundation.

Auditor's Responsibilities for the Audit of the Financial Statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with International Standards on Auditing (ISA Italia) will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of the audit in accordance with International Standards on Auditing (ISA Italia), we exercise professional judgment and maintain professional scepticism throughout the audit. We also:

- Identify and assess the risk of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error; design and perform audit procedures in response to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of non detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations or the override of internal control;
- Obtain and understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Foundation's internal control;
- Evaluate the appropriateness of accounting principles used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made management;
- Conclude on the appropriateness of management's use of the going concern and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Foundation's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Foundation to cease to continue as a going concern;
- Evaluate the overall presentation, structure and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions in a manner that achieves fair presentation.

We communicate with those charged with governance, identified at the appropriate level as required by the ISA Italia, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Padova, June 6, 2022

BDO Italia S.p.A.

Stefano Bianchi
Partner

This report has been translated into English from the original, which was prepared in Italian and represents the only authentic copy, solely for the convenience of international readers.



OUTRAS INFORMAÇÕES

Litígios/disputas

A Organização não tem contenciosos e litígios contra a Administração Pública, entidades e particulares.

Informações ambientais

Em relação à protecção do meio ambiente, na execução das suas actividades, a Organização adoptou as seguintes políticas:

- 1) para os escritórios da sede de Pádua, aquisição de papel *Multycopy Zero*, certificado EU Ecolabel, com um reduzido impacto ambiental. É também certificado TCF (*Totally Chlorine Free*) e FSC (*Forest Stewardship Council*), produzido por uma cadeia de suprimentos Controlada, com uma gestão respeitosa das florestas;
- 2) na Organização, com indicação precisa no final de cada email, cada funcionário e colaborador é convidado a imprimir o documento apenas se for estritamente necessário.

Número de assembleias realizadas no período de referência

O Conselho de Administração da Fundação "Opera San Francesco Saverio" que administra também as actividades da Organização, reuniu-se 2 vezes durante o ano, no dia 11 de Junho de 2021 (sessão em que foram aprovados o Balanço Social e a Demonstração de Resultados de 2020) e no dia 21 de Dezembro de 2021.

MONITORIZAÇÃO REALIZADA PELO ÓRGÃO DE CONTROLE

O Colégio dos Auditores, como órgão de controle da Fundação "Opera San Francesco Saverio" que gere as actividades da Organização, reuniu-se 4 vezes durante o ano:

- 22 de Janeiro de 2021
- 24 de Maio de 2021
- 30 de Agosto de 2021
- 3 de Dezembro de 2021.

Os controles envolveram:

- a) a regular manutenção dos livros contabilísticos e fiscais (Diário, Registos de I.V.A., Livro dos activos amortizáveis) e dos livros sociais (Livro das reuniões e das deliberações do Conselho de Administração, Livro das decisões do Colégio Sindical);
- b) o cumprimento das obrigações relativas ao pagamento das retenções fiscais e das contribuições sobre os rendimentos do trabalho subordinado e por conta própria para os funcionários na Itália, no estrangeiro e dos consultores da Organização;
- c) a regularidade dos pagamentos do IVA periódicos;
- d) a apresentação electrónica dos modelos fiscais exigidos;
- e) o controle dos saldos de caixa e verificação das contas-correntes mantidas pela Organização em instituições bancárias e nos Correios da Itália.

O Colégio constatou que a Organização operou no âmbito da própria missão, na ausência de fins lucrativos das acções realizadas. A Fundação atribuiu os excedentes da gestão exclusivamente ao desempenho da actividade estatutária conforme consta no relatório do Colégio acerca do balanço do exercício fechado em 31/12/2021, em anexo à acta de aprovação do balanço de 08/06/2022.

Em 2021 a Médicos com África CUAMM Ong-Onlus teve saídas para um total de 41.986.172 euros. Destes, o 92,5% (38.822.857 euros) foi investido em projectos de prevenção, cuidado e formação nos países de intervenção. Os custos de funcionamento representaram o 3,2% e incluem a gestão geral da estrutura, o pessoal em serviço, amortizações, encargos financeiros,

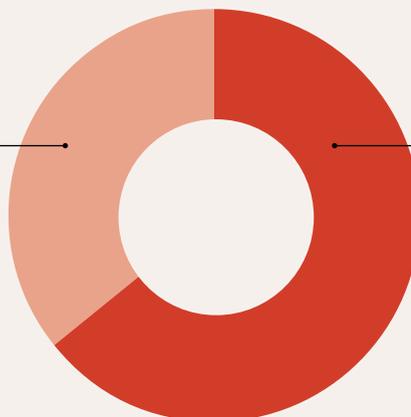
impostos e taxas. Os custos de comunicação, sensibilização e angariação de fundos representaram o 4,3% e incluem a organização dos eventos na Itália, publicações, relações com os meios de comunicação, educação e desenvolvimento, fidelização, novas campanhas e o pessoal dos sectores Comunicação e Relações com o território e angariação de fundos.

COMO ANGARIAMOS OS FUNDOS EM 2021

TOTAL RECEITAS
42.498.009 €
100%

FINANCIAMENTOS DE PRIVADOS
15.192.411 €
35,8%

FINANCIAMENTOS DE INSTITUIÇÕES
27.305.598 €
64,2%

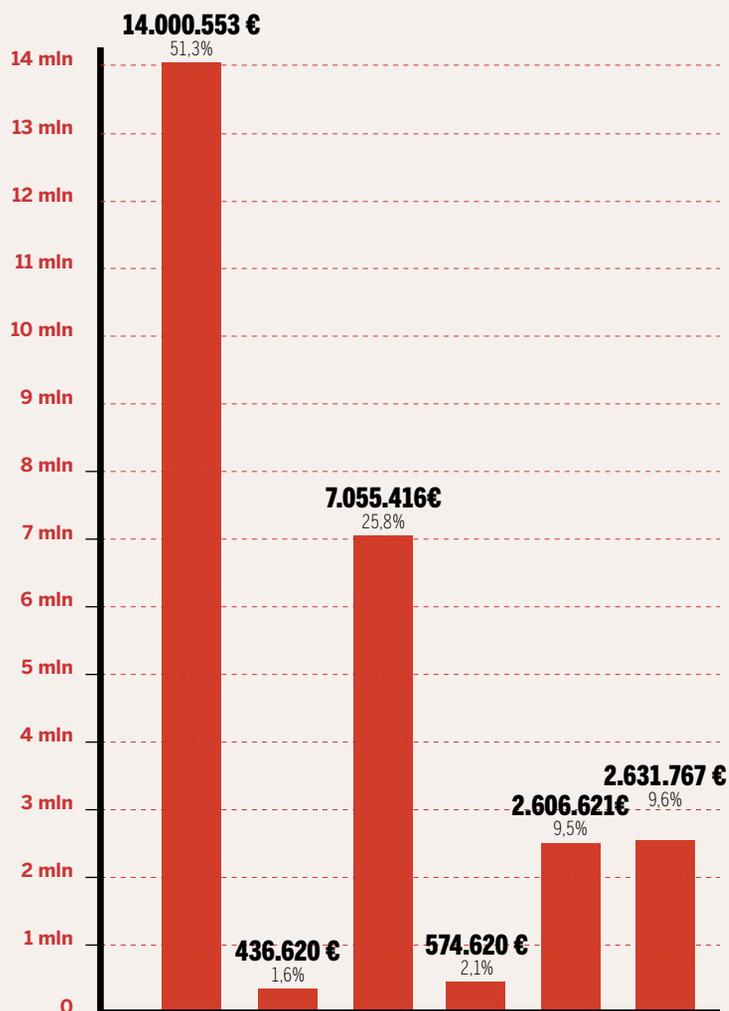


FINANCIAMENTOS DE PRIVADOS



5X1000	Corporate	Fundações	Grupos	Doadores particulares
--------	-----------	-----------	--------	-----------------------

FINANCIAMENTOS DE INSTITUIÇÕES

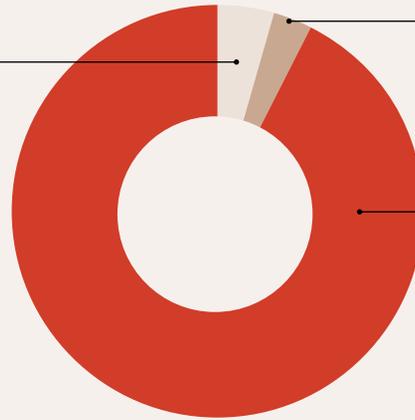


Agências internacionais	C.E.I.	Cooperação Italiana	Entidades locais	União Europeia	Outras instituições
-------------------------	--------	---------------------	------------------	----------------	---------------------

COMO USAMOS OS FUNDOS ANGARIADOS

TOTAL CUSTOS
41.986.172€
100%

SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
1.835.560 €
4,3%



CUSTOS DE FUNCIONAMENTO
1.327.755 €
3,2%

PROJECTOS DE CUIDADO, PREVENÇÃO E FORMAÇÃO
38.822.857 €
92,5%

Projectos de cuidado, prevenção e formação: custos para a realização de projectos no local, custos dos serviços dos projectos, outros custos ligados aos projectos, custos do pessoal dos projectos.

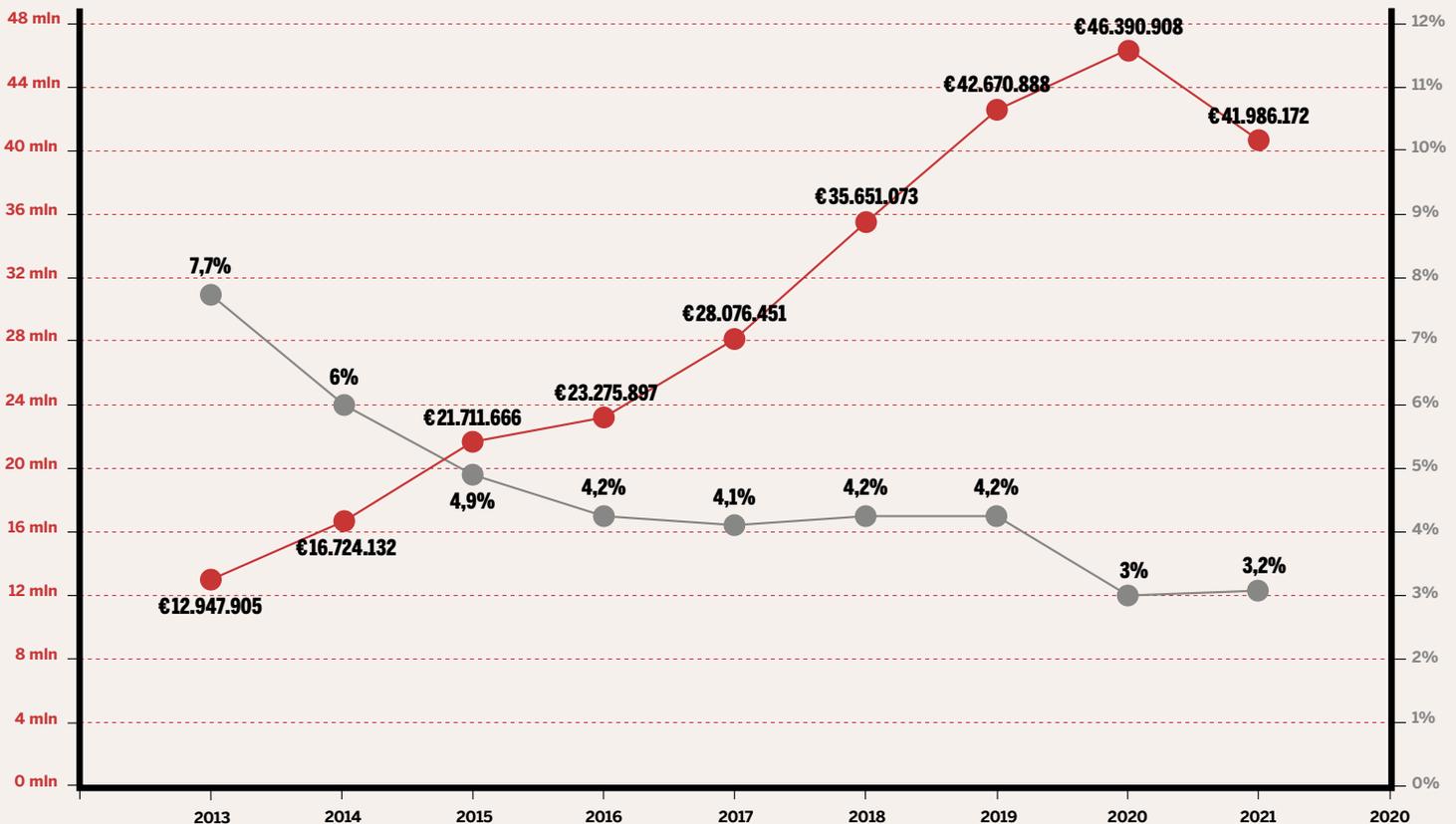
Custos de funcionamento: custos do pessoal de gestão geral da estrutura, custos para a aquisição das matérias primas, custos para serviços de gestão da estrutura, amortizações, vários encargos de gestão da estrutura, encargos financeiros, impostos e taxas.

Sensibilização, comunicação e recolha de fundos: custos dos serviços dos sectores Comunicação e Relações com o Território e Angariação de Fundos, custos para publicações, para *media relation*, para a gestão e comunicação de eventos, para educação ao desenvolvimento, para fidelização, para novas campanhas, custos do pessoal dos sectores de comunicação e relações com o território e angariação de fundos.

INCIDÊNCIA DOS CUSTOS DE FUNCIONAMENTO NO BALANÇO

Os seguintes gráficos mostram a evolução do total das despesas e da incidência dos custos de funcionamento no período 2013-2021.

● Total dos custos (em euros)
● Incidência dos custos de funcionamento (em percentagem)



OBRIGADO POR ESTAR “COM A ÁFRICA” NESTA FASCINANTE VIAGEM

ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E ORGANIZAÇÕES

Americares,
Amici Del Cuore Alto
Vicentino,
Assindustria Venetocentro,
Associazione Marco Polo
Team,
Associazione Operazione
Mato Grosso,
Associazione Realtà Veneta,
Bambini Del Danubio Onlus,
Bhalobasa Onlus,
Comitato Bakhita Schio-
Sudan,
Coordinamento Solidarietà
Onlus Di Bonate Di Sotto,
El Quetzal - Onlus,
Fipav - Federazione Italiana
Pallavolo,
Fraternità Monastica
di Montecroce,
Gruppo Appoggio Ospedale
di Matany Onlus,
Gruppo Missionario Noale,
Il Graticolato Società
Cooperativa,
Insieme Per L'Africa Onlus,
International Rescue
Committee,
Kbfus - King Baudouin
Foundation,
Lunds Stift,
Manos Unidas,
Medici con L'Africa Como
Onlus,
Operazione Occhi Dolci,
Ordine dei Medici Chirurghi
e Odontoiatri Provincia
di Padova,
S.I.M.E.T. Sindacato Italiano
Medici del Trentino,
Tecla Onlus,
Tre Emme Trust Onlus,
Trialect,
Women and Children First.

EMPRESAS

A.F. Energia Srl,
Ace International Trust,
Agrigelateria San Pe',
Ali S.p.a.,
Altana Societa' Benefit S.r.l.,
Autec Srl,
Axa Im,
Azienda Vitivinicola Paolo
Scavino,
Azzurra Group S.r.l.,
Beato Edoardo Materiali
Ferosi Srl,
Best Company Logistic Srl,
Beta Srl,
C.t. Safe Srl,
Calzaturificio S.c.a.r.p.a.
S.p.a.,
Cantina Endrizzi Srl,
Cassa Rurale Ed Artigiana
- C.r.a. Borgo San Giacomo,
Cavalieri S.p.a.,
Cel Components,
Cercato & Associati S.r.l.,
Cesare Regnoli e Figlio S.r.l.,
Chiesi Farmaceutici,
Cmp F.lli Campagnolo,
Cortellazzo e Soatto
Associazione Professionale,
Eni S.p.a.,
Eniac Spa,
Epigenia S.r.l.,
Estel Group S.r.l.,
Fc Eventi S.r.l.,
Ferrari F.lli Lunelli S.p.a.,
G.m.t. Spa,
G.m.t. Sud S.r.l.,
Gilead Sciences,
Grafica Veneta S.p.a.,
Idea Cinquanta Srl,
Impresa 2000 Srl,
Inarca S.p.a.,
Irsap S.p.a.,
K.g.bontira Srl,
Kolver Srl,
La Scala Società
tra Avvocati,
La Sportiva S.p.a.,
Laboratorio Chimico,
Farmaceutico A. Sella S.r.l.,
Leoncini S.r.l.,
Mafin S.r.l.,
Mair Research Spa,
Marcato S.r.l.,
Marsilli S.p.a.,
Medival S.r.l.,
Midac Spa,
Mita Cooling Technologies Srl,
Morellato S.p.a.,
M-Pharma Italia,
Msd Italia,
Msd Olanda Srl,
Palma Srl,
Pavan S.p.a.,
Pba Spa,
Prayers Collection,
Sacchettificio Nazionale G.,
Corazza Spa,
Satelicom S.r.l.,
Skinlabo Srl,
Società Leoncini S.r.l.,
Studio Alcor Commercialisti
S.p.a.,
Varem S.p.a.,
Viiv Healthcare,
Villaggi Club S.r.l.,
Zamberlan Calzaturificio S.r.l.

FUNDAÇÕES

Fondation Assistance
Internationale F.a.i.,
Fondazione Rizzato
Cerino-Canova,
Vitol Charitable Foundation,
Fondazione Cassa di
Risparmio di Padova e
Rovigo,
Fondazione Cav. Lav. Carlo
Pesenti,
Fondazione Gino Lunelli,
Chiesi Foundation,
Eni Foundation,
Fondazione Costruttori
di Solidarietà,
Fondazione Nando e Elsa
Peretti,
Fondazione Giuseppe
Maestri Onlus,
Fondazione Prima Spes
Onlus,
Fondazione Elena
Trevisanato Onlus,
Fondazione Zanetti Onlus,
Fondazione del Monte
di Bologna e Ravenna,
Symphysis Charitable
Foundation,
Fondazione Martino
e Silvana Gesuato,
Fondazione Flavio Filippini,
Fondazione Prosolidar,
Fondazione Cassa
di Risparmio di Firenze,
Fondazione Mons. Camillo
Faresin Onlus,
Fondazione Piovan Onlus,
Fondazione Friuli,
Fondazione Intesa Sanpaolo
Onlus,
Fondazione Rachelina
Ambrosini,
World Diabetes Foundation
Wdf,
Fondazione Madonna
dell'uliveto,
Fondazione Happy Child,
Fondazione Specchio
d'Italia,
Fondazione un Raggio
di Luce Onlus,
Fondazione Compagnia
di San Paolo,
Fondazione Cariplo,
Fondazione Cariverona,
Fondazione Di Sardegna,
Fondazione Con Il Sud,
Fondazione Cassa di
Risparmio di Torino,
Fondazione Cassa di
Risparmio di Lucca,
Fondazione Cassa di
Risparmio di Bologna,
Fondazione di Modena,
Merck For Mothers,
Caritas Pro Vitae Gradu,
Bristol Myers Squibb
Foundation,
Elma Philantropies,
Ias - International Aids
Society,
Fondo Di Beneficienza
Intesa San Paolo.

INSTITUIÇÕES

Agenzia Italiana per la Cooperazione allo Sviluppo,
Aress - Agenzia Regionale Puglia per la Salute ed il Sociale,
Azienda Zero Regione Veneto,
Camões I.p.,
Caritas Italiana,
Central African Republic Humanitarian Fund,
Centro Missionario Diocesano di Padova,
Comune di Dueville,
Comune di Padova,
Conferenza Episcopale Italiana,
Conferenza Episcopale Italiana,
Diocesi di Biella,
Diocesi di Concordia - Pordenone,
Diocesi di Fidenza,
Diocesi di Padova,
Diocesi di Vicenza,
Echo,
Foreign Ministry of Ireland Through Embassy of Ireland in Uganda,
Health Pooled Fund,
Ircs Materno Infantile Burlo Garofolo,
Mahidol University,
Ministry of Health Uganda,
Provincia Autonoma di Trento,
Provincia di Padova,
Regione del Veneto,
Regione Emilia Romagna,
Regione Toscana Attraverso Azienda Ospedaliera Universitaria Senese,
SSHF South Sudan Humanitarian Fund,
Unfpa,
Unhcr,
Unhrd,
Unicef,
Unione Europea,
Usaid (United States Agency For International Development),
Wfp - World Food Program.

AGRADECEMOS TAMBÉM

A.s.d. Associazione Italiana Cultura e Sport (A.i.c.s.) di Costa Di Rovigo,
A.s.d. Polisportiva di Brendola,
Acli Provinciali Cremona,
Action For Global Health,
Agriturismo La Camelia,
Aido E Avis Di Albizzate,
Amcham - American Chambers Of Commerce,
Amici Del Cuore Altovicentino,
Ass. Medici Cattolici Italiani - Fidenza,
Ass. progetto Arcobaleno, Associazione "I Polli(Ci)Ni", Associazione "I Solisti Veneti", Associazione A.n.t.e.a.s. Camponogara,
Associazione Aiutitily,
Associazione Alumni Unipd,
Associazione Amici di Banakutemba,
Associazione CampagnaInsieme,
Associazione Culturale Franco Bertoldi,
Associazione Cuore di Maglia,
Associazione Donna e Madre Onlus,
Associazione La Cappella Musicale,
Associazione Madre Teresa Di Calcutta Onlus,
Associazione Musicale Summertime,
Associazione Musicumozart,
Associazione Nazionale Dopolavoro Ferroviario,
Associazione Sulle Strade del Mondo,
Asst Brianza,
Asst Settelaghi,
Auser Valsessera,
Ausl Della Romagna,
Avis Cremona,
Az. agricola Podere Broletto,
Azienda Agricola "Le Passioni" Di Repele Lucia,
Azienda Agricola "di Rovasenda",
Azienda Agricola "Va Oltre",
Azienda Ulss 6 Euganea,
Bistrot Di Qua D'arno,
Bookdealer,
Bournemouth University,
Buttignol Zotti Milan & Co,
Cascina Candiana,
Cav Di Cairate,
Cav Di Malnate,
Centro "Ernesto Balducci" Onlus,
Centro Culturale Casa "A. Zanussi",
Centro Missionario di Asti,
Centro Missionario di Biella,
Centro Missionario di Carpi,
Centro Missionario di Genova,
Centro Missionario di Imola,
Centro Missionario di Novara,
Centro Missionario di Pinerolo,
Centro Salute Globale,
Centro Servizi Volontariato Provinciale Di Padova,
Centro Sociale Parrocchiale "Tarcisio Peraro",
Centro Studi G.donati per il Volontariato e la Solidarietà,
Circolo Auser di Boara Pisani,
Cisom - Corpo Italiano di Soccorso Ordine di Malta,
Club Nautico Rimini,
Colazioni Col Sorriso,
Colazioni Con il Sorriso,
Coldiretti Padova,
Coldiretti Veneto,
Collaborazione Pastorale di Mogliano Veneto,

Comune di Albizzate,
Comune di Albizzate,
Comune di Auronzo di Cadore,
Comune di Brusson,
Comune di Carpi,
Comune di Casalseserugo,
Comune di Castelleone,
Comune di Conselve,
Comune di Crema,
Comune di Cremona,
Comune di Firenze,
Comune di Lecco,
Comune di Masi,
Comune di Merlara,
Comune di Milano,
Comune di Milano,
Comune di Milano,
Comune di Ornavasso,
Comune di Pisogne,
Comune di Ponte San Nicolò,
Comune di Reggio Emilia,
Comune di Sappada,
Comune di Somma Lombarda,
Comune di Sondrio,
Comune di Torre Pellice,
Comune di Villaverla,
Comunità di San Frediano,
Comunità di Villapizzone,
Conservatorio di Milano "Giuseppe Verdi",
Consiglio dei Ministri,
Cooperativa Aforisma,
Cooperativa Sociale Anima,
Cooperativa Sociale il Ce.sto,
Credem,
Cremeria delle Erbe,
Crimedim,
Croce Rossa Comitato di Busca,
Decanato di Lecco,
Diaconia Valdese,
Diocesi di Carpi,
Diocesi di Lucca,
Diocesi di Pisa,
Dipartimento di Salute della Donna e del Bambino - Università di Padova,
Dual Sanitaly Spa,
European Research Institute,
Farmacia Pozzonovo,
Ferrino,
Fioreria Le Quattro Stagioni,
Fondazione 3b,
Fondazione Cassa di Risparmio di Biella,
Fondazione Gromo Losa,
Fondazione Maria Bonino Onlus,
Fondazione Poliambulanza,
Fondazione Sodalitas,
Fondazione Solidarietà,
Caritas Firenze,
Genuino Cibo Contadino,
German Health Alliance,
German Tb And Leprosy Association,
Gruppo Alpini di Albizzate,
Gruppo Amici Missioni Gam,
Gruppo Volontari Conthackto,
Gruppo Volontari quelli del Mercatino di Inzago,
H.essers,
Hotel Casa del Pellegrino,
Hotel Ristorante al Tezzon,
Il Paniere Serafini,
Iom,
Ircs Stella Maris,
Ispofactory Studio,
Kilo Sfuseria del Vicolo,
Kolver,
La Fenice Libreria,
La Tenda del Padre Nostro Aps,
Libreria gli Anni in Tasca,
Libreria Pellegrini,
Libreria Peregolibri di Barzanò,
London International Development Center,

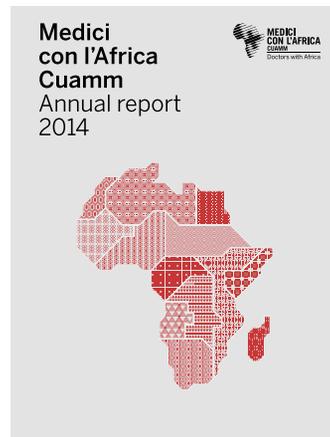
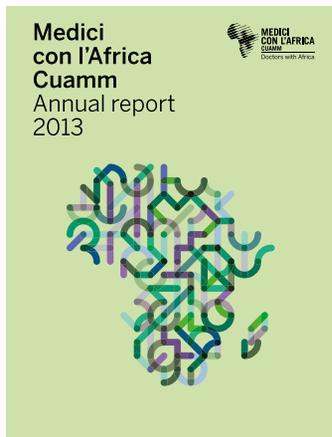
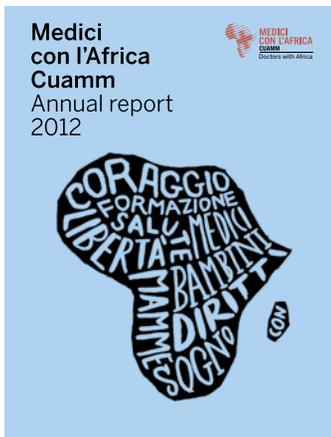
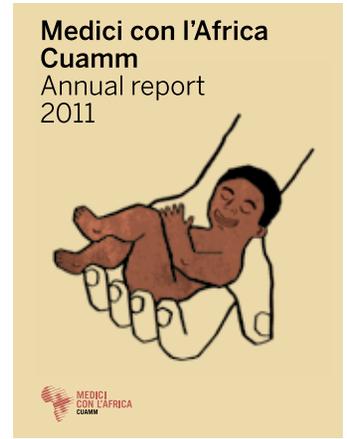
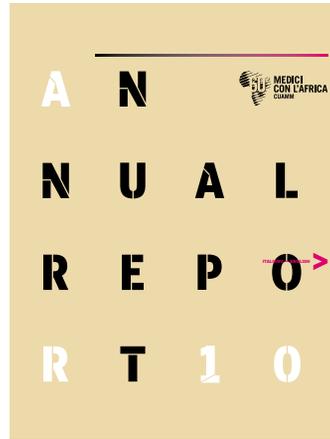
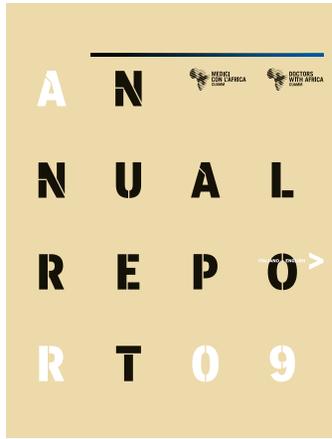
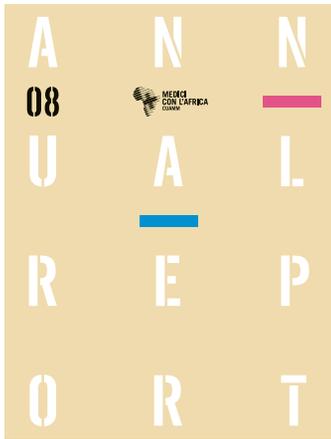
Maia Studio di Arte Ostetrica,
Medici in Strada,
Medicus Mundi International,
Melting Pro,
Museo Castiglioni,
Musme - Palazzo della Salute,
National Institute of Health,
Nero Di Seppia - Ristobar Bistrò,
Network Italiano Salute Globale,
Opera Salesiana la Spezia,
Opi Biella,
Oratorio San Nicola in Dergano,
Ordine dei Medici di Varese,
Ordine Francescano Secolare D'italia,
Osteria Da Caronte,
Osteria il Bardo,
Paho - Pan American Health Organization,
Palazzo Pfanner,
Parrocchia dei Santi Martiri Nereo e Achilleo di Milano,
Parrocchia dell'ospedale Santa Chiara di Pisa,
Parrocchia di Bonate Sotto,
Parrocchia di S. Ildefonso di Milano,
Parrocchia Gesù Nostra Speranza Di Cossato,
Parrocchia S. Nicola di Ornavasso,
Parrocchia S.benedetto,
Parrocchia Santa Giustina di Milano,
Pasticceria Alternino,
Pasticceria Le Bontà,
Penta Foundation,
Pmnch - Partnership Maternal Newborn Child Health,
Quasilocanda di Villapizzone,
Race-Care,
Reparto di Oncologia,
Medica - Aou Pisana,
Ristorante del Quore,
Roncucci and Partners,
Rosticceria da Salva,
Rotary Club Monza Villa Reale,
Salumeria Beltrami,
Satelicom S.r.l,
Scuola Materna Adele di Lainate,
Scuole Vanzo,
Segafredo Zanetti S.p.a.,
Seminario Minore di Rubano,
Società di Mutuo Soccorso Pinerolo,
Società Nazionale di Mutuo Soccorso Cesare Pozzo,
Steve Jones Srl,
Stopaids,
Sugo Padova,
Suore della Provvidenza,
Teatro la Tenda,
Tembo Communication Designe,
Tenuta Costigliola,
Thd Spa,
Toninato Giorgio Di Rigato Claudia & C. S.n.c.,
Trattoria Da Giovanni,
U.s. Embassies and Consulates in Italy in Africa and Holy See,
Ucid Rovigo,
Unione Pastorale Arcella,
Unita Pastorale Castel Maggiore,
Università di Milano,
Università di Pisa,
University College of London,
Uyba Volley Busto Arsizio,
Wal-Cor Cioccolato S.n.c.,
Women And Children First,
Zeropiù Medicina per lo Sviluppo.

Agradecemos as numerosas Paróquias e Associações que juntamente dos 4.500 voluntários ligados aos grupos CUAMM dão voz a África e à nossa missão.

Um especial agradecimento aos Distritos e aos Clubs Rotary, aos Lions Clubs, ao Soroptimist International e ao Inner Wheel pelo apoio às nossas actividades de sensibilização e comunicação.

A agradecemos todos os operadores de saúde que nesse ano de pandemia trabalharam na linha de frente e sem parar, para cuidar da saúde dos pacientes.

O NOSSO COMPROMISSO EM PRESTAR CONTAS, TODOS OS ANOS.











WYET
World Youth
Education Trust

mediconlafrica.org



MÉDICOS
COM ÁFRICA
CUAMM



HEADS Collective

UMA VACINA PARA “NÓS”.

Vacinar médicos, enfermeiros e a população africana é solidariedade e também segurança para todos, também para nós: só assim vamos conseguir parar a difusão do vírus e das suas variantes.

Ajude-nos a apoiar a campanha de vacinação em África, doe agora em mediconlafrica.org

*«Solidariedade e segurança.
Duas palavras que hoje têm
um significado juntas.
É um dever moral fazer alguma
coisa para os outros.
Solidariedade: a quem está
perto, mas também a quem
está longe, porque o nosso
“bem-estar” depende do
“bem-estar” de cada um.
Segurança: desejo que todos
os meus entes queridos sejam
vacinados; mas também quero
que a África tenha a vacina.
As duas coisas não se
contradizem. A solidariedade
e a segurança (nossa) devem
caminhar juntas».*

Prof. Alberto Mantovani,
imunólogo e director científico do
Instituto Clínico Humanitas

2.167.097

Pacientes
assistidos

1.356.429

Consultas a
crianças com menos
de 5 anos

389.885

Consultas
pré-natais

173.205

Partos assistidos

18.520

Pacientes em terapia
anti-retroviral

3.007

Operadores
de saúde formados

13.616

Transportes
para emergências
obstétricas

2.198

Pessoas desnutridas
tratadas

Médicos com África CUAMM

via San Francesco, 126
35121 Pádua

tel. +39 049 8751279

cuamm@cuamm.org

www.doctorswithafrica.org

Segue-nos em:    